Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — :— Paraíba

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

TELEFONES
DIRETORIA ... 1146
GERENCIA ... 1211
PORTARIA ... 1219
OFICINAS ... 1217

ANO XLIX | JOÃO PESSOA — Sábado, 8 de novembro de 1941 | NÚMERO 256

LARGA BRECHA ENTRE OS ALEMÃES EM MOSCOU

O ALTO COMANDO RUSSO ANUNCIA QUE OS ALEMÃES FÔRAM CONTIDOS DEFINITIVAMENTE

Na Criméia, as fôrças de Von Rundstedt martelam as defêsas externas de Sebastopol

NEW YORK, 7 (A. N.) — O rádio de Marrocos, citando despachos procedentes da China, anunciou que 40 mil chinêses fôram mandados para a Russia.

DETIDA

MOSCOU, 7 (A. N.) — Fontes extra-oficiais e oficiais informam que a ofensiva alemã foi definitivamente detida em todo o "front" central.

UM REFORÇO DE 2 MILHÕES

KUBSHEV, 7 (A. N.) — Noticia-se que o comando russo lançou um reforço de 2 milhões de homens na gigantesca batalha travada em tôrno de Moscou.

INCALCULAVEL

KUBSHEV, 7 (A. N.) — Anuncia-se que é verdadeiramente incalculavel o numero de homens que lutam na frente central.

Assinala-se que somente no setôr de Maloyaroslavetz pelo menos 750.000 homens estão empenhados numa refrega de proporções incriveis.

PERDEM O VALOR

BERLIM, 7 (U. P.) — Fonte militar autorizada declarou que "Sebastopol já perdeu todo o valor como ponto de apoio naval para os russos. Essa base está sendo bombardeada pela nossa aviação e nossa artilharia".

EXITO DOS SOLDADOS RUSSOS

KUBSHEV, 7 (U. P.) — Uma informação militar precisa que as forças russas consolidaram, na noite de ontem, novas posições em Kalinin e, imediatamente, lançaram contra-ataques com artilharia e "tanks", obrigando os invasores a recuarem para as suas defêsas.

OFENSIVA GERMANO-FINLANDÊSA

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — (Urgente) — O jornal "Tidningen" comunica de Helsinki que as tropas germano-finlandêsas lançaram uma grande ofensiva contra a costa do Mar Branco, pelo lado ocidental.

O porto de partida da nova ofensiva foi a localidade de Kiestinki, 50 kms. a oéste da ferrovia de Murmansk.

GRANDES BRECHAS

KUBSHEV, 7 (U. P.) — (Urgente) — As tropas russas sob o comando do general Zhukov romperam as linhas alemãs em vários pontos da frente de Moscou, abrindo grandes brechas.

MUITO GRAVE

KUBSHEV, 7 (U. P.) — Fontes autorizadas revelam que a situação na Criméa é "muito grave", porém, afirmaram que nem Sebastopol, nem Kertch se encontram ameaçadas pelas fôrças invasoras.

NO 6.º DIA DA 3.ª OFENSIVA

LONDRES, 7 (U. P.) — A terceira ofensiva contra Moscou entrou, hoje, no sexto dia atingindo a fase mais critica em vista dos contra-ataques russos.

Afirma-se que fôram introduzidas cunhas nas linhas ale-

(Conclúe na 2.ª pag.)

Impossivel A Retirada Da Finlandia Da Guerra

FRACASSARAM OS ESFORÇOS NORTE-AMERICANOS

ESTOCOLMO, 7 — (Frederick Laudon, da United Press) — Os circulos politicos locais consideram como tendo falhado a iniciativa norte-americana para levar a Finlandia a negociar a paz com a Russia. Conquanto a politica externa da Suécia, desde o inverno passado, se desenvolvesse no sentido de manter a Finlandia fóra da guerra e evitar que ela se afastasse dos paises nordicos, o govêrno sueco teve de admitir a derrota de seus propositos, quando a Finlandia iniciou a ofensiva contra a Russia.

Os politicos suécos de tendencias realistas assinalam com ênfase que a Finlandia não póde cessar as hostilidades contra a Russia, a menos que obtenha o consentimento da Alemanha. Não é possivel a retirada da Finlandia da guerra, porque isso daria aos inimigos da Alemanha a oportunidade de explorar o fato como uma vitória diplomática. Além disso, ainda se estão desenvolvendo operações militares no setôr de Leningrado-Murmansk.

Por outro lado, a Finlandia não póde correr o risco de indispôr-se com a Alemanha, visto que esta poderia facilmente interceptar qualquer auxilio que fôsse enviado pelos Estados Unidos e Inglaterra.

POSSIBILIDADES DE EXITO

LONDRES, 7 (U. P.) — Acredita-se que a solicitação norte-americana á Finlandia quanto ás negociações de paz com a Russia, impressionou o govêrno finlandês, havendo muitas possibilidades de êxito.

O rádio de Helsinki anunciou que para a Finlandia as hostilidades chegaram ao seu têrmo e só continuarão enquanto fôrem necessárias para a defêsa do país.

ANTES DE RESPONDER

HELSINKI, 7 (U. P.) — O Partido Social Democrático solicitou ao govêrno que consulte a opinião do Parlamento, antes de responder á nota americana sôbre a paz com a Rússia.

DESMENTIDO

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Um funcionario do govêrno finlandês desmentiu de Helsinki, pelo telefone, que se houvesse comunicado pelo rádio daquela capital ou de qualquer outro ponto do país, que a Finlandia tem intenção de pôr fim ás hostilidades com a Russia.

CONTINUARÁ A LUTA

BERLIM, 7 (U. P.) — A DNB desmentiu a noticia atribuida á rádio de Helsinki, segundo a qual a Finlandia cessaria, em breve, as hostilidades.

Acrescentou o correspondente da DNB que os objetivos de guerra ainda não fôram atingidos e, portanto, a luta deve continuar.

(Conclúe na 2.ª pag.)

AFUNDADO outro navio japonês

O "Takuyen-Marú" colidiu com uma mina flutuante — 153 mortos

TOQUIO, 7 (A. N.) — Anuncia-se que o navio japonês "Takuyen-Marú", de 3.350 toneladas de deslocamento, afundou em águas japonêsas, á altura do cabo Kamoy.

Estão desaparecidos 5 dos 46 tripulantes, ignorando-se, até agora, a causa do naufrágio.

COLISÃO COM UMA MINA

TOQUIO, 7 — Informa-se que o "Takuyen-Marú" colidiu com uma mina flutuante, afundando.

Pereceram afogadas 153 pessôas.

GRAVE O DESASTRE COM O "KOBI-MARÚ"

TOQUIO, 7 — Na conferência da imprensa, um porta-voz do Govêrno declarou entre outras coisas: "O desastre ocorrido com o Kobi-Marú é grave", acrescentando que o embaixador soviético pedira instruções ao seu Govêrno e declarára ao mesmo tempo que os Soviets desejam conservar relações amigaveis com o Japão. "Mas eu duvido muitissimo que os soviets sejam sinceros, já que os fatos desmentem sempre as suas declarações. Nós não podemos mais contar sôbre a sinceridade do Govêrno soviético. O negócio das minas flutuantes é de extrema importancia e sua influência sôbre as relações nipo-soviéticas depende unicamente das decisões do govêrno de Moscou".

"Já Passámos Pelo Periodo Mais Sombrio E Perigoso Desta Guerra"

DECLAROU, ONTEM, O "PRÉMIER" CHURCHILL NUMA CIDADE DA COSTA NORDÉSTE DAS ILHAS BRITANICAS

HULL, 7 (U. P.) — O "premier" Churchill em discurso pronunciado hoje, aqui, afirmou que fôram vencidos os momentos mais sombrios desta guerra, reafirmando a determinação de não negociar a paz até que a Grã Bretanha seja vitoriosa. "A resolução do povo britanico, disse, é inabalavel. Nem os súbitos golpes violentos, nem a pressão prolongada e combativa, nem as provocadoras tensões, nem mesmo o periodo de calma alterarão o curso desta decisão. Nenhum país realizou maiores esforços para evitar se vêr envolvido nesta guerra do que nós, porém, atrevo-me a dizer que nos achamos verdadeiramente determinados a prosseguí-la enquanto qualquer dos paises que a provocaram falar violentamente em paz. Muito se me pergunta se venceremos esta guerra. Recordo que pela ultima vez que esta pergunta me foi feita, não pude responder exata e concludentemente. Continuamos fazendo tudo que nos é possivel fazer e continuaremos melhorando, tirando as lições dos nossos erros para a nossa experiencia.

Aproveitamos nossas desgraças em nosso próprio beneficio. Temos cumprido o nosso dever. Não queremos precipitar o futuro".

Ao referir-se ao subito ressurgimento do militarismo prussiano, disse "que mais uma vez teremos que fazer frente a uma luta prolongada de crueis sacrificios mas, não estamos amedrontados, não somos afrontados por sentimentos vexatórios".

NÃO PODERÁ ESTABELECER NOVA FRENTE

MEXICO, 7 (T. O.) — Comunicam de New York o seguinte: "O New York Journal American, referindo-se á possibilidade do restabelecimento de uma nova frente de combate britanica a fim de aliviar a pressão alemã contra a União Soviética, friza o seguinte: A Inglaterra não póde tentar estabelecer novo "front" em qualquer país, pois isso significaria para ela mesma as grandes desvantagens das comunicações já por por demais extensas."

PASSOU O PERIODO SOMBRIO

NUMA CIDADE DO NORDESTE DA INGLATERRA, 7 (U. P.) — O "premier" Churchill declarou, em discurso, que "já passamos pelo periodo mais sombrio e perigoso desta guerra e que sômos, outra vez, donos do nosso destino".

(Conclúe na 2.ª pag.)

ESCARAMUÇAS na fronteira da Indo-China

CHUNG-KING, 7 (U. P.) — Segundo noticias que ainda não fôram confirmadas, o Q. G. chinês anunciou que 80 kms. a léste de Laokay, na fronteira da Indo-China Francêsa registraram-se escaramuças com soldados nipônicos.

Nestas ações participaram, de ambas as partes, contingentes bastante consideraveis.

EFEITOS econômicos do bloqueio aliado contra o Japão

LONDRES, 7 (R.) — Os efeitos provocados pelo bloqueio econômico do Japão pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e Holanda são descritos por um correspondente em Changai do semanário Economist. Após a

(Conclúe na 2.ª pag.)

EM VIENA SE REUNIRÁ UMA CONFERENCIA DAS NAÇÕES EUROPÉIAS

A NECESSIDADE

DE IMPORTAÇÃO DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

Listas apresentadas ao Departamento do Estado

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Nas esferas chegadas ao Departamento de Estado manifesta-se ampla aprovação à decisão das nações da América Latina de enviar aos Estados Unidos, missões especiais para apresentar uma exposição detalhada das necessidades essenciais das importações de seus paises.

Várias republicas da América submeteram as listas de suas necessidades ao Departamento de Estado e somente a Venezuela discriminou quantitativamente o que necessitava.

A reação geral a êste gesto foi tão favoravel que se espera que as demais nações adotem medidas semelhantes.

Os funcionários oficiais manifestaram ser necessario que a América Latina compreenda a grande escassez que existe nos Estados Unidos, bem como as exigências da defêsa externa, para se resolver a adjudicação das matérias que devem ser consideradas em primeiro plano.

CONSUMADA A INDEPENDÊNCIA DA SÍRIA

Declarações do "sheik" Hassani

DAMASCO, 7 (R.) — A consumação da independência da Síria, até então protetorado francês, foi descrita pelo sheik Tad El Ednin Hassani em entrevista concedida á imprensa como uma expressiva boa vontade dos aliados.

"Com tais concessões as potencias democráticas atendem aos desejos de todo povo de sangue árabe".

Continuando acrescentou: "A fim de construir o edificio sadio de unidade dos árabes devem êles mesmo organizar uma frente comum com a qual defenderiam o seu próprio territorio de qualquer perigo, em colaboração com as democracias".

Regressou a Vichy o almirante Darlan

Ambiente de inquietação nos territórios livre e ocupado da França — Detido um grupo de conspiradores — A situação na Iugoslavia

VICHY, 7 (U. P.) — O almirante Darlan regressou, ontem, de Paris. Imediatamente o vice-presidente do Conselho de Ministros foi conferenciar com o marechal Petain, a portas cerradas.

AMBIENTE DE INTRANQUILIDADE

VICHY, 7 (U. P.) — Observa-se um ambiente de intranquilidade no território livre da França, bem como no Marrocos francês.

Recebeu-se uma informação de que aviões com as caracteristicas "degaullistas" atacam as aldeias e comunicações, continuando, também, a realização de atos de sabotagem.

Entrementes, procura-se impedir que elementos estranhos permaneçam em Vichy, tendo sido ordenada a realização de um cerco, para impedir uma infiltração dos mesmos.

PERSONALIDADES IUGOSLAVAS DETIDAS

BUDAPEST, 7 (U. P.) — Um comunicado da DNB, datado de Belgrado, informa oficialmente, que fôram detidas como reféns, naquela capital, numerosas personalidades, as quais pagarão, com a própria vida, a segurança do Estado sérvio.

UM GRUPO DE CONSPIRADORES

VICHY, 7 (A. N.) — Foi preso um grupo de conspiradores terroristas, responsaveis, segundo declara a policia, pelo assassinio do tenente-coronel Holtz, comandante alemão de Nantes.

PERSEGUIÇÃO AOS CATOLICOS DA HOLANDA

LONDRES, 7 (R.) — Segundo informações recebidas nos meios holandeses daqui os alemães começaram agora a perseguição contra os catolicos da Holanda.

Assim sabe-se que já fôram presos inumeros sacerdotes, inclusive o monsenhor Van Der Tuyn, deão e paroco de Haya.

Além disso, tanto tropas de choque como agentes da Gestapo estão agora maltratando os catolicos, sabendo-se que em Limburg os guardas visitaram o mosteiro para instalar o QG., depois de expulsar os religiosos que alí viviam.

A GRIPE COMO SABOTAGEM DOS OPERARIOS CHECOS

ESTAMBUL, 7 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas de Bratislava adiantam que os operários checos continuam inflexiveis na atitude de sabotagem. Assim, no distrito mineiro de Kalando registrou-se ainda recentemente uma misteriosa epidemia de gripe que atacou apenas os trabalhadores, impondo-lhes prolongada ausencia ao trabalho.

LARGA BRECHA ENTRE OS ALEMÃES EM MOSCOU

(Conclusão da 1.ª pag.)

más, tendo os nazistas sofrido baixas.

CONTIDOS

KUBSHEV, 7 (U. P.) — Segundo as últimas informações, os alemães fôram contidos em todas as frentes, com exceção da Criméa, onde chegaram até as defêsas externas de Sebastopol.

ENORME MASSA

KUBSHEV, 7 (U. P.) — Noticia-se que o comando russo lançou enorme massa de soldados descansados na gigantesca batalha travada em tôrno de Moscou.

NAS DEFESAS EXTERNAS DE SEBASTOPOL

LONDRES, 7 (U. P.) — Circulam noticias de que as tropas alemãs que operam na Criméa, sob o comando do marechal Rundstedt, estão lutando nas defêsas externas de Sebastopol.

TODOS OS RECURSOS

KUBSHEV, 7 (U. P.) — O rádio de Moscou comunica que os beligerantes lançaram á batalha em tôrno daquela cidade, todos os recursos de que dispõem em homens e material.

EXITOS DA AVIAÇÃO FINLANDESA

BERLIM, 7 (T. O.) — As forças aéreas finlandêsas obtiveram novos e brilhantes exitos no curso dos últimos dias, em diversos setôres da frente.

Soube-se que aparelhos finlandeses incendiaram uma canhoneira soviética e a via-férrea de Murmansk foi, novamente, interrompida em vários pontos. Ademais os aviões daquele país bombardearam com exito numerosas estações ferroviárias e trens de transportes e armazens. Na Carelia Oriental fôram metralhadas e bombardeadas, eficazmente, colunas de tropas e caminhões inimigos.

PARALIZADO

KUBSHEV, 7 (U. P.) — Informa-se que o avanço alemão foi paralizado desde Murmansk até o Mar Negro.

NENHUM PROGRESSO

LONDRES, 7 (R.) — Nenhum progresso foi obtido pelos alemães em seu último ataque contra Moscou, estando os mesmos ainda detidos na linha Kalinin-Volokolamsk e Maloyaroslavetz-Tula.

Anunciou-se que alguns contra-ataques russos fôram coroados de êxito no setôr de Volokolamsk, onde, evidentemente, conseguiram efetuar algum progresso.

AS PERDAS RUSSAS

MOSCOU, 7 (R.) — A Agencia Tass anunciou: "As perdas dos exércitos soviéticos até o presente, são as seguintes: 350.000 soldados mortos; 378.000 desaparecidos e 1.020.000 feridos. As perdas alemãs são avaliadas em 4.500.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

CRITICA

BERLIM, 7 (U. P.) — Afirma-se aqui que a situação dos russos na frente central é critica.

7 KMS. RECONQUISTADOS

KUBSHEV, 7 (U. P.) — Noticias militares do setôr de Volokolamsk informam que os russos recuperaram 7 kms. de terreno, tendo reconquistado algumas cidades.

LENINEGRADO EM CHAMAS

BERLIM, 7 (U. P.) — Grande parte de Leninegrado se encontra em chamas, em consequencia dos violentos e repetidos "raids" da "Luftwaffe" contra a mesma.

3/4 PARTES DA CRIMEA

BERLIM, 7 (U. P.) — Fontes fidedignas declaram que 3/4 partes da Criméa já se encontram em poder dos alemães.

INTENSOS ATAQUES

BERLIM, 7 (T. O.) — Comunica-se do sul de Moscou que fortes destacamentos da aviação alemã apoiaram eficientemente as operações do exercito, dirigindo intensos ataques contra as posições inimigas bem dissimuladas no terreno.

Fôram causadas extraordinárias baixas nos destacamentos soviéticos.

BOMBARDEADA A RETAGUARDA SOVIETICA

BERLIM, 7 (T. O.) — A "Luftwaffe" atacou durante o dia de ontem as comunicações da retaguarda soviética, bombardeando importantes linhas nas retaguardas das estradas, sendo atingidos com impactos dirétos e destruidos 6 trens, 25 locomotivas, além de 144 trens e 5 locomotivas que sofreram tais danos que será impossivel utilizar grande parte das mercadorias e matérial.

Entre os trens atacados encontravam-se vários transportes de combustivel liquido e um trem blindado.

DESTRUIDOS

BERLIM, 7 (T. O.) — De parte competente se informa que durante um ataque da "Luftwaffe" a uma concentração de "tanks" soviéticos no setôr central da frente oriental fôram destruidos vários "tanks" e 60 outros veiculos motorizados.

AVANÇAM NA UCRANIA

BUDAPEST, 7 (T. O.) — De parte militar hungara comunica-se "que os exercitos aliados que avançam na Ucrania prosseguem a ocupação de novos territórios e limpêsa dos restos de tropas inimigas dispersas pelos territórios tomados.

Ultimamente, na frente de Honved, o inimigo tentou cruzar o Donetz com debeis forças, mas o ataque fracassou ante o fogo das nossas tropas de vigilancia.

No curso de ampliação duma frente ao longo do rio, uma unidade hungara destruiu um grupo de combate reforçado pela cavalaria de um destacamento bolchevista que deveria cumprir missões especiais.

Alguns prisioneiros fôram feitos durante a luta, além de grandes quantidades de viveres, explosivos e material de transmissão."

BATEM EM RETIRADA OS ALEMÃES

LONDRES, 7 (R.) — A mais importante noticia da guerra hoje é a declaração russa de que os alemães estão batendo em retirada no setôr de Volokolamsk.

A noticia detalha que certo numero de divisões alemãs de "tanks" e dois regimentos blindados efetuam a retirada.

Acredita-se que os alemães baterão em retirada noutro setôr, devido ás noticias que concordam em que a ofensiva alemã está sendo detida em todos os pontos da frente central.

FORÇARAM OS NAZISTAS RUMAR AO NOROESTE DE MOSCOU

KUBSHEV, 7 (R.) — As tropas do general Zhukov, que defendem Moscou não só contiveram a ultima ofensiva alemã como tambem obrigaram o inimigo a recuar em muitos pontos da linha de frente. Despachos procedentes de Moscou e divulgados pela "Agencia Tass", salientam que no setôr de Volokolamsk, setenta milhas ao noroéste de Moscou, os russos forçaram os alemães a recuar, depois de um contra-ataque que durou dois dias, durante o qual retomaram vários pontos de alto valor estrategico. No setôr central foi repelida a nova investida de "tanks" alemães pela estrada de Mojaisk, 65 milhas a oéste de Moscou.

No flanco esquerdo da linha de frente, segundo despachos da "Agencia Tass", as tropas soviéticas continuam avançando. Esse avanço vem sendo mencionado ha 4 dias e se refere provavelmente á região de Tula, cidade situada ha cem milhas ao sudoéste de Moscou. Informações da frente da Criméa parecem indicar que os alemães atingiram as defesas externas de Sebastopol, o que não foi confirmado pelos russos. Observa-se contudo que as referidas defesas estão situadas num raio de vinte milhas daquela base naval.

DESTRUIDOS 15 APARELHOS NAZISTAS

LONDRES, 7 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que uma ala da aviação britanica em operações na Russia destruiu 15 aparelhos inimigos.

Possivelmente outros dez fôram igualmente postos fóra de combate por aqueles aviões inglêses. Os britanicos perderam apenas um dos seus aparelhos.

EXITOS DOS FINLANDESES

BERLIM, 7 (T. O.) — Forças aéreas finlandesas conquistaram novos e brilhantes exitos durante os ultimos dias e nos diversos setôres de sua frente. Suas bombas incendiáram uma canhoneira soviética e interromperam novamente, e em vários pontos, a estrada de ferro de Murmansk. Os aviões finlandêses bombardearam, outrosim, com êxito, numerosas estações ferroviárias, trens e depositos. Na Carelia oriental, colunas de tropas e autoveiculos inimigos fôram também eficazmente bombardeados e metralhados.

AS COMUNICAÇÕES ENTRE LENINEGRADO E MOSCOU

HELSINKI, 7 (T. O.) — Segundo investigações de aviadores finlandêses, as comunicações entre Leninegrado e Moscou estão como se segue: um estreito corredor leva da cidade sitiada, através do istmo de Carélia, para o lago Ladoga. Daí a comunicação continúa através do lago, para a margem suléste. Depois, a linha de comunicação Leninegrado-Moscou continúa até a cidade de Wollogda. Os bolchevistas mantêem, em sua posse, esta última cidade e daí defendem a linha férrea Wollogda-Moscou, com toda a sorte de sacrificios.

Presume-se que o comando soviético se esforça em garantir esta comunicação entre Leninegrado e Moscou, evidentemente para garantir um caminho de retirada para as tropas cercadas em Leninegrado.

AS PERDAS RUSSAS

BERLIM, 7 (U. P.) — Em fontes autorizadas afirma-se que até agora os alemães puzeram fóra de ação 7 a 8 milhões de soldados russos.

NO MESMO RITMO

NEW YORK, 7 (U. P.) — Noticias recebidas aqui informam que as operações da frente de Moscou continuam no mesmo ritmo, não se tendo assinalado novidades apreciáveis.

DESTRUIDO PELOS BOMBARDEIROS NAZISTAS

BERLIM, 7 (T. O.) — Os bombardeiros alemães destruiram a éste de Leninegrado, durante o dia de ontem, importante trajéto ferroviário.

TROPAS ALEMÃS CONTRA AS MONTANHAS YALIA

BERLIM, 7 (U. P.) — Durante a avançada das tropas alemãs contra as montanhas Yalia, estas se viram diante das fortificações das montanhas, de construção moderna. Depois de forte preparação de artilharia, os destacamentos de choque e sapadores alemães lançaram-se ao assalto, chegando até as fortificações inimigas. Estas estavam equipadas com metralhadoras e lança chamas modernos. Os soldados alemães avançaram com lança chamas e granadas de mão, tomando fortificações e abrindo caminho para a infantaria.

Esta iniciou imediatamente a perseguição ao inimigo que, uma vez perdidas as fortificações, efetuou uma franca retirada em toda frente.

OS ALEMÃES REALIZAM OPERAÇÕES DE GRANDE EFICIENCIA NA CRIMEA E LENINEGRADO

BERLIM, 7 (U. P.) — Informa-se que nas frentes de Leninegrado e da Criméa os alemães estão realizando operações de grande eficiencia, havendo-se decidido fornecer detalhes sôbre as atividades na frente de Moscou.

A "Luftwaffe" atacou Sebastopol e Peterosf. Juntamente com a artilharia pesada os "Stukas" bombardearam, intensamente, esta manhã, aquelas importantes bases russas do Mar Negro, enquanto a infantaria se aproximava das defesas da cidade. Não se sabe a distancia a que chegaram as unidades avançadas do "eixo", mas se supõe que devem estar a uns 32 quilometros da cidade, posto que a artilharia cobre com seu fogo a base naval. O primeiro sitio de Sebastopol, ha 87 anos, durou 12 meses e deu origem á guerra de trincheiras, ao fogo demolidor da artilharia e ao uso dos capacêtes que cobre a cabeça e ombros, tapando os ouvidos dos que estão sendo utilizados nas frentes norte e central.

SEGUNDO BERLIM, OS RUSSOS JA' TERIAM PERDIDO DE 7 A 8 MILHÕES DE HOMENS

BERLIM, 7 (U. P.) — A propósito de que o numero de baixas russas ascenderiam de sete a oito milhões de homens, entre mortos, feridos, desaparecidos e prisioneiros, o mesmo informante acrescentou que essa cifra representa, pelo menos 389 formações completas, tais como divisões, brigadas, etc.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:

Ano	60$000
Semestre	35$000

NÚMERO AVULSO

Capital	$300
Interior	$400

Representante no Rio:
ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.º andar

Em São Paulo:
ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 31 — 9.º andar

Em Campina Grande:
EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

A UNIÃO

Na Gerencia deste jornal solicita-se a presença, para tratar de negocios relacionados com a administração, dos srs. Americo Maia, Acelio Carlos Seabra, Agenor Gomes & Cia., Academia de Comércio "Epitacio Pessôa", Byron Brayner, Cooperativa de Consumo S. Gonçalo, (Souza), Clube Astréia, Cooperativa de Arroz de Pirpirituba (Bananeiras), Edgard Henrique da Silva, Escola Cabo Branco, Francisco Placido de Assis Cação, Heraldo Monteiro, José Vitorino Pontes, José de Oliveira, Juvenal Espinola, Luiz Pinto de Carvalho, Otilio Ciraulo, Sindicato dos Comerciários, Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa e Walfredo Rodrigues.

Impossivel a retirada da Finlandia da guerra

(Conclusão da 1.ª pag.)

CESSOU A LUTA NA CARELIA CONQUISTADA

ZUHRICH, 7 (R.) — Despachos de Helsinki para a DNB dizem, em relação á noticia ontem divulgada pela "Reuter", de uma irradiação anunciando o término das operações, que os circulos bem informados de Helsinki afirmaram ser verdadeira a cessação da luta na parte da Carélia conquistada.

As operações na Carélia Oriental prosseguem e terminarão quando tiverem alcançado o objetivo prefixado. Quanto á demarcação das fronteiras, salienta-se, frequentemente, na Finlandia, que as mesmas não poderão ser fixadas antes da conferencia de paz.

TERMINO DAS OPERAÇÕES MILITARES

LONDRES, 7 (R.) — A radio de Helsinki anunciou o término das operações militares da Finlandia, tendo êsse fáto provocado comentários nos circulos politicos.

A informação de Helsinki diz que "as operações cessaram parcialmente, na Carélia, mas continuam na Carélia Oriental" anuncio distribuido pela DNB.

FALECEU O GAL. PETRICCI

Da Arma Aérea Italiana

ROMA, 7 (U. P.) — Faleceu com a idade de 65 anos o general de brigada do corpo de aviação, general Erico Petricci, que foi um dos precursores da arma aérea italiana.

PANORAMA DA GUERRA

Russia — Em Moscou foi ontem solenemente comemorado o 24.º aniversário da revolução comunista.

Como nos outros anos, Stalin pronunciou um longo discurso, em que anunciou que, hoje, a Russia está mais forte do que nunca, enquanto a Alemanha nunca esteve tão fraca.

Apezar da gravidade da situação, poderosos contingentes de infantaria e divisões blindadas desfilaram pelas ruas da capital.

No setor central a luta prossegue favoravel aos russos, que teem conseguido desalojar os alemães dos seus postos avançados.

Na Criméa a situação é grave, havendo indicios de que o Alto Comando Germanico resolveu abandonar a idéia da captura de Moscou e Leningrado ainda êste ano, tendo provido as suas forças de todo o equipamento para o inverno.

Adianta-se que importantes reforços alemães da frente central estão sendo enviados para a Ucrania, com o reinicio da luta pela posse de Rostov.

Estados Unidos — O Presidente Roosevelt anunciou que está em estudo um projéto de retirada das tropas americanas da China.

Continuam os debates em tôrno da emenda á lei de neutralidade.

Quanto á viagem do diplomata japonês Kurusu, prediz-se que o mesmo terá fria recepção em Washington, não se achando os Estados Unidos dispostos a aceitar as exigências nipônicas.

Inglaterra — O premier Churchill pronunciou, ontem, um discurso com acentuado otimismo, declarando que já havia decorrido o peor momento, encontrando-se a Grã Bretanha novamente senhora do seu destino.

Nos circulos politicos ainda se fala na criação de uma segunda frente de batalha a fim de aliviar a pressão alemã contra a Russia. Diz-se até que o apêlo de Stalin foi dirigido ao povo britanico, o que poderia criar sérias dificuldades ao gabinête de Churchill.

Entrementes, manifestam os meios mais chegados ao govêrno, que não se podia criar uma segunda frente, sem os convenientes preparativos militares, o que já poderia estar se verificando.

Japão — A imprensa de Toquio mantem a mesma atitude. Mostra-se simpática a uma reaproximação com os Estados Unidos e ameaçadora no caso de ser impossivel um entendimento satisfatório.

O afundamento, ontem, do "Takuyen-Maru", devido á ação de mina sovietica, criou uma situação complicada para as relações russo-nipônicas.

"Já passamos pelo período mais sombrio e perigoso desta guerra"

(Conclusão da 1.ª página)

CONFERENCIA DAS NAÇÕES EUROPÉIAS COM VIENA

VIENA, 7 (U. P.) — Brevemente se realizará nesta cidade uma conferencia geral européia com a participação das potencias do "eixo" e dos paises neutros, bem como das nações conquistadas, com o objetivo de estabelecer uma nova ordem sob a jurisdição do "eixo".

TRENS ALEMÃES PELA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Dois trens alemães, com centenas de marinheiros feridos passaram ontem á noite pela Suécia, procedentes de Narvick, de viagem para a Alemanha.

CAMPANHA DO "TIMES"

ESTOCOLMO, 7 (T. O.) — A energica campanha do "Times" para que sejam atendidas as exigencias soviéticas de que a Inglaterra declare guerra á Finlandia, á Hungria e á Rumania e a declaração do sr. Cordell Hull produziram penosa impressão em Downing Street, onde se olharia com melhor vontade uma declaração de guerra no caso de que efetivamente se chegasse a tal ponto, informa-se, motivada por pressão soviética ou norte-americana.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

EFEITOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

ordem do congelamento dos créditos japonêses, o govêrno nipcnico prometeu comprar todas as mercadorias que estavam prontas a ser exportadas, porém, logo no primeiro dia, Osla apresentou 4 mil pedidos para tais compras e o govêrno resolveu retirar a promessa. Os efeitos do congelamento foram particularmente severos nos Estados Unidos onde mesmo grandes firmas japonêsas ficaram quasi paralisadas. Existe poucas perspectivas que o mercado interno possa absolver os artigos com a importação impossibilitada.

Ao mesmo tempo a lei contra as despésas desnecessárias e a subscrição compulsória reduziram a um minimo o poder aquisitivo da população civil japonêsa.

PALAVRAS PROFÉTICAS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

LONDRES, 7 (R.) — Tanto o "Manchester Guardian" como o "Yorkshire", comentando o discurso do Presidente Roosevelt afirmam, depois de elogiá-lo, que o mesmo contém palavras proféticas quanto á sorte funesta que espera tanto Hitler como os seus sequazes.

CRÔNICA DO RIO

"MISS" CAFÉ

Berilo NEVES

Os homens sempre encarnaram nas mulheres bonitas o melhor das nacionalidades ou o mais expressivo dos produtos. "Miss" América de cada ano é, sempre, bela como uma aurora e fresca como uma rosa. Em Cuba, a dama mais galante elege-se "Miss" Nicotina, porque o fumo é a base da riqueza nacional. No Brasil, a eleição anual de "Miss" Café seria homenagem superior á beleza e propaganda eficiente da rubiacea...

O café tem sido proclamado como um tônico do coração e um estimulante da inteligência. Houve uma época em que os cafés de Paris eram outras tantas academias de letras, onde ressoavam os belos versos e floria a rija prosa por entre os odores voluptuosos das chicaras fumegantes... Voltaire adorava essa bebida no tempo em que ela, como o livre exame, constituia pecado grave contra os direitos da Alma... A história do café tem sido uma série imensa de oposições e perseguições de várias especies... Milhares de arabes pagaram com a vida a desobediencia ás leis iniquas que lhes vedavam, há séculos, o prazer de tomar café... A rubiácea, como as religiões, tambem possue o seu martirológio.

Assim sendo, é natural que se associe a idéia do café á das coisas tentadoras e, não raro, proibidas. Quem as define melhor do que a Mulher? Associá-la á propaganda do café equivale a dar á publicidade um requinte de graça e um travo de pecado... Uma mulher bonita sempre ornamenta uma página — quer se trate de cigarros finos, quer de cavalos de corrida. A publicidade moderna aproxima as idéias mais opostas, tais como um sapo e um vidro de perfume, uma moeda de ouro e uma pétala de rosa...

No caso de "Miss" Café, as idéias longe de ser antinómicas seriam parentes proximas... O uso moderado do café faz bem a todas as almas e agrada a todos os paladares. Qual o paladar a que repugna uma mulher bonita?... O fumo tem a nicotina, que pode matar, depois de vários anos de abuso. O café não mata nunca; alem disso, é uma fonte de inspiração e de beleza. Quem não faz um verso harmonioso ou compõe uma frase elegante após uma bôa chicara de café — deve renunciar ao culto melindroso das letras.

O café é amigo da inteligência dos homens. Por que não o associar á formosura das mulheres?...

A CIDADE

O Circulo Operário Católico, com o apôio da Ação Católica desta cidade, constituida de senhoras da alta sociedade, irá promover a 15 do corrente mês uma festa cujos fins resultarão em beneficio daquela organização.

A propósito, cumpre ressaltar que todos os movimentos de caráter humanitário e altruistico encontraram sempre o maior acolhimento e o mais decidido apôio de parte da nossa população. O "Dia do Jasmim", por isso mesmo, contará com as melhores possibilidades de êxito, sendo de esperar, ademais, que se revista de um sucesso único.

Não caberia expor aqui a soma de beneficios que o Circulo Operário Católico vem fazendo aos necessitados, graças aos varios serviços de que dispõe. Apenas vale dizer que necessitamos dar o maior apôio a uma festividade da natureza do "Dia do Jasmim" notadamente nesta época, quando em face dos males em conta que afligem a humanidade, mais se exige o concurso daqueles para os quais a sorte não se constituiu em madrasta e alimentem ainda um pouco do espirito cristão.

Vamos presenciar, portanto, uma festa onde, ao lado da elegancia e do brilho das "toilettes", não faltará o caráter humanitario, qualidade que a tornará mais bêla e significativa. — N.

VISITAS DO INTERVENTOR FEDERAL

NA tarde de ontem, o sr. Interventor Federal deixou a sêde do Govêrno para o seu habitual passeio á cidade.

Após, o chefe do Estado esteve em visita ao Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo", fazendo-se acompanhar na ocasião do mons. João Coutinho e do sr. João Santa Cruz.

117.º ANIVERSÁRIO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Registou-se, ontem, o 117.º aniversário do "*Diario de Pernambuco*", o velho e tradicional órgão de imprensa pernambucana.

Pertencendo á cadeia dos *Diários Associados*, o Diário mantém um raio de ação em todo o nordéste, graças ao amplo serviço de informações de que dispõe e á escolhida colaboração de nomes do mais alto valor do jornalismo nacional e estrangeiro.

E' redator-chefe do *Diario* o prof. Anibal Fernandes, cujo mérito, inteligencia e capacidade de trabalho lhe conferem uma posição de primeira linha no jornalismo do país.

Comemorando o seu 117.º aniversário o *Diario* circulou em edição especial de 34 páginas, com ampla colaboração.

A ESCALA, EM CABEDÊLO, DOS HIDRO - AVIÕES DA PANAIR

Será mantido êsse serviço

REORGANIZANDO as suas linhas de tráfego para o Norte do País, a Panair do Brasil decidiu suprimir a escala semanal dos seus hidro-aviões em Cabedêlo.

Essa resolução traria, necessariamente, efeito prejudiciais para as nossas atividades comerciais e particulares, pelo que o interventor Ruy Carneiro dirigiu um apêlo ao ilustre engenheiro Cauby C. Araújo, presidente da citada emprêsa, no sentido de ser mantido aquêle serviço.

Em resposta o Chefe do Govêrno recebeu o telegrama infra:

RIO, 7 — Estamos providenciando horário para escalar pelo menos uma vez por semana nessa cidade. Asseguro que não será suprimido o serviço. Saudações cordiais — Cauby C. Araújo, presidente da Panair do Brasil.

O 4.º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO

O ambiente de ontem e de hoje — As comemorações na Paraíba — Organizadas as comissões promotoras das festividades — Feriado estadual o dia 10 de novembro — Convite dos presidentes de sindicatos — Virá a esta capital uma delegação trabalhista de Campina Grande — As festividades no Rio — Outras notas

RIO, 7 — (A. N.) — Quando comemoramos o quarto aniversário do Estado Nacional e o undecimo ano da ascensão do presidente Getúlio Vargas no poder, seria interessante passarmos em revista êstes onze anos de govêrno, confrontando em todos os setores das nossas atividades o ambiente de ontem e de hoje para podermos ver nitidamente o que era o Brasil daquela época e o que é o Brasil de agora.

Muitos empreendimentos fôram levados a bom termo e dentre êtes alguns que nos pareciam problemas insoluveis a desafiar a bôa vontade, o entusiasmo e a capacidade dos governantes, que fôram ou estão sendo equacionados pelo presidente Getúlio Vargas. Nêste caso, está a grande siderurgia, em torno da qual se acotovelavam os mais desencontrados e inconfessaveis interesses.

Getúlio Vargas viu a questão dêsde que assumiu o govêrno. A ela se referiu várias vezes, mas só depois da transformação salvadora de 10 de novembro pôude resolvê-la. E' que só então o problema foi nacionalmente encarado.

Sem aço e sem ferro não ha civilização. Sendo o Brasil o país mais rico de ferro no mundo dependia de importações de ferro e aço estrangeiros. O minério que possuia era um elemento para ornamentar, enriquecer e embelezar as estatisticas.

Em março de 1940, o presidente Vargas instituia, por decreto-lei, a Comissão Executiva do plano siderurgico nacional. Iniciaram-se logo os estudos de ordem técnica e financeira e em começo de 1941 estava tudo pronto para se dar inicio á edificação da gigantesca uzina de Volta Redonda.

Em 30 de janeiro, era publicado um decreto-lei, aprovando o plano siderurgico elaborado pela Comissão Executiva e autorizando-a a promover os átos necessários á constituição de uma sociedade anônima. O Ministério da Fazenda recebia ordem de subscrever pelo Tesouro Nacional a parte necessária á integralização do capital da sociedade, ao mesmo tempo em que milhares de contos, saidos de todas as classes, chegavam para a compra de ações.

Era o povo integrado no espirito do regime e comunhando com o mesmo entusiasmo. Iniciam-se as construções, enquanto são feitas encomendas de maquinarias nos Estados Unidos e as estradas de ferro são aparelhadas para o transporte de minério e de carvão.

A uzina terá capacidade para suprir os mercados internos e produzir também chapas de aço para as nossas construções navais. Dentro de poucos anos, o Brasil apresentará uma fisionomia diferente e poderá ser incluido entre os países que construiram a sua própria grandeza.

AS COMEMORAÇÕES NA PARAIBA

Na Paraíba, a data do 4.º aniversário do Estado Novo será assinalado com a realização de brilhantes solenidades de carater civico-militar.

Para orientação das festividades nesta cidade fôram constituidas as Comissões de honra

(Conclúe na 5.ª pag.)

A Grande número de socios da Caixa Rural e Operaria da Paraíba reuniu ontem, a convite da presidencia da Associação Comercial e resolveu aprovar as sugestões apresentadas no sentido de encerrar o debatido caso de sua liquidação.

O exito desse movimento, que visa fazer cessar uma situação de alarme, tão prejudicial aos interesses da praça de João Pessôa, está a depender de prazo rasoavel dentro do qual se processe a realização do ativo remanescente.

Enquanto isso, se promoverá um entendimento com os depositantes, a fim de se acertarem as bases de um acôrdo, que venha harmonizar todos os interesses.

Impõe-se aos socios o compromisso de contribuir, dentro das possibilidades econômicas de cada um, para a formação de um fundo destinado ao rateio entre os credores. A essa bôa vontade corresponderá sem dúvida o espirito de transigência dos depositantes, sem o qual muitos dêles estariam arriscados ao constrangimento de demandas interminaveis, susceptiveis de gerar um ambiente de perigosas animosidades pessoais.

O caso da Caixa Rural assumiu, agora, um aspecto que não póde deixar indiferente o poder público, cujo dever é impedir uma sequencia de sérios abalos ao patrimonio de um vasto circulo de pessôas, com desastroso reflexo no crédito público. Afinal de contas, a maioria dos que se associaram áquela cooperativa está exposta a se vêr, de um momento para outro, privada até dos seus meios de subsistencia, sem que tenham concorrido para os prejuizos causados aos depositantes, muitos destes socios também. O comerciante honesto tem direito ao beneficio legal da concordata. Si a lei das cooperativas não cogitou de igual beneficio, nada impede, entretanto, que se cogite, na hipótese, de um acôrdo amistoso.

Tudo depende da vontade dos credores e do seu próprio interesse, evitando a morosidade e os aborrecimentos de demandas judiciais, que se multiplicariam pelo exercicio do direito de regresso e dariam lugar a desassocegos e rixas que é de toda conveniencia prevenir.

O Govêrno prestigia a ação dos interessados nessa solução harmonizadora. Tendo na mais alta conta o direito dos prejudicados, evitará, porém, que o interesse individual prevaleça com o sacrificio da coletividade. Desse modo, apela para a nobre classe dos advogados a fim de que aguarde o resultado do movimento de ontem iniciado, sustando o emprego de medidas judiciais que possam perturbar a marcha do entendimento comum.

Essa expectativa será o melhor serviço que poderão prestar á causa de todos, devendo, por sua parte, os socios da Caixa agir com presteza e leal espirito de colaboração.

SR. EPITACIO PESSÔA CAVALCANTI

SUA CHEGADA AMANHÃ AO RECIFE

CHEGARA' amanhã ao Recife, viajando em avião da "Panair", o nosso ilustre conterraneo sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, a fim de pronunciar alí no próximo dia 10 uma conferencia sôbre o Estado Novo, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Ao seu desembarque estará presente o sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, a fim de cumprimentá-lo em nome do interventor Ruy Carneiro, além de numerosos amigos e admiradores.

Apesar de sua breve permanencia na vizinha Capital, o sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti prometeu visitar a Paraíba, tendo comunicado essa resolução ao sr. Interventor Federal na carta que a seguir transcrevemos:

Rio, 28 — X — 41

Meu caro Ruy

Um bom abraço.

Em dias da semana passada enviei a v. um telegrama agradecendo o interesse tomado no caso de Joaquim Costa.

Hoje, são duas palavras, apenas para comunicar a v. que atendendo um convite do Lourival Fontes, irei fazer, no dia 10 de novembro, no Recife, uma conferencia sôbre o Presidente e o Regime. Para isso, sigo no avião da "Panair" no dia 8, devendo regressar a 12. Nesse intervalo, isto é, entre a data da conferencia e o dia da volta, a 11, portanto, farei o possivel para dar um pulo até aí e abraçá-lo.

Com o mesmo fim ou me-

Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti

lhor, o de falar sôbre o assunto, em Fortaleza, viaja comigo Alcides, que dessa fórma se define de uma vez, ao lado do Chefe.

O Janduhy continúa entre nós a espera do Congresso de Saúde, e, enquanto isso, nos tem feito companhia. Do Recife lhe mandarei dizer ao certo se me será possivel aparecer.

E aqui antecipo o meu grande abraço

Seu

Epitacio

Sem efeito a remoção da Paraíba para o Paraná

RIO, 7 (A. N.) — O diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha tornou sem efeito a remoção do inspetor Cór Cury da Paraíba para Paraná.

FALTA DAGUA EM INGÁ

As providências tomadas pelo Chefe do Govêrno

UM dos problemas com que ultimamente se tem visto a braços a Prefeitura do Ingá se relaciona com a falta dágua. Por esta época de verão a escassês de água alí é tamanha que tem obrigado o poder publico a socorrer-se de recursos extraordinários para beneficiar a coletividade. Nesse municipio a situação tornou-se extremamente precária, pelo que o respectivo prefeito solicitou das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, filial desta praça, lhe fôsse cedido um tambor vasio, com capacidade para vinte e cinco mil litros, no momento sem utilidade naquela emprêsa. O pedido foi feito por intermédio do sr. Interventor Federal, tendo o sr. Gino Guarniero, gerente da Matarazzo, atendido prontamente esse solicitação. Aproveitando uma viagem do Secretário da Agricultura ao interior do Estado, o chefe do govêrno autorizou o estudo de um local donde ser transportada a água para o abastecimento de Ingá, sem que a sua entrega á população resultasse dificil e encarecida, escolhendo-se para esse fim a cidade de Campina Grande. O transporte do tambor seria feito pela Great Western que decidiu cobrar uma taxa de frete de aproximadamente trezentos mil réis. Diante disso o Interventor Ruy Carneiro fez um apêlo ao engenheiro Manuel Leão, inspetor geral da Great Western, obtendo do mesmo uma redução para pouco mais da metade daquela importancia no transporte da água de Campina Grande para Ingá.

Agradecendo as providências tomadas pelo Chefe do Govêrno, o sr. Antonio Farias, prefeito de Ingá, transmitiu a s. excia. em nome da população daquele municipio, o seguinte telegrama:

Ingá, 7 — A população de Ingá, sensibilizada, agradece o interesse de s. excia. para a redução de frete dágua. Saudações — Antonio Farias, prefeito".

PROSSEGUIU VIAGEM O GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS

Um telegrama de agradecimento a A UNIÃO

PROSSEGUIU viagem ontem pela manhã com destino a Natal e as demais capitais dos Estados do Nordeste, o general Meira de Vasconcêlos, Inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, que se achava nesta cidade em visita de inspeção ás unidades militares aqui aquarteladas.

Em companhia do general Meira de Vasconcêlos viajaram o coronel Mario Ramos, chefe do seu Estado Maior, major Valdemar Ferreira e capitão Jaime Graça, oficiais do Estado Maior, e capitão Emanuel de Morais, ajudante de ordem. Durante sua permanencia nesta capital, o general Meira de Vasconcêlos que é um militar dotado de esclarecido espirito publico, mostrou-se vivamente interessado pela situação administrativa de seu Estado natal, tendo oportunidade de visitar, em companhia do Interventor Ruy Carneiro, os serviços de maior vulto empreendidos pelo govêrno estadual, dos quais colheu excelente impressão.

Agradecendo as justas referências que A UNIÃO fez á sua patriótica atuação no movimento de renovação das forças armadas que o Estado Novo está levando a efeito, o general Meira de Vasconcêlos dirigiu á direção desta fôlha o seguinte telegrama:

JOÃO PESSÔA, 7 — Prosseguindo para o Norte hoje, expresso a êsse matutino meus melhores agradecimentos pelas bondosas referências feitas a mim e a meus companheiros pelos trabalhos que desempenhamos com muito amôr e dedicação, pois êles interessam á Nação e em particular a todas as regiões de nossa pátria. E' grande a nossa satisfação de colaborar na obra de resurgimento do Novo Estado, realisando um dever militar e um dever de brasileiro. Deixamos nosso profundo agradecimento e imensas saudades a esta terra amiga. Cordiais saudações, General *Meira de Vasconcêlos*.

DO MINISTRO SOUZA COSTA AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

O Interventor Ruy Carneiro enviou um telegrama ao Ministro Souza Costa felicitando-o pelo discurso que pronunciou em comemoração ao aniversário da Revolução de Outubro. Em resposta, o Ministro da Fazenda dirigiu ao Chefe do Govêrno estadual o seguinte despacho:

RIO, 6 — Recebi, com muito prazer, seu telegrama de aplauso por motivo do discurso que proferi na comemoração do aniversário da Revolução. *Artur de Souza Costa*, Ministro da Fazenda.

CHEGARÁ AMANHÃ A JOÃO PESSÔA O GAL. SOUZA FERREIRA

CHEGARÁ amanhã a esta cidade, procedente do Recife, o general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército, que vem a João Pessôa inspecionar a Formação Sanitária do 15.º R. I.

O ilustre militar, que é também uma das maiores autoridades em assuntos de saude pública no Brasil, tem se distinguido no desempenho de importantes missões confiadas pelo govêrno no Brasil e no exterior.

Militar dotado de intenso espirito de brasilidade e de reconhecida capacidade técnica, o general Souza Ferreira desfruta no seio das fôrças armadas da nação do merecido relêvo que lhe asseguraram suas brilhantes qualidades de patriota e de soldado.

O ilustre militar deverá proseguir viagem no mesmo dia para Campina Grande, no desempenho de sua missão no nordeste do Brasil.

HOMENAGEM aos que tombaram em defêsa do regime

RIO, 7 (A. N.) — O Ministério da Guerra endereçou a todos os comandos de Regiões Militares do País instruções para as solenidades que serão realizadas em homenagem aos que tombaram na defêsa da liberdade, integridade do Brasil e da familia brasileira, que se viram abaladas com as revoluções em Recife, Natal e Rio de Janeiro, em 27 de Novembro de 1935, fomentadas por elementos comunistas.

O CHANCELÊR

Osvaldo Aranha visitará o Chile

RIO, 7 (A. N.) — A convite do Govêrno do Chile visitará oficialmente áquele país o sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores que deverá partir desta capital no próximo dia 11.

Em sua companhia viajarão os srs. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, Amaral Peixôto, interventor do Estado do Rio, Major Carneiro Mendonça, Décio Honorato de Moura, Euclides Aranha Frank Mesquita, Pedro Calmon, Edgard Bandeira Fraga de Castro e a senhorita Zazi Aranha.

RECEPÇÃO AOS JANGADEIROS CEARENSES

RIO, 7 (A. N.) — Os matutinos e vespertinos cariocas publicam, hoje, extensos comentários ilustrados com fotografias, sôbre a próxima chegada, aqui, dos jangadeiros cearenses, que se encontram, hoje, em Macaé, cidade fluminense.

O centro Cearense promoverá uma homenagem no Casino Atlantico aos destemidos jangadeiros, que veem de concluir um arrojado *raid* do Ceará ao Rio numa frágil embarcação.

O resultado financeiro deste espetáculo será revertido em beneficio a êsses homens.

OS SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO NA PARAÍBA

DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO LAERTE BRIGIDO A ESTA FÔLHA — AS OBRAS DE CAMARATUBA E DO RIO GRAMAME — A BAIXADA FLUMINENSE

REGRESSA hoje ao sul do país, via Recife, acompanhado de sua esposa o engenheiro Laerte Rangel Brigido, chefe da Divisão de Estudos e Obras do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que se encontrava nesta cidade em visita aos serviços de saneamento que o DNOS está realizando nos Estados do nordeste.

O engenheiro Laerte Brigido teve oportunidade de visitar na Paraíba em companhia do dr. Camilo Menezes, chefe do Distrito, as principais áreas em que estão sendo procedidos trabalhos de drenagem, encontrando todos os serviços em franco progresso.

Em palestra com a reportagem de A UNIÃO, o chefe da Divisão de Estudos e Obras do DNOS falou do plano dos trabalhos a serem atacados com intensidade neste Estado, que se revestem da maior importancia para a recuperação economica das zonas até então abandonadas.

— "Como resultado da minha visita a Camaratuba, disse-nos o engenheiro Laerte Brigido, ficou concertado todo o plano de ataque da região, progredindo para montante e para jusante a sua desobstrução, devendo ser tambem ampliado o sistema de "levadas" e a drenagem para o saneamento local".

A respeito do nucleo colonial, que será instalado em Camaratuba, por iniciativa do interventor Ruy Carneiro, o engenheiro Laerte Brigido esclareceu-nos que o projéto se inclue nos de maior significação socio-economia para o Estado.

— "Tive ocasião de apreciar as principais edificações do nucleo colonial que o interventor Ruy Carneiro pretende instalar nesse fertil vale, com todos os requisitos modernos, realizando desta forma a fixação do homem ao sólo. Isso evitará que se dê a emigração de paraibano para outros Estados. E' sem duvida uma iniciativa de alto descortinio do govêrno que, com vontade e pulso firme, dirige o Estado da Paraíba, cujos contrastes geograficos lhe dão caracteristicas peculiares, ao lado do sertão encontra-se a zona de brejo, com a sua variedade e de culturas, em que a pequena propriedade domina, acarretando o desaparecimento dos latifundios".

AS OBRAS DE GRAMAME

— "Percorri igualmente o rio Gramame, continuou o engenheiro Laerte Brigido, numa extensão de 20 kms. indo até a

O engenheiro Laerte Brigido em palestra com o diretor d'A UNIÃO

ponte de serviço, distante 28 kms. da ponte da estrada João Pessôa-Recife. Achei os serviços em bôas condições, combinando entretanto com o Chefe do Distrito aumentar o numero de turmas, a fim de aproveitar a época de verão.

Serão atacados, além do curso principal, os serviços de drenagem do rio Mamoaba e outros afluentes, aguardando-se depois o serviço aéro-fotografico para o projéto de regularização.

OS RIOS CUIA' E AGUA FRIA

"Os serviços nos rios Cuiá e Agua Fria colocarão o vale desses rios em condições de serem imediatamente aproveitados, ampliando-se as plantações da Fazenda Mangabeira. Estudamos, por fim, os corregos da zona de Tambaú, a fim de dar-lhes saída para o rio Jaguaribe. Todos esses novos serviços serão imediatamente atacados, antes, portanto, do próximo inverno".

O VALE DO RIO UNA

— "Entre os diversos vales visitados, está tambem o do rio Una, situado na cidade de Espirito Santo. Depois de atacados os serviços a serem ali efetuados, será escoado o paul da Fazenda transformando uma área embrejada em ótimas condições para o cultivo".

A BAIXADA FLUMINENSE

Em torno dos serviços da Baixada Fluminense, que se incluem entre as maiores realizações da engenharia nacional, o engenheiro Laerte Brigido disse-nos que os trabalhos já se acham em sua fase definitiva.

— "Como dados comparativos interessantes posso declarar que o numero de kms. de rios limpos e desobstruidos já atinge a 5.200 kms. distancia de Belém a Porto Alegre pela linha da costa. Os serviços de drenagem de grandes canais, num total de 520 kms., correspondem á distancia de João Pessôa a Crato, no Ceará, atravessando em linha réta, do léste a oéste o Estado da Paraíba. Os serviços de drenagem, constituidos de levadas, já atinge a 1.600 kms., distancia de Fortaleza a S. Salvador pela linha da costa. Os diques construidos, numa extensão de 120 kms., dariam para formar uma linha continua de Cabedêlo a Natal".

Indagamos, nesta altura, si os serviços atacados neste Estado poderão ter o desenvolvimento dos trabalhos realizados na Baixada Fluminense:

— "E' claro que sim, disse-nos o engenheiro Laerte Brigido. A realização do engenheiro Hildebrando de Góis na Baixada Fluminense, em tão pouco tempo, é bem uma demonstração de que se poderá fazer nos outros Estados, dependendo é certo dos créditos que fôram concedidos anualmente".

O engenheiro Laerte Brigido esteve ontem, na redação desta fôlha, apresentando-nos as suas despedidas.

FILMES SÔBRE O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Por iniciativa do engenheiro Laerte Brigido, diretor da divisão de Estudos e Obras do D.N.O.S., fôram exibidos ontem, ás 17 horas, no cinema "Rex", para as autoridades, diversos filmes do Departamento de Imprensa e Propaganda sôbre as realizações do Departamento Nacional de Obras de Saneamento na Baixada Fluminense.

Antes da exibição dos "shorts", o engenheiro Laerte Brigido esclareceu, em breves palavras, o alcance das obras efetuadas na Baixada, que se incluem entre as maiores realizações da engenharia nacional.

Em seguida, com a presença do interventor Ruy Carneiro, secretários de Estado e outras autoridades, deu-se inicio á exibição dos filmes do D. I. P., nos quais fôram apresentados os flagrantes mais sugestivos dos trabalhos que se vêm realizando na Baixada Fluminense para a recuperação econômica dessa importante área.

CAIXA RURAL E OPERÁRIA DA PARAÍBA

A reunião de ontem na Associação Comercial

A ASSOCIAÇÃO Comercial convocou e realizou, ontem, uma reunião de vários sócios da extinta Caixa Rural, que teve lugar na séde social daquele prestigioso órgão de classe, sendo presidida pelo sr. Basileu Gomes.

A sessão em apreço foi muito concorrida e teve como objetivo apreciar uma fórmula apresentada pelo presidente da Associação Comercial, no sentido de serem convocados os sócios da Caixa e ser feita a liquidação dos seus depósitos.

A proposta foi recebida com entusiásmo pelos presentes, tudo indicando que teremos, realmente, dentro em breve o caso liquidado.

Amanhã, A UNIÃO publicará uma entrevista com o sr. Basileu Gomes, com esclarecimentos gerais a respeito.

A INSTALAÇÃO DE DUAS USINAS DE ALCOOL NA ZONA DO BREJO

EM sua última viagem á metropole do país, o interventor Ruy Carneiro pleiteou do Instituto do Açucar e do Alcool a instalação de uma distilaria na zona brejosa dêste Estado, com o fim de aproveitar o excesso da produção da rapadura e atenuar a crise por que atravessa essa pequena indústria.

Dos entendimentos havidos a êsse respeito entre o chefe do govêrno e o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente daquêle órgão técnico, ficou decidida a vinda ao nosso Estado de um funcionário especializado do I. A. A. para examinar as possibilidades de realização do empreendimento visado.

Aqui esteve, então, o sr. Anibal Matos, alto funcionário do I. A. A. no Recife, o qual percorreu a região brejosa concluindo, em relatório a seguir apresentado ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, pelas vantagens da instalação de duas usinas na citada zona.

Por sua vez o Govêrno do Estado contratou um técnico, o quimico José de Assis Ferreira de Mélo, para estudar a localização das usinas, o qual concluiu o seu trabalho tendo, a respeito, exposto em relatório ao sr. Anibal Matos o resultado de suas observações. O referido técnico manifestou-se favoravelmente á instalação de uma distilaria em Areia, com capacidade de produzir 6 mil litros diários.

Esta semana o quimico José de Assis Ferreira de Mélo se dirigirá a Serraria com fim identico ao que o conduziu á zona de Areia.

A propósito, o interventor Ruy Carneiro recebeu do sr. Anibal Matos, assistente técnico do Instituto do Açucar e do Alcool no Recife, o seguinte telegrama:

RECIFE, 5 — Tenho o prazer de acusar o recebimento do vosso telegrama. Comuniquei ao I. A. A. o resultado dos trabalhos técnicos preliminares efetuados na zona de Areia. Seguirá amanhã o funcionário Helio Pina encarregado de obter dados sôbre a parte econômica da produção e comércio da rapadura. Cordiais saudações. — *Anibal Matos*, assistente técnico.

CHEGARAM

a Macahé os jangadeiros cearenses

RIO, 7 — Segundo despachos recebidos aqui os jangadeiros cearenses que realizam o raid Fortaleza — Rio de Janeiro, chegaram á cidade de Macahe, no Estado do Rio.

Após a indispensavel demora os intrepidos navegadores nordestinos zarparão com destino a esta capital.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

Reune-se hoje, ás 12 horas, no Casino do Parque, o Rotary Clube de João Pessôa.

A palestra do dia está a cargo do sr. Julio Rique, que dissertará sôbre a comemoração da proclamação da Republica.

Para essa reunião o presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

REUNIU-SE

a Comissão de Negócios Estaduais

RIO, 7 (A. N.) — Esteve reunida, hoje, a Comissão de Negócios Estaduais, com o comparecimento dos representantes do Rio de Janeiro e Paraná, sendo ventilados assuntos de grande importancia administrativa.

NOVOS

OFICIAIS DA RESERVA DO EXÉRCITO

A maior turma do CPOR

RIO, 7 (A. N.) — Realizar-se-á, amanhã, a solenidade da conclusão do curso de novos oficiais da reserva do Exército, pelo Curso de Preparação de Oficiais da Reserva, cujo áto será presidido pelo Ministro Eurico Gaspar Dutra, e a assistência de altas patentes do Exército e outras autoridades.

Com 204 aspirantes, esta é a maior turma do CPOR.

BENÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES D'"A IMPRENSA"

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas

Realiza-se hoje a cerimônia da benção das novas instalações da "A Imprensa", órgão da Arquidiocese da Paraíba.

Depois de suspensa durante alguns mêses sua circulação diária, o conhecido matutino voltará a circular amanhã, com nova feição, amplo noticiário do exterior e do país e numerosas secções de interesse para o publico. A fim de atender ao desenvolvimento dos serviços, a diretoria do jornal adquiriu novas máquinas no sul do país e nos Estados Unidos e reformou inteiramente a disposição interna do prédio onde funciona.

A' cerimônia da benção dessas novas instalações, que terá lugar ás 16 horas na Praça D. Adauto, comparecerão, especialmente convidadas autoridades, jornalistas e membros do cléro paraibano.

O padre Carlos Coêlho, diretor da "A Imprensa" nos transmitiu o convite para assistir á solenidade.

A PARAÍBA NA CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(Especial para A UNIÃO)

RIO, Outubro de 1941 — (Por Via Aérea) — Na Conferência Nacional de Educação que ora se realiza nesta capital, espera-se que seja a mais destacada a participação da Paraíba. Os delegados srs. Fernando Tude de Sousa e Janduhy Carneiro tem trabalhado em conjunto no preparo de interessantes teses que defenderão nos setores da educação e da saúde publica. Os delegados paraibanos foram os primeiros a falar á imprensa carióca. O sr. Tude de Sousa falou aos "Diários Associados" analizando o alcance da conferencia e centralizando todo o seu esforço no ponto de auxilio financeiro e técnico da União aos Estados, ideia que encontrou o mais decidido apôio de quasi todos os Estados. O "O Jornal" enaltece a atitude do Interventor Ruy Carneiro escolhendo para representar a Paraíba um técnico natural da Baía, numa demonstração que o seu govêrno se faz com o aproveitamento dos mais capazes, sem interessar a origem, num espirito de inteira brasilidade, sem preocupações regionais.

O sr. Tude de Sousa sugeriu que a Conferencia Nacional de Educação traçasse um plano de auxilio financeiro da União aos Estados, apresentando razões econômicas, sociais, pedagógicas e até de ordem de segurança nacional para a sua ideia. Combateu a medida do auxilio em percentagens ou subvenções fixas, defendendo a base de calculo no preço anual do aluno e em relação ao numero de crianças em idade escolar que se acham fóra da escola. Chegou mesmo a apontar como modelo o Plano do Prof. Paul Mori, da Columbia University. Pelos calculos do representante paraibano, o Govêrno Federal deveria auxiliar a Paraíba no próximo ano com a soma de 12 mil contos que se destinariam ao ensino primário. O delegado paraibano também apresentou uma sugestão no sentido do govêrno federal encetar uma grande campanha de esclarecimento em todo o país, para despertar no brasileiro, das cidades e dos campos, uma "conciência de educação" para que a obra se faça com a colaboração de todos, pois a educação é bem a mais anonima das obras.

Falando ao jornal "A Manhã" o sr. Tude de Sousa disse que estava convidado para reorganizar e dirigir a educação paraibana e que, se o govêrno federal permitir a sua ida, pretende transformar a Paraíba num grande campo de experimentação pedagógica brasileira, contando para isso com o apôio de um grupo de técnicos do Ministério da Educação, com o interesse do Interventor Ruy Carneiro e com a dedicação do funcionalismo paraibano, em cujo professorado sabe existirem elementos de primeira ordem. Falou do estimulo que o professorado paraibano deve ter para que possa cumprir a sua elevada missão. Para o referido técnico, nenhum programa de educação poderá ser cumprida á risca sem a dedicada e interessada colaboração do professorado — os herois anonimos da grandeza nacional.

A Paraíba, desta fórma, tendo trazido uma das menores delegações ás duas conferências que o govêrno federal convocou, póde ser apontado como um dos Estados que trouxeram colaboração mais eficiente. Isto vem se refletir no conceito que desfruta aqui a administração do jovem Interventor Ruy Carneiro.

"MANAÍRA"

CIRCULARÁ AMANHÃ

Estará em circulação amanhã, nesta cidade, mais um número da revista "Manaíra".

O apreciado magazine paraibano trará colaboração de intelectuais nordestinos, destacando-se uma entrevista com o escritor Ademar Vidal sôbre têma de atualidade.

Quanto ao seu programa social, "Manaíra" publicará várias secções de interesse, inclusive uma "enquete" ilustrada com as colegiais conterraneas.

A capa apresenta um detalhe do Cabo Branco, motivo fotográfico do sr. Roberto Stuckert.

A MISSÃO CULTURAL BRASILEIRA NO URUGUAI

INTENSA A SUA ATIVIDADE

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — Durante os seis dias de permanência aqui a Missão Cultural Brasileira, integrada dos professores Rocha Lima, Carneiro Leão e do jornalista Jaime Barros desenvolveu intensa atividade no sentido de assegurar maior aproximação entre o Uruguai e o Brasil no campo intelectual.

Entrevistado pela United Press o jornalista Jaime Barros declarou que manteve uma palestra com o Ministro da Instrução Publica, sr. Cyro Giambruno a respeito de importantes assuntos.

Disse que a Missão encontrou um ambiente muito propicio no seio do Govêrno Uruguaio no que se refere á abertura de novos caminhos para a cimentação das relações de ordem espiritual entre ambas as nações.

Acrescentou que está esboçando um grande plano para o intercambio de publicações entre o Uruguai e o Brasil, tanto literários como cientificas e didáticas, o qual transferido, para a prática, abrirá uma corrente de positivos resultados.

Afirmou que foi, ainda, aprovado um projéto para traduções que apresentado ao Ministro da Instrução, pela referida Missão, não encontrou nenhum obstáculo no sentido de levar ao terreno das realizações o velho ideal americanista da intelectualidade brasileira.

GESTO

CARITATIVO

RIO, 7 (A. N.) — Os jornais cariocas, hoje, registam o fato dos alunos de Anatomia da Escola de Medicina terem mandado celebrar missas em sufrágio das almas dos defuntos, cujos cadaveres serviram em seus estudos, realçando que êste gesto tanto tem de caritativo como de piedoso, sob o ponto de vista católico.

PEDESTRE: — Entre veículos em transito, conserve-se imovel. (I. T.)

CENTENÁRIO

da Revolução de 1842

Homenagens a Caxias

RIO, 7 (A. N.) — Por determinação do Presidente da República serão prestadas grandiosas homenagens á memória do Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro, por ocasião da passagem do primeiro centenário da revolução de 1842.

Para êsse fim, foi nomeada uma comissão de que fazem parte figuras representativas dos Estados, onde, mais expressivamente, se fez sentir a ação do grande Cabo de Guerra.

PEDESTRE: — Procure se conduzir sempre dentro das regras de transito, a contravenção dessas regras ocasiona muitas vezes a morte. (I. T.)

Motorista: — Dois veículos que se cruzam em sentidos opostos devem fazê-lo pela direita. (I. T.)

INCENDIO

nas florestas de Santa Catarina

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Segundo informações aqui recebidas, procedentes de Joinville, há vários dias, lavra tremendo incendio nas florestas do vizinho Estado de Santa Catarina.

Aqui, se diz que o incendio teve inicio em uma vasta aérea do pinheiral, situada entre as localidades de Calmon e S. João dos Pobres, sendo desconhecidas as causas do impressionante sinistro.

Centenas de trabalhadores desenvolvem ináuditos esforços no sentido de circunscrever o destruidor incendio.

Já ha 10 dias que o incendio se manifestou e vem causando importantes danos materiais.

O 4.º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO

(Conclusão da 3.ª pag.)

e de organização, assim integradas:

Comissão de Honra — Interventor Ruy Carneiro, cel. João Morais de Niemeyer, comandante do 15.º R. I., comandante Alfrêdo Salomé Silva, capitão dos Portos; srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; Secundino S. José, secretário da Agricultura, des. Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação; prefeito Francisco Cicero de Mélo; Ademar Vidal, procurador da República; Severino de Lucêna, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Alfrêdo Brasil Montenegro, delegado fiscal; Simeão Leal, presidente do D. S. P.; Gilberto de Araújo Lima, diretor Regional dos Correios e Telegrafos; João Augusto de Ataíde, inspetor da Alfandega; Basileu Gomes, presidente da Associação Comercial de João Pessôa; eng.º José Gonçalves, chefe da Fiscalização do Porto; e o delegado do Tribunal de Contas.

Comissão de Organização: — Srs. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Pública; tenente Edson Ramalho, representando o comando da Guarnição Federal; Moacy de Mesquita, Delegado Regional do Ministério do Trabalho; Cel. Anacleto Tavares, comte. da Fôrça Policial; cap. Solon Ribeiro, Chefe de Policia; Ascendino Leite, diretor da A UNIÃO; Abelardo Jurema, diretor da Rádio Tabajára; padre Carlos Coêlho, diretor da "A Imprensa"; prof. Joaquim Santiago, diretor do Departamento de Educação; Emanuel Miranda, diretor do Liceu e Instituto de Educação; Oscar Soares, presidente da Comissão de Negócios Municipais; maestro Gazzi de Sá, superintendente da Eucação Artistica; José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa; e Hermano Sá, inspetor geral do Tráfego e da Guarda Civil.

REUNE HOJE A COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 11,30 horas, na Secretaria do Interior, mais uma reunião da Comissão de Organização das festas do dia 10, para a qual são convidados todos os membros.

PROGRAMA

Está assim organizado o programa das comemorações nesta cidade, do 4.º aniversário do Estado Novo:

DIA 10 — Parada militar:

8,15 horas — O sr. Interventor Federal passará em revista as tropas do Exército, Policia e Bombeiros, estacionadas na avenida Getúlio Vargas.

8,30 horas — Início do desfile militar, passando em frente ao Palácio da Redenção em continência ao Chefe do Govêrno e altas autoridades que se acharão na sacada. O destacamento terá o seguinte comando: tenente-coronel Alcides Montenegro Maciel, com o seu Estado Maior, cap. Aluisio Guedes Pereira e 1.º ten. Renato Ribeiro de Morais, do 15.º R. I. e tte. José Castor do Rêgo, da Força Policial do Estado.

INSTRUÇÕES PARA A FORMATURA DO DIA 10 DE NOVEMBRO

Sôbre a organização da parada militar do dia 10, recebemos a seguinte comunicação contendo as instruções baixadas pelo comandante do destacamento, tte.-cel. Alcides Montenegro Maciel.

I — O destacamento em parada, que sob meu comando formará a 10 de novembro no parque Solon de Lucêna, onde será passada em revista pelo exmo. sr. Interventor Federal, desfilando, após perante esta autoridade, será constituido por elementos do 15.º Regimento de Infantaria, da Força Policial do Estado e Companhia de Bombeiros.

II — Organização dos destacamentos:

a) — **Comando:**

Cmte. ten. cel. Alcides Montenegro Maciel.

Estado maior — Capitão Aluisio Guedes Pereira, 1.º tenente Renato Ribeiro de Morais e ten. José Castor do Rêgo.

Escolta — 1 cabo e 6 soldados da Força Policial do Estado.

CONVITE AOS TRABALHADORES

O sr. Moacy Mesquita, delegado Regional do Ministério do Trabalho, pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"Em colaboração com o Govêrno do Estado, a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e os Sindicatos de classe irão comemorar a próxima data da instituição do Estado Novo, consubstanciado no texto da Constituição de 10 de novembro de 1937.

Assim, em nome dos sindicatos paraibanos, convido todos os trabalhadores em geral para formarem no desfile do próximo dia 10, ás 16 horas. Estou certo que, como da vez passada, os trabalhadores, homens e mulheres, estarão firmes no cumprimento do seu dever cívico, dando á Paraíba mais uma verdadeira demonstração de brasilidade. E eu confio nos trabalhadores. — **Moacy de Mesquita**, delegado Regional do Ministério do Trabalho".

b) — **Tropa:**

II Batl. do 15.º Regimento de Infantaria.

I Btl. da Fôrça Policial do Estado.

Cia. de Bombeiros.

III — Uniforme — Equipamento — Armamento — Arreiamento.

a) — **Uniforme:**

1 — Exército:

Oficiais: 5.º com capacete (jugular por baixo do queixo e junto do pescoço), talabarte de couro, luvas marron e passadeiras

Praças: — 5.º com capacête (jugular por baixo do queixo e junto do pescoço).

2 — Força Policial:

Oficiáis caqui com capacete (jugular por baixo do queixo e junto do pescoço) talabarte de couro e luvas marron.

Praças — caqui com capacete (jugular por baixo do queixo e junto do pescoço) sem luvas.

3 — Bombeiros:

Oficiais e praças: caqui com capacête e cinto.

b) — **Equipamento:**

Para as praças do Exercito e Fôrça Policial e de guarnição sem bornal e sem cantil.

c) — **Armamento:**

Oficiais: — espada.

Praças: — Fuzil com sabre sem guarda fecho e cobremira.

IV — Revista:

A tropa deverá estar formada ás 8 (oito) horas no parque Solon de Lucêna, em linha, com a frente para a Lagôa a direita do II Btl. do 15.º R. I. e na esquerda da rua Miguel Couto com o parque Solon de Lucêna.

V — Prescrições sôbre a revista:

a) — a Bandeira será colocada na direita da unidade

b) — Os porta Bandeiras deverão ter bem presente as prescrições contidas no R. E. C. I. 1.ª parte, — anéxo n.º 4.º, principalmente por ocasião em que a tropa apresentar armas e nos desfile (Bandeira desfraldada, haste na vertical, mão direita acima do hombro)

c) — **Formações:**

1 — Infantaria: linha em três fileiras, intervalo de 15 metros entre as unidades.

2 — Bombeiros: — em linha de viaturas com intervalos de 5 metros, guarnição a pé.

VI — Assunção de comando:

A's 8 (oito) horas e 15 (quinminutos assumirei o comando.

VII — Revistas

A's 8 (oito) horas e 30 (trinta) minutos, o exmo. sr. Interventor Federal iniciará revista pela direita da tropa em parada.

VIII — Continência durante a revista:

a) — A Infantaria apresentará armas em continência ao exmo. sr. Interventor Federal (as bandas tocarão o hino).

b) — Cia. de Bombeiros tomará a posição de sentido.

IX — Após a continência:

a) Após o toque "preparar para o desfile", bandas de músicas colocar-se-ão á frente nos respectivos lugares para o desfile.

b) — A Infantaria armará baionêta.

X — Desfile:

Finda a revista, terá inicio pela rua Miguel Couto e Duque de Caxias, a marcha para o desfile, na seguin ordem:

1.º — Grupamento das bandas do 15.º R. I. e Fôrça Policial

2.º — Cmte. do destacamento — Estado Maior e escolta.

3.º — Comte. do Batalhão 15.º R. I.

4.º — Bandeira do 15.º R. I.

5.º — Batalhão do 15.º R. I.

6.º — Comte. do Btl. da Fôrça Policial.

7.º — Bandeira da Fôrça Policial.

8.º — Batalhão da Força Policial.

9.º — Companhia de Bombeiros.

XI — Prescrições sôbre o desfile:

1.º — **Formações:**

a) Infantaria: coluna por três, desfilará de baioneta armada.

b) Banda de música: coluna por seis.

c) escolta coluna por dois

d) elementos motorisados: — coluna de viaturas.

2.º — **Distancias:**

Entre as unidades 15 metros.

3.º — **Conduta durante o desfile:**

a) — Bandas: — o conjunto das bandas do R. I. e Força Policial, tocará durante o desfile da Infantaria e Bombeiros.

Bandas de corneteiros continuarão com as unidades

b) Manejo darma.

1 — O apresentar espadas será feito pelos comandos, exceção dos comts. de pels. que perfilarão espadas. Os oficiais do E. M. farão continência individual

2 — A tropa não olha a direita, nem será dado toque ou voz para isto.

3 — Sómente olham á direita os oficiais que apresentam espada e os que fazem a continência individual.

XII — Dissolução do destacamento — Escoamento:

Ao atingir a testa do destacamento a avenida João Machado, fica o mesmo dissolvido, segundo as unidades o seguinte itinerario.

a) Batalhão do 15.º R. I. — Na rua das Trincheiras, fará alto para aguardar a banda de música quando a testa alcançar a rua Irineu Jofili

b) Batalhão da Força Policial — rua das Trincheiras, rua Caturité, avenida das Palmeiras onde fará alto para aguardar a banda de música da Força Policial.

c) Companhia de Bombeiros — Praça Venancio Neiva — Quartel.

XIII — Prescrições diversas:

a) — As bandas de música depois do desfile, seguirão incorporadas até o quartel de Bombeiros, onde serão desemcorporadas seguindo a do 15.º R. I. pela rua das Trincheiras e a da Força Policial pela av. Almeida Barréto ao encontro das respectivas unidades.

b) — O E. M. e escolta deverão estar reunidos ás 8 (oito) horas na esquina da rua Padre Meira com o parque Solon de Lucêna.

João Pessôa, 7 de novembro de 1941

(as.) **Alcides Montenegro Maciel**, ten. cel. comte. do destacamento.

Confere com o original: — **Aluisio Guedes Pereira, cap.**".

CONCENTRAÇÃO ESCOLAR-TRABALHISTA

15 horas — Concentração, na av. Getúlio Vargas, em frente ao Instituto de Educação, das escolas secundárias e normais (ala direita) e dos trabalhadores (ala esquerda).

16 horas — Inicio do desfile dos estudantes e trabalhadores que obedecerá o seguinte itinerário: avenida Getúlio Vargas — Parque Solon de Lucêna — avenida Miguel Couto — Rua Duque de Caxias — avenida Almeida Barréto — avenida José Rodrigues de Aquino (Palmeira) — Praça João Pessôa.

DISCURSO DO INTERVENTOR FEDERAL

17,40 — Discurso do sr. Interventor Federal, na praça João Pessôa.

IRRADIAÇÃO DA P. R. I.-4

21 horas — Transmissão pela Rádio Tabajára da peça "A Retirada da Laguna", adaptação de Joraci Camargo

DIA 15

15 horas — Entrega, no quartel da praça Pedro Americo, dos diplomas aos oficiais da Fôrça Policial que concluiram o Curso de Aperfeiçoamento.

20 horas — Festival no Cine-Teatro "Plaza" da Superintendência da Educação Artistica.

21 horas — Transmissão pela Rádio Tabajára da peça "A proclamação da República", adaptação de Joraci Camargo.

DIA 19

Serão realizadas nessa data festas comemorativas do dia da Bandeira.

"TAÇA 10 DE NOVEMBRO"

Pelo Govêrno do Estado será conferida ao sindicato que melhor se apresentar no desfile do dia 10 uma artistica taça, a qual recebeu o nome de "10 de novembro" em homenagem á data.

PREMIOS AOS COLEGIOS

Igualmente será dado um prêmio ao colégio que se apresentar com melhor garbo no desfile do dia 10.

A Comissão Julgadora dêsses prémios ficou constituida do comandante Alfrêdo Salomé, major Alfrêdo Luna e coronel Anacleto Tavares.

NO GREMIO LITERARIO "OLAVO BILAC"

Sob a presidência do jornalista Ascendino Leite, como parte do programa de solenidades do dia 10 de novembro, o Gremio Literario "Olavo Bilac" realizará uma sessão solene, ás 19 horas, em sua séde social.

Convidado, fará uma conferência o sr. Mauro Coêlho.

NA POVOAÇÃO INDIO PIRAGIBE

O dia 10 de novembro será festivamente comemorado pelos habitantes da povoação Indio Piragibe.

A' noite, realizar-se-á, na residência do sr. Epifanio Indalicio de Sousa, uma sessão solene, na qual falarão vários oradores sôbre a personalidade do presidente Getúlio Vargas.

CONVITE DOS PRESIDENTES DE SINDICATOS

Os presidentes dos Sindicatos desta cidade convidam todos os seus associados para que se achem nas respectivas sédes, no dia 10, ás 14 horas, a fim de que, incorporados, se dirijam para a avenida Getulio Vargas, onde se realizará a concentração trabalhista.

Igualmente, o interventor do Sindicato dos Empregados no Comércio faz idêntico convite aos associados dessa agremiação classista.

NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO

Este sindicato promoverá em sua séde, ás 20 horas, uma sessão solene com a aposição do retrato do sr. Moacy de Mesquita, delegado do Ministério do Trabalho, oferecendo, em seguida, um baile aos seus associados.

DELEGAÇÃO DE CAMPINA GRANDE

A fim de participar das comemorações que se realizarão no dia 10, nesta cidade, virá de Campina Grande uma delegação constituida de vinte membros dos vários sindicatos daquela cidade.

O TRANSPORTE DAS DELEGAÇÕES OPERARIAS

O transporte das delegações trabalhistas de Cabedêlo e Santa Rita que virão tomar parte no desfile operário do dia 10, será feito gratuitamente em carros da "Great Western", especialmente reservados para êste fim.

NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM DOCAS E ARMAZENS DE CABEDELO

O Sindicato dos Trabalhadores em Docas, Trapiches e Armazens de Cabedêlo, em comemoração á passagem do 4.º aniversário do Estado Novo, promoverá no dia 10, várias solenidades em sua séde naquela vila litoranea, atestando o reconhecimento do operariado á importante obra de amparo social promovida em todo o país pelo govêrno do presidente Getúlio Vargas.

O programa das comemorações está assim organizado:

6 horas — Salva de 21 tiros.

7 horas — hasteamento do pavilhão brasileiro, na séde social, assistido por todos os associados e escola mantida pelo mesmo Sindicato, falando o respectivo presidente sr. Apolinário Marques da Silva.

9 — horas — Reunião solene na respectiva séde, onde falará a professora Estela de Luna Freire.

10 horas — Encerramento das solenidades.

Logo após, uma comissão do Sindicato se dirigirá ao Palácio da Redenção, expressando o apoio da classe ao Interventor Federal nêste Estado.

FERIADO ESTADUAL

Como uma homenagem da Paraiba á data nacional do Estado Novo, o interventor Ruy Carneiro decretará feriado estadual o dia 10 de novembro próximo.

NOS MUNICIPIOS

Igualmente, a data de 10 de novembro será solenemente festejada em todos os municipios do Estado, tendo sido já organizado o programa das comemorações em várias localidades do interior.

NO RIO

IMPONENTES FESTAS

RIO, 7 — (A. N.) — Nesta capital, como em todos os Estados do Brasil, imponentes festas assinalarão a data de 10 de novembro, que marca mais um aniversário do atual regime instituido em 1937, o qual novos rumos deu ao Brasil.

MONUMENTO AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 7 — (A. N.) — Entre as solenidades comemorativas do dia 10 de novembro destaca-se a abertura da concurrência para a construção do monumento ao Presidente Vargas, o qual será localizado na avenida "Getúlio Vargas", atualmente em construção.

A cerimónia será realizada no Ministério do Trabalho, sob a presidência do titular interino.

PROGRAMA

RIO, 7 — (A. N.) — Dentre as comemorações que se realizarão aqui no dia 10 de novembro, destaca-se a inauguração de vários melhoramentos públicos, como mais uma prova do construtor esfôrço do Presidente Vargas.

E' o seguinte o programa da celebração da data do Estado Novo:

— A's 5 horas — Alvorada em frente ao Palácio Guanabara.

— A's 10 horas — Demonstração escolar no Estadio Fluminense, promovida pelo Departamento de Educação da Prefeitura do Distrito Federal;

— Instalação da Conferência de Saúde.

— A's 11 horas — Lançamento da pedra fundamental da séde do Instituto de Resseguros, na Esplanada do Castélo;

— Inauguração do Edificio da séde do Instituto de Estiva e da Vila Operária do Instituto de Estiva;

— Inauguração do trecho inicial da Avenida Getúlio Vargas.

— A's 13 horas — Almoço no Palácio do Ministério da Guerra oferecido pelo ministro Eurico Gaspar Dutra em nome do Exercito Brasileiro, ao Presidente Vargas.

— A's 14,30 — Desfile dos carros movidos a gazogênio, diante do Edificio do Ministério da Guerra.

— A's 15 horas — Visita dos membros da Conferência de Educação e Saúde ao Presidente Vargas.

— A's 17 horas — Solenidade no Palácio Tiradentes devendo falar, em nome dos civis, o sr. Barbosa Lima, e em nome dos militares, o general Firmo Freire.

— A's 20 horas — Hora do Brasil.

— A's 20,30 horas — Banquête ao Presidente da República, oferecido pelo Ministro da Marinha, a bordo do Navio Escola **Saldanha da Gama**.

Terão lugar, ainda, como parte do programa, a inauguração da Agência Postal Telegráfica Atlantica e o inicio dos trabalhos do Recenseamento Escolar, promovido pelo Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

AUXILIO económico "yankee" ao Canadá

OTTAWA, 7 (U. P.) — Informou-se de fonte autorizada que esta semana será feita uma comunicação oficial sôbre as relações economicas e financeiras entre o Canadá, Estados Unidos e Grã Bretanha, pela qual o Canadá poderá receber ajuda da União Americana de acôrdo com a lei de empréstimos e arrendamentos.

O VIII CONGRESSO EUCARÍSTICO DO CHILE

Instalado pelo cardeal Copello, legado do Papa

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O legado do Papa, cardeal Copello, inaugurou ontem, o VIII Congresso Eucaristico Nacional, presidindo á cerimonia religiosa na Catedral, onde foi oficiada uma missa pontificial pelo monsenhor Laghi, núncio apostolico do Chile, tendo pronunciado o sermão o arcebispo de Concepcion, monsenhor Alfredo Silva. A cerimonia da inauguração reunia milhares de pessôas em frente á Catedral, principalmente os membros da Ação Catolica, para os quais foi dedicado o 1.º dia do Congresso. Durante a cerimonia fôram lidas bulas pontificias e foi cantada a missa Haller, em quatro vozes, por um côro de 300 vozes da **Schola Cantorum** do seminário de Santiago.

As entradas da nave central do templo estavam reservadas para os convidados oficiais. Os demais lugares estavam repletos de público, principalmente peregrinos, que vieram em grande número da Argentina, Bolivia e interior do Chile. Esta tarde o clero atenderá ás confissões das crianças para a grande comunhão que se realizará amanhã no estadio municipal.

MUSSOLINI escreveu um livro sôbre o seu filho Bruno

ROMA, 7 (U. P.) — Anuncia-se que o sr. Benito Mussolini escreveu um livro sôbre o seu filho Bruno, que morreu num desastre de aviação, em Pisa.

O livro intitula-se "Falo com Bruno". A primeira edição constará de 50.000 exemplares que não serão postos á venda, mas sim presenteados áqueles que fizeram doações para o fundo de auxílio em favor dos orfãos dos aviadores italianos, tombados na guerra.

HOMENAGEANDO um cientista brasileiro

BELÉM, 7 (A. N.) — O Prefeito desta capital prestou significativa homenagem ao cientista brasileiro Evandro Chagas, vítima de um desastre de aviação, ocorrido na baía de Guanabara.

Num gesto louvavel, a Prefeitura vai dar o seu nome a uma das mais importantes ruas de Belém.

COMBATE ÁS FAVELAS

RIO, 7 (A. N.) — A comissão encarregada de estudar o plano de combate ás favelas do Rio de Janeiro acaba de entregar ás autoridades o aludido plano, que é baseado no Código de Obras do Distrito Federal e que proibe a construção de casebres.

A REPERCUSSÃO do discurso de Roosevelt no Reich

BERLIM, 7 (U. P.) — Um informante autorizado, comentando as declarações do presidente Roosevelt, expressou que "si o primeiro magistrado americano chama Berlim de mercado de escravos é que então se justifica plenamente chamarmos de "ghetto" a Washington. Si o presidente Roosevelt faz uma comparação de desafio entre os Estados Unidos e a Alemanha, não vacilamos em aceitar o repto. Nós não matamos a fome os cidadãos. E' certo que não somos milionários, mas os nossos cidadãos não vivem em sujos tugurios".

NOTA ALEMÃ DE RESPOSTA AO PRESIDENTE ROOSEVELT

CIDADE DO VATICANO, 7 (T. O.) — Acaba de ser entregue á Santa Sé a nota alemã em resposta a um dos últimos discursos do Presidente Roosevelt, nota esta que foi transmitida a todos os govêrnos.

ASSINADO um acôrdo "yankee"-cubano

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou, hoje, que assinou um acôrdo de empréstimo e arrendamento com o Govêrno de Cuba.

Por êste acôrdo os Estados Unidos receberão matérias primas cubanas, inclusive açucar, fumo e manganês em troca de equipamentos militares norte-americanos.

Sociedade

POEMA EM PE'

Murilo MENDES

Toda vestida de branco
Magnolia em riste
Investe para mim
Perdi a respiração
Procuro a bússola do inferno
Onde preferia me perder
(Que espaço me reservaram os pobres deuses
Na partilha aérea?)
Toda vestida de branco
E's um áspero poema
Talvez a primeira e única alucinação de meu primeiro pai
Ou do último homem
Toda vestida de negro
Ora esfinge ora pianola.

DO LAR E DA MULHER

Já existe para as jovens uma novidade da temporada de praia deste ano: é a tatuagem por meio do sol. A moda partiu das praia de Miami.

Trata-se do seguinte: Recorta-se uma figurinha de papel e se aplica, todos os dias, na parte do corpo que se queira tatuar durante o banho de sol.

A ação dos raios solares vai bronzeando a pele ao redor do recórte e, assim, teremos uma tatuagem, embora se opere ao contrário da vulgarmente conhecida. Em lugar de ficar negra a parte tatuada, esta ficará branca ou mais ou menos queimada. Nem mais nem menos que o sistêma que se usava para não se queimar o nariz.

Agora o dificil e o interessante é o motivo escolhido e o lugar. Pernas, braços, peito ou costas. Naturalmente que não se deve pintar um coração no peito e outro nos quadris. Mas, acreditamos que os exemplos romanticos das velhas tatuagens estão longe das modalidades de nossos dias. Parece que o mais procurado são os bichos, uma mosca, uma maripôsa, ou melhor, os amuletos **porte bonheur**, tão em voga nos Estados Unidos, sobretudo os que guardam uma relação diréta com a guerra.

—

Os decotes "en bateau" voltam a seduzir o gosto feminino.

Muito babado, muita renda, fazem bonitas molduras para belas cabeças e jóvens bustos.

—

Brocados metálicos e gorgorão estampado estão em grande favor para "toilettes" de gala.

—

Quando as mulheres cuidam de suas unhas, fazem gestos que mereceriam a consagração plástica. E não sei de artista modernista, contemporaneo ou não, que se tenha lembrado de perpetuar em mármore a graça, as atitudes interessantes de umas mãos cuidando das outras, no preparo das unhas.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Mirtes, filha do sr. Frederico da Gama Cabral, sub contador do Estado; Maria Ivete, filha do sr. João Severino Rocha, funcionário federal, residente em Pilar; Araquem Tabajára, filho do sr. Gregorio do Nascimento, músico do 15.º R. I., sediado nesta cidade; Djalma, filho do sr. José Eustáquio Fonsêca, proprietário, aqui residente, e Carlito, filho do sr. Carlos Monteiro Maul, residente nesta cidade; Iêda, filha do sr. Antonio Sorrentino, comerciante nesta praça; Maria Lucia, filha do sr. Juvenal Alves, aqui residente.

Os jóvens: — Epitácio Caó Vinagre, aluno do Liceu Paraibano e filho do sr. José Vinagre, já falecido, e Aloisio Correia de Sá e Benevides, aluno do Liceu Paraibano, e filho do sr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, professor daquele estabelecimento de ensino.

As senhoritas: — Celia Regis, filha do sr. José Regis, industrial e proprietário nesta cidade; Zuleide Rolim, filha do sr. Romualdo Rolim, funcionário da Fazenda Estadual, atualmente prestando serviços no Departamento de Cooperativismo do Estado; Neusa Ferreira Leite, aluna do Colégio de N. S. das Neves, e filha do sr. Jonas Leite de Oliveira, advogado no fôro de Guarabira; Beatriz Sales, aluna do Instituto Comercial "João Pessôa", e filha do sr. Santino Sales, comerciante nesta praça, e Arlete Evangelista Reis, filha do sr. Francisco Justiniano Reis, já falecido.

As senhoras: — Ari Nóbrega Medeiros, espôsa do sr. Godofredo Cunha Medeiros, fazendeiro em Patos; Maria do Carmo Monteiro Chaves, espôsa do sr. Arnobio Nóbrega Chaves, proprietário em Jacaraú.

O senhor: — M. A. de Sá Pereira Filho, chefe da Secção Juridica da Standard Oil Company, em Recife, e advogado no fôro daquela capital.

NATAL, ANO-BOM E REIS, NESTA CIDADE — Realizar-se-ão, éste ano, na avenida Conceição, situada no bairro de Jaguaribe, animadas festividades, em comemoração a Natal, Ano-Bom e Reis.

Uma comissão de pessôas ali residentes está trabalhando, no sentido de que os festejos, como nos anos anteriores, alcancem o maior realce.

Haverá, no trêcho em aprêço, pavilhões e entretenimentos populares já tendo sido fixado contrato com a Rádio Guaraní, para a instalação de um microfône.

Toda a avenida Conceição apresentará um aspéto atraente, com farta iluminação.

Tocará uma banda de música.

NASCIMENTOS:

Libia é o nome da menina nascida, ontem, nesta cidade, filha do sr. Joventino Nicolau da Costa, proprietário, aqui residente, e de sua espôsa sra. Aurea Soares de Oliveira Costa.

VIDA RELIGIOSA

FESTAS DO MÊS DE NOVEMBRO

8 — OITAVA DE TODOS OS SANTOS

ORAÇÃO — O' Deus Onipotente e eterno, Vós nos concedêstes a graça de venerar em uma solenidade os méritos de todos os vossos Santos: humildemente Vos pedimos que, por tão grande numero de intercessôres, nos concedeis a desejada abundancia de vossas misericordias. Por N. S.

EPISTOLA (Apoc. 7,2—12) — Naquêles dias, eu, João, vi outro Anjo que subia do oriente, tendo na mão o sêlo de Deus vivo, e clamando em alta voz aos quatro Anjos, que receberam o poder de danificar á terra e o mar dizendo: Não façais mal á terra nem ao mar, nem ás arvores enquanto não houvermos assinalado em suas frontes os servos de nosso Deus. E ouvi o numero dos assinalados: cento e quarenta e quatro mil assinalados. Da tribu de Judá, doze mil assinalados. Da tribu de Ruben, doze mil assinalados. Da tribu de Gad, doze mil assinalados. Da tribu de Aser, doze mil assinalados. Da tribu de Nephthali, doze mil assinalados. Da tribu de Manassés, doze mil assinalados. Da tribu de Simeão, doze mil assinalados. Da tribu de Levi, doze mil assinalados. Da tribu de Issachar, doze mil assinalados. Da tribu de Zabolun, doze mil assinalados. Da tribu de José, doze mil assinalados. Da tribu de Benjamin, doze mil assinalados. Depois disto, vi uma grande multidão que ninguem podia contar, de todas as nações, tribus, povos e linguas. Eles estavam de pé diante do trôno e em presença do Cordeiro, revestidos de tunicas brancas, segurando palmas em suas mãos, e clamando com voz forte: Glória ao nosso Deus, que está sentado sôbre o trôno, e em presença do Cordeiro. E todos os Anjos estavam de pé ao redor do trôno, dos anciãos e dos quatro sêres animados; e prostaram-se com suas fáces diante do trôno e adoraram a Deus, dizendo: Amen. Louvor, glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e fortaleza ao nosso Deus, por todos os séculos. Amen.

EVANGELHO (Math. 5, 1—12) — Naquêle tempo, vendo Jesus as multidões, subiu a um monte, e, tendo-se assentado, aproximaram-se d'Êle os seus discipulos. E, abrindo sua boca, ensinava-os, dizendo: Bemaventurados os pobres de espirito, porque dêles é o reino dos céus. Bemaventurados os mansos, porque êles possuirão a terra. Bemaventurados os que choram, porque êles serão consolados. Bemaventurados os que teem fôme e sêde de justiça, porque êles serão saciados. Bemaventurados os misericordiosos, porque êles alcançarão limpos de coração, porque êles verão a Deus. Bemaventurados os pacificos, porque êles serão chamados filhos de Deus. Bemaventurados os que sofrem perseguição por amôr da justiça, porque dêles é o reino dos céus. Bemaventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, falaram todo o mal contra vós, por minha causa. Alegrai-vos, e exultais, porque a vossa recompensa será grande nos céus.

HORARIO DAS MISSAS

Catedral Metropolitana — Diariamente das 5 ás 7 e aos domingos das 5 ás 10 horas.

Igreja de N. S. de Lourdes — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 6 ás 8 horas.

Igreja de N. S. do Rosário — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 5 ás 9 horas.

Igreja das Mercês — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 5 1/2 ás 6 1/2 horas.

Igreja de N. S. do Carmo — Somente aos domingos ás 6 1/2 horas.

Igreja de N. S. da Conceição — Somente aos domingos ás 8 horas.

Igreja de S. Francisco — Todos os dias ás 6 horas.

Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves — Diariamente ás 5 e 6 horas, e aos domingos ás 6 e 8 horas.

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Conferência na séde da "União de Môços Católicos" — Reconhecimento do Sindicato dos Comerciários — Empossada a nova diretoria da U. M. C.

CAMPINA GRANDE, 7 (Do correspondente) — O frei Matias Teves, que se encontra em visita a esta cidade, realizará, hoje, ás 20 horas, na séde da União de Môços Católicos, uma conferência sôbre palpitante têma da atualidade.

A palestra de Frei Matias Teves está sendo aguardada com o maior interêsse nos circulos intelectuais campinense.

SINDICATO DOS COMERCIARIOS

O Sindicato dos Comerciarios, com séde nesta cidade, vem de ser reconhecido pelo Ministro do Trabalho.

A propósito, recebeu aquêle órgão de classe uma comunicação do sr. Romeu José Fiori, residente no Rio.

A noticia foi recebida com muita satisfação por parte dos comerciarios, que teem, assim, a sua agremiação classista enquadrada no sistêma sindical.

UNIÃO DE MÔÇOS CATOLICOS

Teve lugar, no dia 2 do corrente, a posse da nova diretoria da União de Môços Católicos, que ficou assim constituida:

Presidente: — João Pimentel, (reeleito); vice-presidente, Antonio Vieira da Rocha; 1.º secretário, José Fernandes Dantas; 2.º secretário, Manuel Matias da Costa; tesoureiro, Severino Catão; oradores, Severino Loureiro e Manuel Simões; bibliotecário, Odilon de Arruda Camara.

Comissão de contas: — Juvino Sobreira, Manuel Luiz e Manuel Francisco do Amaral. Assistente eclesiástico, padre Severino Mariano, páraco da freguezia local.

DE ALAGÔA GRANDE

Comemorações do 4.º aniversário do Estado Novo

ALAGÔA GRANDE, 2 — (Do correspondente) — O 4.º aniversário da implantação do Estado Nôvo brasileiro, que transcorrerá no próximo dia 10, vai ser comemorado, nesta cidade, com expressivas festividades.

A' frente dos preparativos para a realização das comemorações, encontra-se uma comissão composta do prefeito Telésforo Onofre, sr. Otaviano Carneiro da Cunha, padres José Vital Bessa e José Severino, prof. Luiz Soares, e sras. Maria de Queiroz Barbosa, Lidia Mesquita Ramalho, Nair Martins, Neli Farias Coêlho e Mariêta Cordeiro.

Já foi organizado o programa das festividades, o qual consta do seguinte:

No dia 10, ás 6 horas, será queimada uma salva de 21 tiros.

A's 6,30, haverá uma missa em ação de graças, que terá o comparecimento de autoridades e fieis.

A's 8 horas, efetuar-se-á o hasteamento da bandeira nacional, solenemente, na Prefeitura, usando da palavra os professores Luiz Soares e Maria Margarida do Nascimento.

A's 20 horas, o prof. José Cavalcanti pronunciará no microfône uma palestra alusiva á data.

No dia 15, ás 15 horas, realizar-se-á uma demonstração esportiva pelos alunos do Grupo Escolar "Apolonio Zenaide".

A's 19 horas, terá lugar uma sessão cívica, na prefeitura, sob a presidência do sr. T. Onofre.

Durante a reunião em aprêço, falarão o sr. Otaviano Carneiro da Cunha, orador oficial da solenidade, padre José Severino e sra. Aida Cavalcanti de Albuquerque.

No dia 19, encerrando as comemorações, haverá um desfile escolar, em homenagem á data da bandeira, em que tomarão parte todos os escolares locais.

Seguir-se-á uma concentração na praça 27 de Março, discursando, no momento, o prof. Josué da Silveira.

A profa. Geni Nóbrega recitará uma poesia intitulada "Bandeira do Brasil", verificando-se após o arreamento da bandeira brasileira, ao som do Hino Nacional.

A's 20 horas, será oferecido um baile á sociedade, devendo tocar para as dansas uma excelente *jazz-band*.

DE SERRARIA

Festividades do 4.º aniversário do Estado Novo

SERRARIA, 6 (Do correspondente) — O dia 10 de novembro, que assinala a passagem do 4.º aniversário do Estado Novo, será aqui condignamente festejado.

Uma comissão, composta de elementos representativos de nossa sociedade, está empenhada, a fim de que as aludidas festividades se revistam de brilhantismo.

E' o seguinte o programa comemorativo da data:

DIA 10

A's 6 horas, haverá o hasteamento da bandeira brasileira, na praça publica, ao som do Hino Nacional, cantado pelos alunos do Grupo Escolar "Francisco Duarte". Seguir-se-á uma parada escolar, que desfilará pelas ruas da cidade. Encerrando o programa, falará o prefeito Nemésio Palmeira sôbre O Estado Novo e o Chefe do Govêrno.

DE 11 A 14

Os srs. Manuel Pereira, Pedro Gondim, Ovidio Duarte, Silvino dos Santos, Bruno Ramalho, Valdemar Leite, profas. Aurea de Farias Lira e Maria das Dores Araujo, e padre Antonio Costa, farão palestras sôbre o acontecimento.

DIA 15

A's 6 horas, será hasteada a bandeira nacional, nas repartições publicas.

A's 16 horas, terão lugar competições esportivas pelos alunos do Grupo Escolar "Francisco Duarte". A's 17 horas, verificar-se-á o encerramento do ano letivo, nêsse estabelecimento de ensino. No momento, serão entregues os certificados aos alunos que concluiram o 5.º ano primário, falando, na qualidade de orador oficial da turma, o aluno Fernando G. Cavalcanti. Em seguida, o sr. Leon Clerot fará uma conferência alusiva á solenidade, a convite do prefeito. Após, haverá um chá oferecido aos concluintes e respectivos paraninfos, discursando o prefeito. A's 20 horas, efetuar-se-á um baile.

DE 16 A 19

Prosseguirão as palestras relativas ás comemorações. O prefeito Nemésio Palmeira pronunciará um discurso, como encerramento das festividades.

DE MAMANGUAPE

Solenidades do 4.º aniversário do Estado Novo

MAMANGUAPE, 7 — (Do correspondente) — Esta cidade se prepara para comemorar o 4.º aniversário do Estado Novo no próximo dia 10, com várias festividades.

A fim de que obtenha o maior êxito, o prefeito José Fernandes entrou em entendimento com a direção do Grupo Escolar e o diretor da Escola de Pimdobal.

Pela manhã daquêle dia, os alunos dos referidos estabelecimentos de ensino tomarão parte num desfile que percorrerá as ruas da cidade.

A' tarde, haverá competições esportivas, encerrando-se as comemorações á noite, com uma sessão cívica.

ESPERADA

no Cairo nova missão militar "yankee"

ANCARA, 7 (T. O.) — O jornal egipcio "Al Mokkattam" informa que está sendo esperada no Cairo uma nova missão militar norte-americana presidida por um general.

A missão conferenciará com o comandante britanico do Oriente Próximo, no Cairo, acêrca das necessidades do exército inglês no Oriente, afim de enviar depois relatórios ao Govêrno de Washington.

VIDA ESCOLAR

CAMPANHA "DJALMA PETIT"

VISITA DE UMA COMISSÃO A' CAMPINA GRANDE — EM SAPE'

Uma comissão da Campanha "Djalma Petit", na próxima semana, viajará com destino á cidade de Campina Grande, chefiada pela Diretôra do Instituto Comercial "João Pessôa".

A propósito, serão endereçadas circulares ao prefeito Werginaud Vanderlei, aos diretores de estabelecimentos de ensino e autoridades daquêle municipio.

A coléta do aluminio ali deverá ser efetuada dias depois da visita da aludida comissão.

EM SAPE'

Por nosso intermédio, a diretoria da Campanha "Djalma Petit" faz um apêlo ao prefeito Osvaldo Pessôa, diretores dos educandários e autoridades do municipio de Sapé, a fim de que a coléta do aluminio naquêle lugar seja verificada no dia 15, como parte das festividades da data da Proclamação da Republica, e em igual data das colétas em Sta. Rita e em Espirito Santo.

COLÉGIO DAS DAMAS CRISTÃS

Chegará, hoje, a esta cidade, uma embaixada de alunas do Colégio das Damas Cristaes, de Campina Grande, que vem retribuir a visita que os quintanistas do Licêu Paraibano fizeram áquele estabelecimento de ensino.

A referida embaixada, que viajará em onibus especial, se compõe de professores e alunas do Colégio das Damas Cristães, e deverá hospedar-se no Hotel Glôbo, onde a aguardarão os liceanos.

Nesta cidade, está preparado um programa de festividade á embaixada de estudantes campinense.

A CONSTRUÇÃO DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro da Cunha, presidente da Casa do Estudante do Brasil, dirigiu ao sr. Damásio Franca, presidente do Centro Estudantal do Estado da Paraíba, uma comunicação sôbre o próximo início dos trabalhos de construção do edifício daquela organização, solicitando ao mesmo tempo a cooperação dos estudantes paraibanos em favor da Campanha a ser desenvolvida em todo o país.

A SITUAÇÃO

do Banco de Portugal

LISBÔA, 7 (U. P.) — O balancête sôbre a situação do Banco de Portugal na semana finda indica que a circulação financeira passou de 3.500.703 contos para 3.621.000.

A TEMPERATURA

baixou em Madrid

MADRID, 7 (T. O.) — Na noite passada o termometro desceu a dois gráus abaixo de zero nesta capital, sendo de supor que continuará descendo mais. Cairam as primeiras neves e em Montalbam as camadas de neve já atingiram consideravel altura.

RADIO

PRI-4, RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje

10,00 — Hino Nacional; 10,05 — Manhã de ritmos; 11,00 — Noticiário da Paraíba; 11,05 — Musicas brasileiras; 11,45 — Jornal da "Casa Nova"; 11,52 — Continuação de musicas brasileiras; 12,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos Sabões "Marron" e "Bentevi". — Ed. vespertina. 12,07 — Músicas americana, portenha e cubana; 13,00 — Intervalo. 17,00 — O bôa tarde sonôro da sua PRI-4; 17,53 — O minuto das donas de casa — Oferta de Acher Becher; 18,00 — Ave Maria. Programa de estúdio: 18,05 — José Ramos e Jazz Tabajára; 18,25 — Repórter Imperial — Oferta da mobiliária Imperial; 18,30 — Recados pela PRI-4 — Oferta da Cia. Antartica Paulista (filial de Recife); 18,45 — Do teatro da guerra — Jornal dos Sabões "Marron" e "Bentevi" — Ed. da noite; 18,35 — O que você precisa saber — Oferta da Agência Nova; 19,00 — Hora do bom humor — Oferta do Sabão Protetor: 19,30 — Nelie de Almeida e Jazz Tabajára: 19,45 — Solos de Bolivar Duarte, no piano: 19,53 — Album Social da Casa Brasil; 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21,00 — Orlando Simões Bezerra, c/ músicas selecionadas; 21,15 — Jornal oficial do Estado; 21,20 — Vida paraibana: 21,25 — Velho Album de melodias brasileiras c/ Jota Monteiro, Ivone Peixôto, Aguimar Pinto, Maria Ferraz e Otacilio Filgueiras: 21,40 — No mundo dos livros; 21,45 — Continuação do Velho Album de melodias brasileiras; 22,00 — Leitura do programa de amanhã e boletim meteorológico: 22,02 — Continuação do Velho Album de melodias brasileiras: 22,30 — Noticiário da Paraíba: 22,40 — Bôa Noite — Hino Nacional. (Locutores: — Meira Filho, Orlando Vasconcelos e Carlos Danilo).

CINEMAS

BETTE DAVIS, FOI ELEITA PRESIDENTE DA ACADEMIA DE CINEMA E ARTE DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — A Academia de Cinema e Arte de Hollywood elegeu a artista Bette Davis sua presidente, sucedendo a Walter Wanger. E' a primeira artista que é eleita para tal cargo. Rosalind Russel foi também muito cotada.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Matinée e Soirée — Spencer Tracy, Nancy Kelly, Richard Green e Walter Breeman, na pelicula de 20th Century Fox "As aventuras de Stanley e Livingstone".

REX — Matinée — Tyrone Power e Norma Shearer em "Maria Antonièta". Soirée — "Deuses de Barro", um filme da Paramount com Dorothy Lamour, John Howard e Akim Tamiroff.

FELIPÉA — Soirée — Stan Laurel e Oliver Hardy em "Mosqueteiros da India". Uma produção da Metro.

JAGUARIBE — Soirée — "Maria Antonièta", uma pelicula da Paramount com Norma Shearer e Tyrone Power.

SANTA ROSA — Soirée — Um filme da United com Victor Mac Laglen e John Hall em "Ao sul de Pago-Pago".

ASTÓRIA — Soirée — Será focado na téla deste casino identico filme do "Santa Rosa".

METRÓPOLE — Soirée — "A Patrulha Perdida" com Victor Mac. Laglen e Boris Karloff.

PORTO DE CABEDÊLO

NAVIOS ESPERADOS

Do Loide Nacional

Está sendo esperado no Pôrto de Cabedêlo, amanhã, o cargueiro "Aragano".

Trazendo carga destinada ao nosso comércio, o "Aragano" sairá no mesmo dia para Belém, escalando em Natal, Areia Branca, Fortaleza e Maranhão.

Para o dia 12, está marcado a entradda no cáis do Pôrto de Cabedêlo do navio cargueiro "Arariba".

Demorando-se ligeiramente aqui, o "Arariba" sairá no mesmo dia com destino nos portos de Natal, Macáu, Aracatí, Fortaleza, Camocim, Tutóia, Maranhão e Belém.

Para o dia 13 está anunciada a entrada do paquête "Araranguá", saindo no mesmo dia para o pôrto do Recife, de onde prosseguirá viagem, tocando nos portos de Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Com destino ao sul do País, sairá no dia 14 do cáis do pôrto de Cabedêlo, o navio "Campeiro", fazendo escala nos portos de Recife, Maceió, Baía, Vitória e Rio de Janeiro.

Do Loide Brasileiro

Está sendo esperado no dia 15, procedente do pôrto do Recife, o paquête "Baependi", da Linha Buenos Aires — Manáus, com um deslocamento de 11.083 toneladas, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáus.

Para amanhã, temos a registar a chegada do navio cargueiro-motor-rapido "Bandeirante", da Linha Natal — Pôrto Alegre, procedente do Pôrto do Recife, saindo no mesmo dia para aquêle pôrto de onde prosseguirá viagem, tocando em Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Da Carbonifera

Está sendo esperado do pôrto do Recife no dia 16 o navio "Butiá" que deverá sair no mesmo dia para o norte, tocando nos portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza e Parnaiba. (Via Tutóia).

Da Companhia Nacional de Navegação Costeira

Desta empreza de navegação marítima estão sendo aguardados os paquêtes "Itaquéra", no dia 11; o "Itatinga" e o "Itagiba", no dia 23.

Zarpou o "Itapúra"

Com destino a Pôrto Alegre, zarpou, ontem, de Cabedêlo a paquete "Itapúra", pertencente á frota de paquetes da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Segundo comunicação desta emprêsa de navegação maritima, a carga importada pelo "Itapúra" foi de 1.679 volumes c/ 82.212 quilos, a exportada foi de 1.039 volumes c/ 160.524 quilos, e o número de passageiros embarcados foi de 46.

"A ALEMANHA NUNCA ESTEVE TÃO FRACA"

Afirmou, ontem. Stalin no momento em que Moscou festejava o 24.° aniversário de sua data nacional

DE EDEN A MOLOTOV

LONDRES, 7 (U. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que o major Eden enviou ao chanceler Molotov uma mensagem em que o felicita pela passagem de mais um aniversário da data nacional soviética.

DO SR. EDUARDO BENES A KALININE

LONDRES, 7 (R.) — O sr Eduardo Benes dirigiu uma mensagem ao presidente do Conselho Soviético, sr. Miguel Kalinine, por ocasião da data nacional russa.

A mensagem exprime o sentimento de admiração e gratidão da nação checa que acompanha a gigantesca luta do exercito e povo soviéticos contra o inimigo comum, acrescentando: "possam os povos da Russia conquistar a vitória que tanto merecem e alcançar uma felicidade tão grande quanto são os serviços que prestaram para a salvação do mundo da barbaria nazista e para a continuação dum mundo mais livre e melhor".

DE ROOSEVELT A KALININE

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao Presidente da Russia, Miguel Kalinine, felicitando-o pela passagem do aniversário da festa nacional soviética

O 24.° ANIVERSARIO

NEW YORK, 7 — Informações de Moscou noticiam que o 24.° aniversário da revolução comunista foi solenemente comemorado naquela capital, não obstante a situação anormal que atravessa.

Os russos puderam, a despeito da grave ameaça alemã, retirar importantes contingentes de infantaria e de força motorizadas, de fórma que as ruas de Moscou fôram teatro de poderosos desfiles militares, enquanto, no céu, enxames de aviões faziam evoluções.

Stalin pronunciou o tradicional discurso comemorativo, em que declarou que, hoje, a "União Soviética está mais forte do que nunca, enquanto a Alemanha nunca esteve tão fraca, como agora".

O chefe vermelho, embora reconhecêsse a gravidade da situação, afirmou que, num futuro próximo, as tropas russas celebrariam a vitória sôbre o nazismo assassino.

O TELEGRAMA DO CHANCELER EDEN

ROMA, 7 (T. O.) — Por ocasião do aniversário da Revolução soviética, o ministro do Exterior da Grã Bretanha, Mister Eden, endereçou ao Comissário do Povo, Molotow, o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de pedir-vos querer apresentar ao Govêrno soviético, por parte do Govêrno de Sua Majestade, os votos os mais cordiais pelo 24.° aniversário da festa nacional soviética. O govêrno de Sua Majestade e o povo britanico nutrem a mais viva admiração pelo seu aliado. Conduzidos pelo inteligente, decidido e nobre govêrno, as forças soviéticas resistem ao inimigo". O telegrama conclue como segue: "O govêrno de Sua Majestade empenhou-se em conceder a ajuda máxima ao govêrno soviético e o povo britanico vos assegura que êste compromisso será mantido".

STALIN DISCURSOU

ROMA, 7 (T. O.) — Stalin pronunciou hoje na Praça Vermelha de Moscou um discurso em que repetiu suas declarações de quinta-feira.

Declarou Stalin, abertamente, que uma das principais causas do desastre militar soviético foi a falta de colaboração anglo-saxã.

"A ausencia de uma 2.ª frente na Europa facilitou a tarefa ao inimigo" — foi o que declarou com efeito, Stalin, afirma Virginio Gayda. E' verdade que Stalin manifestou a esperança segundo a qual "uma segunda frente será criada num próximo futuro para diminuir a pressão inimiga na frente oriental", mas ao fazer esta declaração, enganou-se a si próprio e aos seus ouvintes.

A Inglaterra, a quem incumbiria a tarefa de criar uma segunda frente no continente, manifestou já, claramente, a intenção de não o fazer, por causa dos riscos que comportaria a ação, fatalmente votada a um novo desastre.

A Grã Bretanha — continuou Virginio Gayda — não se importa, hoje em dia, senão com a ameaça que pésa diretamente sôbre seus territórios, nacional e imperial, e não olha senão para o avanço das forças alemãs e aliadas em direção ás regiões petrolíferas do Caucaso, baluarte do sistema imperial britanico.

Gayda conclue observando que Stalin, na sua peroração, exaltou a bôa harmonia existente entre o comunismo e a plutocracia.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 7 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica: "Apezar do terreno montanhoso e inacessivel e da tenaz resistência da retaguarda inimiga, as tropas alemãs e romenas prosseguem, na Criméa, a sua perseguição contra o inimigo. Bombardeiros em vôo picado destruiram posições inimigas no distrito da fortaleza de Sebastopol, reduzindo ao silencio várias baterias. Na bacia do Donetz, formações alemãs e italianas continuaram em seu avanço, lutando. No setor central da frente oriental, divisões da infantaria romperam posições do inimigo muito fortificadas, capturando numerosos prisioneiros e canhões. Na frente de Peterhof baterias do exército afundaram um cargueiro inimigo. Leninegrado foi bombardeada durante o dia com bombas de calibre pesado e pesadissimo. Na sua luta contra a Grã Bretanha, a aviação bombardeou a costa éste e sudoéste da Inglaterra durante á noite passada. Impactos em cheio contra emprêsas de abastecimento provocaram grandes incendios. Na região do Canal da Mancha e frente á costa holandeza, fôram abatidos 10 aviões inimigos. Um outro foi derrubado frente á costa norueguêsa. Na Africa do norte, aviões de combate alemães atacaram com bom resultado, acampamentos de tendas e fortificações britanicas em Tebruk. A' noite passada o inimigo realizou com escasso numero de bombardeiros, ineficazes ataques contra alguns pontos do norte da Alemanha".

Do Q. G. das Fôrças Armadas Italianas

ROMA, 7 (T. O.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: "Aviões inimigos sobrevoaram, á noite passada, alguns territórios da Sicilia e da Campania, arrojando, em certas localidades, bombas que não causaram vitimas e provocaram escassos danos. Sóbe a 10 o numero de vitimas, verificado durante o ataque contra Augusta, anunciado com o comunicado de guerra de ontem e a 3 o numero de aviões derrubados durante o dia de ontem pelas baterias da defêsa terrestre. Na Africa do Norte, intensa atividade de nossa artilharia na frente de Tobruk e de Sollum. Aeroplanos inglêses sobrevoaram a região de Benghasi e Tripoli e arrojaram bombas. Um dos aviões atacantes foi abatido pelos caças e um outro pela defêsa terrestre. Na Africa Oriental, nossas tropas desbarataram em toda a parte as tentativas inimigas de irromper por diversos lados na frente de Gondar. Novas informações sôbre a ação de nossos torpedeiros relatada no ultimo comunicado de guerra, fazem constar que o numero de aviões derrubados foi de 3 e não de 2".

Cogita o govêrno de Washington, etc.

(Conclusão da 6.ª pag.)

POSSIBILIDADE DE CONFIRMAÇÃO

WASHINGTON, 7 (R.) — As noticias não oficiais de que a Finlandia deseja terminar a guerra com a Russia fôram recebidas aqui com a possibilidade de que possam ser oficialmente confirmadas.

A' VISTA DAS COSTAS AMERICANAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os circulos responsaveis locais começaram a prestar grande atenção ás noticias segundo as quais os submarinos alemães começaram a operar mesmo á vista das costas da America do Norte.

FORMIGUEIRO DE SUBMARINOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As ultimas noticias da batalha do Atlantico indicam que a parte norte dêsse oceano se transformou num formigueiro de submarinos alemães.

42% FAVORAVEIS

NEW YORK, 7 (R.) — Segundo o ultimo inquérito, 42% dos americanos são favoraveis á medida do Congresso que autoriza o Exercito a enviar cidadãos que nele estivessem servindo para qualquer parte do mundo.

As respostas fôram: 42% sim; 53% não e 5% indecisões.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Presidente Roosevelt ao anunciar que está sendo submetida a estudos a conveniência de retirar as forças de infantaria da Marinha destacadas em diferentes partes da China, expressou que não tinha informação acêrca do número de soldados que prestam serviço ali, nem do total de civis americanos que residem no Oriente. O chefe do govêrno norte-americano declarou, também, que não sabia se o estudo da questão da retirada dos destacamentos da marinha se relaciona com questões territoriais relativas á guerra entre a China e o Japão.

Do ponto de vista estratégico, considera-se inconveniente manter forças norte-americanas em pontos que, irrompendo as hostilidades, poderiam ficar isoladas. Do ponto de vista militar, as tropas norte-americanas na China são insuficientes para rechassar um ataque geral, acreditando-se, em certos circulos, que a presença dessas forças, nas circunstancias atuais, constitúe, antes, debilidade que uma expressão de força.

ENVIARÃO MISSÕES MILITARES AO ORIENTE MÉDIO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Soube-se que os Estados Unidos vão enviar duas missões militares norte-americanas ao Oriente Médio, a' fim de acelerar a questão de abastecimentos destinados á Russia e a Grã Bretanha.

A primeira dessas missões entender-se-á com o general britanico Auchinlec e a segunda com o general Wavell.

TROPAS PARA OS AÇORES

LISBÔA, 7 (U. P.) — Vindos de Coimbra e do Pôrto chegaram aqui os contingentes militares que seguirão, oportunamente, para os Açores.

CONTRA A "LISTA NEGRA" BRITANICA

LISBOA, 7 (U. P.) — O "Diário de Lisboa" lançou um grito de alarme contra a crescente inclusão de firmas portuguesas na "lista negra" britanica, pedindo providencias a fim de evitar que êsse boycott seja um simples instrumento de concorrência desleal ou de ódio pessoal.

COMISSÃO INTER-AMERICANA DE MULHERES INAUGURADA

WASHINGTON, 7 (R.) — O Diretor da União Panamericana, Leo S. Rowe, inaugurou a Comissão Inter Americana de Mulheres. No seu discurso o sr. Rowe, acentuou que as delegadas tinham deante de si a importante tarefa de resolver diversos problêmas, sociais de máxima importancia para a mulher americana. Tomou a palavra a seguir a delegada argentina, Ana Rosa, presidente da Comissão.

ASSISTIRÁ

á Conferência Latino-Americana do Trabalho

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O delegado argentino á Conferência do Bureau Internacional do Trabalho, José Domenech, declarou que irá á Cidade do México afim de assistir á conferência da Federacã Latino-Americana do Trabalho. Informou que esta conferência será igualmente assistida por delegados da Colombia, Chile, Equador, Cuba e Venezuela.

DEU Á LUZ QUATRO CRIANÇAS . . .

CERO DELPORTON, — (Uruguái), 7 (U. P.) — Uma jóvem mulher deu á luz 4 crianças, três das quais nasceram 11 dias antes da quarta. O estado de saude tanto da mãe como dos pimpolhos de ambos os séxos é plenamente satisfatório.

A ESTADA

em Buenos Aires, da delegação Universitária Brasileira

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Os membros da delegação universitária brasileira teem visitado os circulos cientificos argentinos, que os homenageiam com átos de significativa confraternidade.

Hoje, visitarão o novo monumental edificio da Faculdade de Medicina.

PRÊSO

LARGO CABALERO

VICHY, 7 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros da Espanha, sr. Largo Cabalero foi prêso no dia 29 de outubro em sua residência particular.

Acredita-se que o motivo de sua prisão foi um pedido de extradição formulado pelo Govêrno de Madrid.

O sr. Cabalero encontra-se atualmente, alojado no cárcere de Limonges.

A Legação do Mexico dirigiu-se ao Ministro da Justiça solicitando que se ponha o detido em liberdade, sob fiança, até que se inicie o julgamento, cuja data ainda não foi fixada.

VIOLENTO

temporal em Funchal

FUNCHAL, 7 (U. P.) — Violentos temporais causaram inundações aqui, interrompendo alguns pontos do transito. Os raios causaram danos em diversos lugares, ocasionando desabamentos que obstruiram os caminhos. Uma criança de seis anos em Pilar de S. Martinho ficou esmagada sob um muro.

"A LUTA PELA VITÓRIA MUDA DE ASPECTO"

Afirma, em discurso, o general De Gaulle

LONDRES, 7 (U. P.) — O general De Gaulle falou durante um banquête na Associação da Imprensa Estrangeira, declarando o seguinte: "Estamos no momento preciso em que a luta pela vitória muda de aspecto".

Assinalou a seguir que o ritmo dos grandes ataques alemães diminuiu consideravelmente e predisse que o chanceler Hitler não tardará em lançar uma nova ofensiva de paz, para que as tropas alemãs possam gozar algum descanço do qual necessitam imperiosamente, salientando, porém, que os aliados não concederão nenhuma tregua ao inimigo.

"O inimigo, disse o general De Gaulle, se encontra agora diante da Grã Bretanha, da Russia, da Asia e da Africa, isto é, adversários suficientemente fortes pela posição geografica e que poderão tornar impossivel, para o metodo de guerra alemão, conseguir um triunfo decisivo em algumas dessas partes do mundo".

ESPORTES

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

REALIZOU-SE, ontem, em primeira convocação, a eleição dos novos diretores da *Federação Desportiva Paraibana*.

A' reunião de assembléia geral compareceram os representantes dos clubes filiados que sufragaram, por unanimidade, a seguinte chapa:

Presidente, Alfredo Brasil Montenegro; Vice-presidente, Sizenando Costa; 1.° secretário, René Amaral; 2.° secretário, José Santos Coêlho; tesoureiro, Humberto Marques; diretor de esportes, Valter Ipsensê; orador, João Santa Cruz.

Comissão Fiscal e Sindicancia — Vinicius Falcão, Jorge Francisco Elihimas e José Felix Caino.

Consêlho Superior — Antonio Gama, José Maria do Nascimento, Abiel Sobreira, Osvaldo Luna e Dante Grisi.

Os novos diretores da Mentôra dos esportes paraibanos muito poderão fazer em pról da vida esportiva pessoense.

Federação Desportiva Paraibana

OFICIAL

O sr. Rubens Filgueiras, presidente de Assembléia Geral, convida todos os representantes dos clubes filiados e *Associação Suburbana*, para comparecerem á sessão do dia 9 do corrente, ás 9 horas, na séde do *Esporte Clube Cabo Branco*, a fim de empossarem os novos membros diretores, eleitos em face da renúncia coletiva da diretoria passada.

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

Campeonato interno

Terminando, hoje, os ultimos jógos, do Campeonato Interno de Basquete e Volei, instituido pelo *Cabo Branco*, serão realizados duas partidas de volei e dois de basquete, entre os quatro quadros disputantes.

No segundo torneio continua invicto o quadro "Baía" que conta com jogadores como Jorge, Junior e Ronald seguidos de perto por Galoso, Babi, Paulo e Geraldo.

No encontro de hoje, destaca-se a importancia do embate entre os quadros "Baía" x "Pernambuco", ambos invictos em basquete, no segundo turno, por isso os seus componentes, deverão comparecer Adjamir, J. Américo, Vicente, Jair, Tolstói, Epitacio e Tompson.

Nos encontros de volei, no segundo turno, está invicto o quadro "Ceará", que abateu "Pernambuco" e "Baía", respectivamente por 2 x 0 e 2 x 1.

No jôgo de volei, hoje, entre "Ceará" x "Paraiba", é aquele o favorito.

Eustáquio, porém, está arregimentando os elementos e diz que se todos comparecerem vencerá sôbre o "Ceará".

TENIS

Para terminar o campeonato de simples, instituido pelo *Cabo Branco*, faltam ainda ser realizadas as seguintes partidas:

Turma A

Valdemar Chrysostomo, 1; M. Oliveira, 3; Abelardo Machado, 3; Rinaura Polari, 2; Dorgival Mororó, 3; Miguel Falcão 4.

Turma B

Homero Silva, 4; Secundino S. José, 2; Paulo Montenegro 3; René Amaral, 1; Braz Cantizani, 1; Adalicio Alvergo, 4.

O Diretor do Departamento de Esportes do *Cabo Branco*, espera, amanhã, de 7 horas em diante, o maior comparecimento dos tenistas do clube, avisando a todos que na próxima terça-feira, será encerrado, o campeonato, perdendo os pontos os que forem, nominativamente escalados e não comparecer.

Mocidade Presbiteriana

VOLEIBOL

O diretor da Secção de Esporte péde o comparecimento dos sócios interessados para um rigoroso treino de voleibol, ás 19 horas, hoje, no campo oficial.

Tieté Esporte Clube

(OFICIAL)

A diretoria do *Tiete Esporte Clube* tendo em vista o estado de saúde dos seus amadores, contundidos no ultimo jógo de campeonato, resolveu não aceitar a primeira partida da série "melhor de três", para amanhã, confórme marcou a *Associação Suburbana de Desportes*.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes revistas: — Revista Imperial do Brasil, Boletim Trimestral do Departamento Nacional da Criança, Movimento Bancário Moniter Mercantil, Boletim do Consêlho Federal de Comércio Exterior e Secção de Estatistica do Instituto do Açucar e Alcool.

O "SAGRES" A CAMINHO DO BRASIL

S. VICENTE (Cabo Verde), 7 (U. P.) — O navio-escola português "Sagres", que realiza um cruzeiro de instrução, zarpou com destino aos portos brasileiros.

FALECEU O GENERAL PIO GIOVANI

ROMA, 7 (U. P.) — Num hospital perto de Ancona, faleceu o general Pio Giovani, sobrinho do Papa Pio IX.

O extinto era veterano da guerra mundial e da campanha da Libia.

CARÊNCIA

de sulfato de cobre

BRAGA (Portugal), 7 (U. P.) — Os lavradores deste distrito reuniram-se para discutir a carência de sulfato de cobre, indispensavel á agricultura, assentando que serão enviados a Pôrto e Lisbôa declarações a respeito e que tratarão com o Ministro da Economia para a solução do problema.

VIVE

o explorador Amundsen

LONDRES, 7 (U. P.) — O rádio de Roma anunciou que, segundo o correspondente do "Il Piccolo" em Oslo, o famoso explorador ártico Amundsen não morreu quando acudiu em socorro da expedição Nobile, mas vive como um ermitão entre os esquimós, próximo ao forte de By. Acrescenta que a noticia causou sensação entre os exploradores escandinavos, os quais projetam realizar uma expedição ao referido forte.

FALECEU

O COMPOSITOR EMILIO LOPEZ

CORDOBA, 7 (U. P.) — Faleceu aqui o compositor Emilio Lopez, autor de "Lazaruela" e empresário de teatro.

COGITA O GOVERNO DE WASHINGTON DE RETIRAR AS FORÇAS NAVAIS "YANKEES" DA CHINA

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sábado, 8 de novembro de 1941

ANUNCIA-SE QUE OS SUBMARINOS ALEMÃES ESTÃO OPERANDO Á VISTA DA COSTA NORTE-AMERICANA — 11 DIAS DE DEBATES EM TÔRNO DA REVOGAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

A FINLANDIA

não poderá negociar a paz com a Rússia

ESTOCOLMO, 7 (Por Frederik Laudon, da *United Press*) — Os circulos politicos locais consideram como tendo falhado a iniciativa norte-americana para levar a Finlandia a negociar a paz com a Russia. Conquanto a politica externa da Suecia, desde o inverno passado, se desenvolvesse no sentido de manter a Finlandia fóra da guerra e evitar que ela se afastasse dos países nórdicos, o govêrno sueco teve que admitir a derrota de seus propósitos quando a Finlandia iniciou a ofensiva contra a Russia.

Os circulos oficiais vêem poucas probalidades de que a pressão dos Estados Unidos e da Inglaterra possa alterar as circunstancia atuais.

Os politicos suécos de tendencias realistas, assinalam com enfase que a Finlandia não póde cessar as atividades contra a Russia a menos que obtenha o consentimento da Alemanha. Não é possivel a retirada da Finlandia da guerra porque isso daria aos inimigos da Alenmanha a oportunidade para explorar o fato como uma vitória diplomática. Além disso ainda se estão desenvolvendo operações militares nos setores de Leningrado e Murmansk.

Por outro lado a Finlandia não póde correr o risco de se indispor com a Alemanha porquanto esta poderia facilmente interceptar qualquer auxilio que fosse enviado pelos Estados Unidos e a Inglaterra.

O ATLANTICO NORTE CONVERTEU-SE NUM FORMIGUEIRO DE SUBMARINOS NAZISTAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O senador Chandler, em discurso preparado para ser pronunciado diante do Senado, declara que a lei de neutralidade convidou a Alemanha a afundar todos os navios neutros, sem temor de qualquer represália. Diz que os navios americanos devem ter direito de ir ás zonas de guerra ou aonde mais fôr necessário para a defêsa do povo dos Estados Unidos.

11 DIAS DE DEBATES

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Iniciar-se-á hoje o undecimo dia dos debates sôbre a modificação da lei de neutralidade e o govêrno continúa confiando que conseguirá pelo menos 53 votos em seu favor para a rejeição das restrições existentes. O senador Wheeler, porém, acredita que o govêrno obterá apenas 49 votos. Ambas as facções estão de acôrdo que suas respectivas fôrças serão submetidas a uma prova decisiva quando se votar a moção Bennet Clark, tendente a limitar o projéto de modificação da lei de neutralidade a uma simples rejeição da proibição do artilhamento de navios mercantes, deixando de lado a questão da entrada dos barcos americanos nas zonas dos portos beligerantes.

TERA' INFLUENCIA

WASHINGTON, 7 (A. N.) — Acredita-se que a noticia de que os submarinos alemães estão operando á vista da costa norte-americana, terá certa influencia na votação do projéto de revogação da lei de neutralidade.

SERÃO RETIRADAS DA CHINA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Presidente Roosevelt declarou que o govêrno dos Estados Unidos está estudando a possibilidade de retirar da China as fôrças da marinha norte-americana.

SOLICITOU A DECLARAÇÃO DE GUERRA A' ALEMANHA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O representante Hamilton Fish, lider dos partidários da não intervenção, apresentou, ontem, á Camara dos Representantes um projéto de lei solicitando a declaração de guerra dos Estados Unidos á Alemanha.

(Conclúe na 7.ª pag.)

A ALEMANHA NÃO PRETENDE ABOLIR AS RELIGIÕES

Recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — O embaixador alemão junto á Santa Sé, von Bergen dirigiu uma nota á Sua Santidade o Papa Pio XII na qual desmente categóricamente, em nome do seu govêrno, as imputações feitas pelo Presidente Roosevelt, atribuindo a Hitler o propósito de abolir as religiões de todo o mundo e expressa a esperança de que o Pontifice considera a declaração de Roosevelt como simples manobra politica, que não carece de fundamento.

Do mesmo modo o embaixador alemão desautoriza a suposta intensão nazista de subdividir a América do Sul em cinco estados vassalos da Alemanha.

A REAÇÃO DOS EE. UU. QUANTO Á INVASÃO DO THAILAND

Tática nipônica

WASHINGTON, 7 (Por Julius Edleiten, da *United Press*) — As esferas diplomáticas expressam que a vinda do emissário japonês, Kusuru, foi provavelmente organisada com o propósito de tatear se a invasão da Tailandia pelo Japão, destinada a cortar a rota da Birmania, provocaria uma reação militar por parte dos norte americanos. O informante disse que a missão principal do diplomáta Kusuru era, sem dúvida, ganhar tempo e prolongar as conversações com os Estados Unidos, com o objetivo de evitar, no momento, uma ação militar, visto que o Japão não está preparado. Manifestou também que o sr. Kusuru se encontra numa situação assás curiosa, pois que, como embaixador japonês firmou o pacto triplice em Berlim sendo ao mesmo tempo, como se sabe amigo dos Estados Unidos não só por ser a sua espôsa norte-americana mais ainda por ter desempenhado, durante muitos anos, cargos consulares nos Estados Unidos, Hawaii e Filipinas. A designação do sr. Kusuru para a missão que ihe foi confiada satisfaz tanto aos nacionalista japonêses como a necessidade nipônica de um contacto diréto com altos funcionários norte-americanos.

A politica realista do Japão necessita que se prolongue as negociações com Washington enquanto se acelera, na médida do possivel, a liquidação da guerra com a China.

O JAPÃO NÃO CONFIA NA U. R. S. S.

DECLARAÇÕES DO PORTA-VOZ NIPÔNICO

TOQUIO, 7 (T. O.) — "Não podemos confiar na sinceridade da União Soviética", declarou hoje um porta-voz japonês, referindo-se ao afundamento do vapor nipônico "Kihi-Marú", que se chocou ontem á noite com uma mina soviética.

O porta-voz recordou as perdas que o Japão sofreu em consequência de minas flutuantes que se desprenderam de Vladivostock, acrescentando que se chegou quasi ao "limite suportavel".

"A União Soviética, provavelmente, esforça-se para tomar precauções que, contudo, não serão eficazes". O porta-voz salientou que a gravidade da situação "originou-se do novo incidente".

AS COMUNICAÇÕES ENTRE LENINEGRADO E MOSCOU

HELSINKI, 7 (T. O.) — Segundo foi constatado pelos aviadores finlandêses, as comunicações entre Leninegrado e Moscou são atualmente as seguintes: Pelo estreito corredor que conduz á cidade situado através do istmo da Carelia para o Lago Ladoga. Daí a comunicação continúa pelo lago e volta através de um setor da margem sudoéste. Em seguida a linha entre Leninegrado e Moscou, continúa em direção oriental até a cidade de Wologda, pela estepe entre Awir por um lado e Leninegrado e Wologda por outro.

A citada linha férrea se encontra em parte nas mãos dos alemães porém os bolchevistas ainda teem em seu poder Wologda e daí defendem a linha férrea Wologda-Moscou. Os aviões de reconhecimento finlandêses constataram, nos ultimos dias, que fôram levadas tropas soviéticas frescas para os setores da linha férrea Wologda-Moscou que se encontra ameaçada pelos alemães. Isto permite deduzir que o comando soviético está firmemente decidido a manter em suas mãos esta comunicação entre Leninegrado e Moscou, como caminho para a retirada das tropas cercadas em Leninegrado".

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Ministério do Ar britanico

LONDRES, 7 (R.) — O Comunicado de hoje do Ministério do Ar diz: "Durante á noite passada, apezar das pessimas condições atmosféricas, esquadrilhas do comando de bombardeio levaram a efeito grandes operações de minagem de águas inimigas, atacando ainda as bases de Wilhemshaven e Hamburgo e vários outros pontos da região norte da Alemanha.

As docas de Havre fôram tambem atacadas. Por sua vez aviões do comando de caça realizaram patrulhas ofensivas sôbre aeródromos no norte da França. Um dos nossos aparêlhos não regressou".

(Conclúe na 7.ª pag.)

WILHELMSHAVEN E HAMBURGO BOMBARDEADAS PELA "RAF"

UM ALARME AÉREO EM OSLO — BOMBARDEADA A ZONA DE SUEZ

OSLO, 7 — (U. P.) — Na manhã de hoje, ás 5,45, registou-se um alarme aéreo, que durou meia hora. Não fôram dados outros detalhes a respeito.

ATAQUES DA "RAF"

LONDRES, 7 — (U. P.) — A RAF atacou a base naval alemã de Wilhemshaven e Hamburgo, além de outros pontos do noroéste da Alemanha. Também fôram atacados os diques do Havre.

BOMBARDEADA A ZONA DO CANAL DE SUEZ

CAIRO, 7 — (R.) — O Ministério do Interior publicou o seguinte comunicado: "Durante o **raid** contra a zona do Canal de Suez na manhã de hoje, os aparelhos atacantes deixaram cair bombas que ocasionaram pequenos prejuizos em materiais não se registando nenhuma vitima". O Ministério acrescenta que fôram dados vários alarmes aéreos na área do Cairo e em várias provincias no delta do Nilo.

SÔBRE A EFICIENCIA DA "RAF"

NEW YORK, 7 — (T. O.) — O contra-almirante da reserva Harry Yarnell, em artigo publicado na revista **Colliers** escreve: "De acôrdo com as informações recebidas até agora dos observadores que se encontram no estrangeiro, a RAF não demonstrou até agora a eficiencia que se poderia esperar, visto que não operou em perfeita combinação com a Armada.

A aviação britanica ameudamente negou-se a atacar os submarinos declarando que isto competia á Marinha. Acrescenta que certa ocasião os próprios aviadores inglêses bombardearam, equivocamente, um cruzador inglês durante a perseguição ao **Bismark**. Finaliza o articulista dizendo: "Não é propósito meu desmerecer os grandes herois e a notavel habilidade dos pilotos da RAF, sobretudo na tarefa de defender Londres. Mas, a verdade é que a aviação britanica não tem atuação como devia, em coordenação, motivo pelo qual sua tarefa não tem sido o que se poderia esperar".

PERMANECERÁ NA ALEMANHA

GENEBRA, 7 (R.) — Divulga a emissora oficial italiana que o Grão Mufti de Jerusalem permanecerá na Alemanha, segundo um porta voz da Wilhemestrasse.

MENSAGEM DE TOJO A ROOSEVELT

O Japão se veria obrigado a lançar mão de outros meios contra o cêrco militar e econômico

EM MANILHA O SR. KURUSU

TOQUIO, 7 (U. P.) — Revelou-se que o "premier" Tojo enviou uma mensagem ao Presidente Roosevelt, por intermédio de Kurusu, declarando que se não conseguir, rapidamente, uma aproximação entre os dois paises, o Japão se verá obrigado a lançar mão de outros meios contra o cêrco militar e econômico.

A imprensa adverte que o próximo golpe nipônico talvez seja a estrada da Birmania.

ESPERADO EM MANILHA

TOQUIO, 7 (R.) — Chegará esta tarde a Manilha o embaixador japonês Kurusu. Durante sua curta permanencia ali, realizará entrevistas com o presidente das Ilhas Filipinas, sr. Quezon, e com o alto comissário norte-americano Sayre. A propósito, recorda-se que o sr. Kurusu desempenhou o cargo de consul geral japonês em Manilha de 1919 até 1922. Amanhã, o diplomata japonês prosseguirá viagem para os Estados Unidos, a bordo dum avião Clipper.

EM MANILHA O SR. KURUSU

MANILHA, 7 (U. P.) — De viagem para os Estados Unidos, como representante do govêrno japonês, chegou aqui o sr. Saburu Kurusu.

ULTIMO ESFORÇO

TOQUIO, 7 (U. P.) — A imprensa volta a afirmar que o Japão empreendeu o último esforço que deverá decidir possivelmente, se o mundo inteiro se verá ou não envolvido nas chamas da guerra.

O MUNDO INTEIRO

TOQUIO, 7 (U. P.) — A imprensa local insinúa que o mundo inteiro se verá envolvido na guerra se o Japão e os Estados Unidos não conseguirem solucionar, nos próximos dias, as suas divergencias por meios pacificos.

CHEGA A'S FILIPINAS O ENVIADO JAPONÊS

TOQUIO, 7 (R.) — O sr. Kurusu e seus auxiliares que vão aos Estados Unidos, chegaram hoje cêdo ao aeroporto de Cavite, nas Filipinas.

Depois do desembarque o diplomata nipônico fez uma visita ao presidente Manuel Quezon, visitando também o comissário norte-americano, Sayre.

O sr. Kurusu pretende prosseguir a viagem aos Estados Unidos amanhã, sábado.

EM HONG KONG, O SR. KURUSU

HONG KONG, 7 (R.) — O sr. Kurusu chegou aqui procedente de Macau por via marítima e imediatamente seguiu para o aerodromo, onde tomará o Clipper com destino aos Estados Unidos.

PARA A MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS RECURSOS NIPÔNICOS

TOQUIO, 7 (R.) — O general Tojo, falando hoje perante o Conselho Nacional de Mobilização, salientou a necessidade de existente para a mobilização "de todos os recursos do Japão e o aperfeiçoamento de estrutura da defêsa nacional a fim de resolver o incidente da China e estabelecer a prosperidade em toda esfêra da Ásia Oriental. O general Tojo acrescentou que para a realização dêsses objetivos torna-se necessária a cooperação de todos e uma rápida decisão do Conselho sôbre os planos de emergencia que estão em estudos.

DESEJA CHEGAR A UMA PRONTA CONCLUSÃO DAS CONVERSAÇÕES

TOQUIO, 7 (R.) — "Isto deve ser encarado como mais uma prova do desejo que tem o Japão em chegar a uma imediata conclusão nas conversações nipo-americanas", fôram essas as declarações de um porta-voz oficial ao comentar, hoje, a partida do diplomata Kurusu para Washington, a fim de auxiliar o embaixador Namura nas negociações que se realizam naquela capital. O mesmo porta-voz declinou de revelar se o sr. Kurusu foi portador de "Instruções finais", recusando-se, igualmente, revelar a natureza exata das mesmas informações.

Entrega rapida do auxilio á Russia

CRÉDITO DE 1 BILHÃO DE DOLARES — CARTAS TROCADAS ENTRE ROOSEVELT E STALIN

WASHINGTON, 7 (R.) — Anunciado que o Presidente Roosevelt autorizou um empréstimo de 1.000.000.000 de dolares á Russia, o Departamento de Estado divulgou que Joseph Stalin havia aceitado "com sincera gratidão". Essas noticias foram reveladas na troca de cartas entre Roosevelt e Stalin.

Na sua oferta o Presidente Roosevelt especificou que o debito levantado pelo Govêrno Soviético não estaria sugeito a juros e o reembolso não teria inicio sinão depois de cinco anos após terminada a guerra.

Stalin respondeu expressando a esperança de que a Russia empreenderia demarches, a fim de vender aos Estados Unidos mercadorias uteis e matérias primas tanto quanto fossem as necessidades dos norte-americanos e as operações de tais vendas seriam creditadas por conta do Govêrno Soviético.

A carta de Roosevelt datada de 10 de outubro confirma todos os itens sôbre os equipamentos militares e munições decididos na conferência anglo-americana com Stalin em Moscou.

"Ordenei que as entregas de matérias primas fossem feitas o mais rapidamente possivel. As entregas devem começar imediatamente e chegarão em maiores quantidades possiveis".

O Presidente concluiu assegurando a Stalin: "Cumpriremos o que ficou decidido na conferência realizada em Moscou".

O DIREITO germanico está sendo introduzido nos territórios de léste

BERNA, 7 (U. P.) — O correspondente em Berlim do *Basler Nachrichten*, informa que, segundo se anunciou, de fonte autorizado, o direito germanico acaba de ser introduzido "nos territórios de léste". Doravante, os tribunais aplicarão as leis que vigoram no Reich, a medida, que foi precedida da reorganização dos tribunais, tem importancia capital. Sabe-se com efeito que o território de léste compreende igualmente a Russia Branca, que tem Minsk como capital A introdução do direito germanico nessa região implica na completa mudança da legislação. No que se refere aos paises do Báltico, já se havia adotado nos mesmos os principios essenciais do direito germanico.

Os EE. UU. organizarão um exercito de 3 milhões

SE O CONGRESSO APROVAR UMA AMPLIAÇÃO DO SORTEIO MILITAR

Prediz-se que o diplomata japonês Kurusu terá fria recepção em Washington

WASHINGTON, 7 — (U. P.) — O senador Taft declarou que o govêrno passará a organizar um exercito de 3 milhões de homens, se o Congresso aprovar uma ampliação do sorteio militar. Além disso, o Govêrno suprimiria o limite dos efetivos dos selecionados que permanecem nas fileiras.

99 VITIMAS NO "REUBEN JAMES"

WASHINGTON, 7 — (R.) — Segundo dados até agora publicados sôbre o afundamento do "Reuben James", sabe-se que 99 vidas se perderam em consequência do torpedeamento.

RECEBIDO FRIAMENTE

WASHINGTON, 7 — (U. P.) — Nos circulos fidedignos se antecipa que o enviado especial do Japão, sr. Kurusu, será friamente recebido nêste país.

DISPOSTO A REPELIR

NEW YORK, 7 — (U. P.) A respeito da próxima chegada de Kurusu, enviado nipônico aos Estados Unidos, os circulos bem informados dizem que o govêrno norte-americano parece disposto a repelir as exigências nipônicas.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sábado, 8 de novembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5

Petições:

Do bel. José Saldanha de Araújo, juiz de direito da comarca de Picuí, silicitando permuta com o da comarca de Umbuzeiro, de igual categoria. — Como requer.

Do bel. José Clementino de Farias, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, solicitando permuta com o da comarca de Picuí, de igual categoria. — Como requer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve nomear o tenente José Fernandes da Silva para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Pilar.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve exonerar o tenente João de Oliveira Lira do cargo de delegado de Policia do municipio de Umbuzeiro.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve nomear o tenente João Alves de Farias para o cargo de delegado de Policia do municipio de Araruna.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve nomear o tenente Guilhermino Pereira do Amaral para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Itaporanga.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve nomear o tenente Osorio Olimpio de Queiroga para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Antenor Navarro.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve renover o tenente Francisco de Sousa Mangueira do cargo de delegado de Policia do municipio de Antenor Navarro para idênticas funções no de Brejo do Cruz.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve nomear o tenente João Alves de Lira para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Guarabira.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve nomear o tenente Luiz Gonzaga de Lima para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Conceição.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 20 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1941, resolve remover, a pedido, o bel. Antonio Londres Barrêto, juiz de direito, padrão R, do Quadro Unico do Estado, lotado na comarca de Itaporanga, de 2.ª entrancia para a de Catolé do Rocha, de igual entrancia, vaga com a remoção do bel. Carlos Teixeira Coutinho.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Diretor dêsse Departamento, em data de 5 do corrente, dirigiu a seguinte circular aos srs. Inspetores Auxiliares do Ensino no Estado:

N.º 19 — Circular:

Recomendo-vos que, para o complemento dos serviços de estatisticas educacionais referentes ao corrente ano, presteis todos os esclarecimentos precisos aos professores das escolas públicas e particulares, no sentido de que os exames dessas cadeiras tenham inicio a 11 do mês vigente. No dia letivo antecedente devem ser encerrádas as aulas nas escolas públicas, podendo os cursos particulares continuar as suas atividades após os exames, se assim o pretenderem.

2 — Deveis cientificar ainda aos professores sob vossa orientação, que não é exigido o boletim de frequência do mês de novembro, sendo porém obrigatório o envio das fôlhas complementares do livro de movimento didatico até mesmo das escolas que deixarem de apresentar alunos a exames, devendo, nesta hipótese, ser preenchi a apenas a parte referente a "turno" e "horário".

3 — As referidas fôlhas deverão ser remetidas a êste Departamento até o dia 25 de novembro, respondendo essa Inspetoria pelo retardamento do serviço.

4 — Caso estejam esgotados os livros da escrituração didática, deveis solicitar a esta Diretoria a quantidade suficiente ao serviço.

Saudações.

Visto: **Joaquim da Silva Santiago**, diretor.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

GABINETE DENTARIO DO LICEU PARAIBANO:

Movimento do mês de outubro:

Obturações de porcelana	23
Idem, amalgama de prata	46
Idem, kriptex	3
Extrações	43
Clientes atendidos	270
Altas	6

Emanuel de Miranda Henriques, diretor.

Helio Pessôa, dentista.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JOGO

Boletim da Receita e Despêsa do dia 6 de novembro de 1941:

RECEITA:

Novembro, 7 — Saldo do dia 5:	
Banco dos Proprietários:	
Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado:	
Idem, idem	28:448$300
	78:448$300
Em Caixa	
Importancia reservada para pagamentos autorizados	25:240$400
	103:688$700
Renda do dia 6	4:274$200
	107:962$900

DESPÊSA:

Auxilio & Subvenções:	
Pago, conforme documentos ns. 30 a 32	4:635$000
Saldo para o dia 7	103:327$900
	107:962$900
Saldo balanceado — Réis	103:327$900

João Pessôa, 7 de novembro de 1941.

Manuel Lira, fiscal enc. da contabilidade.

Visto: **Anfrisio Brindeiro**, fiscal geral do Jôgo.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO SR. INSPETOR GERAL DO DIA 7-11-41:

I — **Multa:** — Por contravenção ao C. N. T., (Luz apagada) foi multado o condutor do auto n.º 410.

II — **Multa paga:** — Foi paga na 1.ª Secção pelo condutor do auto n.º 35.60, a quantia de 10$000, correspondente á multa que lhe foi imposta por contravenção ao C. N. T.

III — **Requerimentos despachados:** — De José Justino Barbosa, residente nesta Capital. Desp. — Concedo.

De Francisco F. da Nóbrega Espinola, residente nesta Capital. Desp. — Faça-se a transferência.

De José Aurino Siqueira, residente nesta Capital. Desp. — Concêdo 30 dias.

De Altino Alves Barbosa, residente em Sapé, deste Estado. Desp. — Concêdo 30 dias, o aprendiz dirigindo fóra da zona urbana.

De Severino de Lucena, residente nesta Capital. Desp. — Deferido. A 1.ª S. T., registar e fazer cumprir o horário requerido.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

São Luiz, 5 — Deixando, temporariamente, a Paraiba, e impossibilitado de despedir-me, pessoalmente, de v. excia., agradeço a confiança que me proporcionou enquanto dirigi o Departamento de Assistência ao Cooperativismo e as distinções que me fôram concedidas, oferecendo os meus pequenos préstimos, enquanto desejo completo êxito do Govêrno de v. excia. Respeitosas saudações — Pimentel Gomes.

Rio, 6 — O Departamento de Estatistica dêsse Estado enviou a êste Ministério a contribuição paraibana á estatistica do ensino primário nacional em 1940.

Apreciando os resultados dêsse trabalho, congratulo-me com essa Interventoria e felicito, pelo obsequioso intermédio de v. excia., ao diretor e, bem assim, aos demais funcionários daquela Repartição. Cordiais saudações (ass.) Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O prefeito Antonio Farias, de Inga, comunicou ao interventor Ruy Carneiro haver recolhido, á Estação Fiscal daquéle municipio, a importancia de 1:336$000, correspondente ás quotas de Instrução Publica, Departamento das Municipalidades e Departamento de Estatistica, referente ao mês findo.

Tambem o prefeito Hercilio Rodrigues, de Santa Luzia, comunicou ao sr. Interventor Federal que recolheu, á Estação Fiscal dessa cidade, a importancia de 4:558$900, relativa ás quotas de Instrução Pública, Departamento das Municipalidades e Departamento de Estatistica dos mêses de setembro e outubro.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6

Petição:

N.º 15.963 — Da Agência Germania Importadora Ltda. — Prove o alegado.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 7

Presidente — Sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária — Benigna Leal Trigueiro.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivmaente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa e o sr. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 14.184 — Da Imprensa Oficial, na quantia de 92:775$900.

N.º 15.809 — De Auta Borborema, na quantia de 300$000.

N.º 15.891 — De Irmãos Macêdo, na quantia de 560$000.

N.º 15.731 — De Ernesto Paulo da Silva, na quantia de 690$000.

N.º 15.892 — De Secundino Toscano de Brito, na quantia de 647$600.

N.º 15.842 — De Avelino Cunha & Cia., na quantia de 2:330$500.

N.º 15.767 — Da Diretoria do Fomento da Produção, na quantia de 48$200.

N.º 15.843 — De José Isidro Gomes, na quantia de 585$000.

N.º 15.810 — De José de Sousa Barbosa, na quantia de 600$000.

N.º 15.632 — Do Posto de Fornecimento de Combustivel do Estado, na quantia de 19:528$300.

N.º 15.764 — De Vicente Marsicano, na quantia de 360$000.

N.º 15.740 — De G. Petruci & Cia., na quantia de 1:565$200.

N.º 15.803 — Da Emprêsa Luz e Força, na quantia de 170$200.

N.º 15.874 — Do Paraiba Hotel, na quantia de 777$600.

N.º 15.729 — De João Batista de Amorim, na quantia de réis 849$000.

Petição:

N.º 20.849 — De Pedro Inacio Liberalino de Sousa. — O Tribunal converte ainda o julgamento em diligência a fim de ser informado se Pedro Inacio Liberalino recolheu a importancia do débito apurado na tomada de contas, mediante demonstração da c/corrente do mencionado exator.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 15.943 — De Antonio Fialho de Almeida, na quantia de 100$000.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 15.513 — Do agronomo Pedro Cordeiro de Sousa, na quantia de 60:000$000.

N.º 16.031 — De Homero Leal, na quantia de 50$000.

N.º 16.030 — Da irmã Rosa Maria, na quantia de réis 2:924$000.

N.º 15.981 — De João de Sousa Falcão, na quantia de 200$000.

N.º 15.996 — De João Barbosa de Sousa, na quantia de 80$000.

N.º 16.017 — De Tiago Martins de Carvalho, na quantia de 200$000.

N.º 15.592 — De Francisco das Chagas Xixi, na quantia de 80$000.

N.º 15.884 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 4:651$900.

Restituições — O Tribunal reconhece o direito:

N.º 15.795 — De Silveira Brasil & Cia., na quantia de 315$200.

N.º 13.993 — De Antonio Urquiza Machado, na quantia de 392$700.

INSPETORIA GERAL DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Relação das firmas inscritas em todo Estado

6.ª Região — Município de Campina Grande

Firmas	N.º da Inscrição
Bernardino Barbosa	1474
B. Maciglia & Andréa	9
Brasiliano de Almeida	3184
Brasiliano Batista Espinola	3450
Benicio Bezerra de Mélo	248
Bernardino Barros	3525
Bezerra & Cia.	3780
Cabral & Cia.	122
Comp. de Tecidos Paulista	194
Cicero Dutra de Almeida	1075
Cunha Rêgo S. A.	10
Cardoso & Cia.	1486
Cassiano Pereira	1131
Cicero Medeiros	280
Cesino Uchôa	2745
Catão & Cia.	1099
Cristino Pimentel	245
Charamba & Filho	455
Cia. Nacional Couros e Peles	974
Cromacio Gomes da Silva	354
Cicero José Vieira	1394
Candido Fernandes	217
Cristino Firmo da Silva	356
Cicero Rodrigues	3292
Celina Santos	3782
Carlos & Moscoso	3467
C. Bezerra	4986
Cesar Ribeiro & Irmão	943
Dionisio Vanderlei	2447
Dimas de Matos	96
D. Soares & Cia.	213
Daria Marinho	382
Diogenes Rodrigues	859
Daniel de Farias	878
Daniel Samacos de Mahon	3524
Domingos Silva	4396
Dinalva Mendonca Cavalcanti	5052
Diogenes Gonçalves	4748
Evaristo & Freire	121
Euclides Leão	318
Emidio Nogueira	135
Ernesto Paulo da Silva	301
Eduardo Zelaquett	1472
Emprêsa Desfibradora Paraibana	1504
Elvira Marques	271
Eugênio Barros	1565
Eli Jorge de Carvalho	2957
Elias Francisco da Móta	132
Epitácio Guimarães	132-A
Enéas Lidiano & Irmão	4342
E. Leblan	3910
Enedino Ferreira da Silva	1614
Elisio Francisco da Costa	4422
E. Amaral	3047
E. Sposito	4660
Francisco N. Rabai	2200
Fenelon Araújo de Lucéna	1477
Francisco Paulino Barros	654
Francisco Oliveira Irmão	1045
Falconi & Cia.	1482
Francisco Mendonça	191
Francisco Rodrigues Néto	493
Francisco Gonçalves	1546
Francisco da Costa Ramos	1098
Francisco B. Costa	138
Francisco Cavalcanti	111
Florentino Vieira	407
Francisco Marques	281
Fernandes & Irmão	2876
Francisco Chagas	1243
Francisco Afonso	1101
Francisco Martiniano Diniz	787
Francisco Ferreira Lima	683
Francisco Tavares Cavalcanti	29
Francisco Teixeira de Mélo	1604
Francisco Guedes Pinheiro	438
Francisco Silverio da Costa	3567
F. Soares	4111
Francisco Ramos de Queiroz	4965
Gabriel Elias Daher	838
Gottlob Zolimam	1559
G. Nunes & Cia.	1483
Gervasio Ferreira Silva	951
Gabriel Chabo	1516
Gil Braz Figueirêdo	991
Genuino Soares	231
Galdino José dos Santos	3196
Galdino Chagas	719
Gomes & Vasconcélos	1519
Herminio Soares Carvalho	1.001
Henrique Rodrigues	1644
Honorio Oliveira Rocha	904
Herminio Amad	1119
Hilda Miranda	57
Hermenegildo Jordão	891
Hermes Alves	250
Honorio Martins Ataide	1441
Horacio Cordeiro de Mélo	689
Hercilio Alves	3807
Henrique Cavalcanti Oliveira	4346
Henrique Rodrigues de Lima	4829
Inacio D. de Araújo	555
Irmãos Magalhães	1838
Inácio Siqueira Silver	365
Inácio Alves Queiroz	369
I. Ximenes & Irmão	734

Continua.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DA CLASSIFICAÇAO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6

Portarias:

O Diretor da Classificação de Produtos Agro-Pecuários, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 12, do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941, resolve admitir o sr. Abdias Guedes Cavalcanti, como extranumerário diarista, com o salário de 6$000 por dia de serviço prestado.

O Diretor da Classificação de Produtos Agro-Pecuários, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 12, do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941, resolve admitir o sr. Enio Guimarães Coêlho, como extranumerário diarista, com o salário de 6$000 por dia de serviço prestado.

MONTEPIO DO ESTADO

Reuniu-se ontem, ás horas e local do costume, em sessão extraordinária, a Diretoria do Montepio do Estado, sob a presidência do diretor Virgilio Cordeiro e comparecimento dos diretores Antonio Pereira Diniz e Luiz Franca Sobrinho.

Pela Diretoria fôram julgadas diversas petições, sendo nelas proferidos os despachos infra divulgados:

Petições:

De d. Ana Targino Moreira, requerendo habilitação e pagamento de pensão a que faz jús pelo falecimento de seu marido o ex-contribuinte João Moreira Soares — Despacho: Deferido, nos termos do parecer.

Dos beneficiários Antonio Cavalcanti Torres, Inês do Carmo Torres e Maria da Paz Henriques, requerendo pagamento de pensão atrazada. — Despacho: Deferido, nos termos do parecer.

Do contribuinte Joaquim Costa, requerendo permissão para alugar o prédio n.º 467, á avenida D. Pedro II, o qual vem amortizando em prestações mensais, alegando ter de se retirar para o interior do Estado. — Despacho: Deferido, submetendo-se ás exigências regulamentares.

Do 2.º tenente do Exercito Otávio Sales, requerendo inclusão no Montepio. — Despacho: Deferido, feita a prova a que se refere o parecer.

Do contribuinte Luiz Gonzaga de Miranda Freire, requerendo construção de uma casa destinada á sua residência, entrando o Montepio com 35:000$000 e o interessado com o restante e respectivo terreno. — Despacho: Deferido, entrando o requerente com 50% do valor do imovel, respeitadas a base maxima a que se refere o regulamento.

Da contribuinte Dersulina Delgado Sobral, requerendo construção de uma casa em terreno da Instituição á avenida Machado de Assis, entrando a interessada com 50% do valor da construção. — Despacho: Deferido, entrando a requerente com 50% do valor da construção, respeitada a base máxima pelo regulamento.

Do contribuinte Acrisio Borges, requerendo empréstimo mediante garantia do prédio de sua propriedade, pela necessidade de ampliá-lo. — Despacho: Deferio, logo que as condições da Instituição permitam.

Do contribuinte Nelson Souto Maior Rosas, requerendo empréstimo sob garantia de seu prédio n.º 410, á avenida Princêsa Isabel, a fim de efetuar alguns melhoramentos no mesmo. — Despacho: Deferido, logo que as condições do Montepio permitam. Quanto á fórma de garantia fica o Presidente autorizado a discutir com o requerente.

Do contribuinte Luiz Espineli, requerendo por compra para amortização mensais, o prédio n.º 19 á praça D. Ulrico, ultimamente adquirido pelo Montepio. — Despacho: Deferido, sendo o preço minimo de venda 25:000$000, nas dimensões traçadas pela Fiscalização.

De Tertuliano C. da Mata, oferecendo por venda um terreno á avenida General Bento da Gama, que fica por detrás das casas "Viuva dos Soldados". — Despacho: O presidente fica autorizado a entrar em entendimento com o Govêrno, a respeito do caso em apreço.

Do contribuinte Anibal de Lima e Moura, requerendo por compra para amortização em prestações mensais, uma parte do terreno adquirido pelo Montepio, á rua 7 de Setembro, desta capital. — Despacho: Logo que o Montepio deliberar lotear o terreno, o requerente terá preferência na aquisição pelo preço que ficar estabelecido.

A diretoria apreciando várias propostas de venda de terreno, deliberou não tomar conhecimento das mesmas, no momento, em virtude de dispor do necessário ás suas construções.

Secretaria do Montepio, 7 de novembro de 1941.

Joaquim Pinheiro, secretário.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 7

Sob a presidencia do sr. Severino de Lucena, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes e João de Vasconcélos, deixando de comparecer, por motivo justificado, o sr. José Gomes.

Verificado numero legal, o Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior, que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do **Expediente,** o secretário lê o seguinte: Circular do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, firmada pelo sr. Oto Prazeres, remetendo cópia do parecer aprovado pelo Presidente da República, traçando o critério a ser adotado na cobrança da taxa de conservação de estradas e pontes. O Presidente declara achar-se a Casa ciente; e um Memorial da Gerência do Banco do Estado da Paraiba, enviando um exemplar do balancête referente ao mês de outubro p. passado. O Presidente manda agradecer.

Continuando a hora do **Expediente,** são apresentados e lidos, pelo sr. Osias Gomes, os pareceres ns. 1.025, 1.026 e 1.027, aos projétos de decretos-leis, respectivamente, da Prefeitura de Ingá, abrindo um crédito especial de 1:200$000; da Prefeitura de Mamanguape, dando o nome de "Padre João" a um dos logradouros daquela cidade; e a Prefeitura e Cabaceiras, orçando a Receita e fixando a Despêsa do municipio, para o exercicio de 1942. Vão ás cópias regimentais. Em seguida, são apresentados e lidos, pelo sr. João de Vasconcélos, os pareceres ns. 1.023 e 1.024, respectivamente, aos projétos de decretos-leis, da Prefeitura de Patos, doando ao Ministério da Guerra, uma área de 20 metros de frente por 400 de fundos, em terrenos de propriedade do municipio, destinada á linha e tiro; e da Prefeitura de Laranjeiras, anulando dotações orçamentárias, na importancia de 2:000$000, e abrindo crédito suplementar de igual importancia. A's cópias regimentais.

Passa-se á **Ordem do Dia**". Com a palavra o sr. Osias Gomes, faz a sustentação dos pareceres ns. 1.018 e 1.019, respectivamente, aos projétos de decretos-leis: das Prefeituras de Cajazeiras e Campina Grande, orçando a Receita e fixando a Despêsa para o exercicio financeiro de 1942. Submetidos á discussão e a votos, de per si, são aprovados. Segue-se com a palavra o sr. João de Vasconcélos, que faz a sustentação dos pareceres ns. 1.020, 1.021 e 1.022, respectivamente, aos projétos de decretos-leis, das Prefeituras de João Pessôa e Santa Rita, orçando a Receita e fixando a Despêsa para o exercicio financeiro de 1942. Igualmente postos á discussão e votação, são aprovados.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a sessão.

E' esta a "Ordem do Dia" da próxima sessão:

Pareceres ns. 1.023 e 1.024 — Relator sr. João de Vasconcélos;

Pareceres ns. 1.025, 1.026 e 1.027 — Relator sr. Osias Gomes.

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM:

"PARECER N.º 1.019 — E' a vez do orçamento de Campina Grande para 1942. Sua cifra de receita e despêsa avulta em 2.188:000$000, a maior, sem dúvida, das previsões orçamentárias entre todas as cidades do interior nordestino. A proposta chega a êste Departamento em devida fórma legal, obedecidas as prescrições de caráter financeiro e as normas de contabilidade pública que informam a legislação vigente. Sòmente, na antecipação da receita tributária foi incluido um imposto, que não se compadecendo com a proibição bi-tributal inserta na Constituição da República, tem sido glosado por êste Departamento em todos os orçamentos municipais, porque já aprovado no orçamento do Estado: é o sôbre exploração agricola-industrial. Essa restrição feita, o orçamento é de ser aprovado. Campina Grande é um imenso municipio implicando numa complexidade de serviços públicos a cargo do poder municipal. No orçamento, receita e despêsa fóram moldados no interesse de entreter êsses serviços.

Dando em seguida o

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 683

E' aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado, com resalva feita apenas do imposto sôbre exploração agricola-industrial, o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Campina Grande, orçando a receita e fixando a despêsa para o exercicio de 1942.

Sala das Sessões do D. A. E., em 5 de novembro de 1941.

(as.) **Osias Gomes,** relator".

"PARECER N.º 1.018 — De 384 contos no ano corrente, o orçamento municipal de Cajazeiras, a importante cidade paraibana do extremo-oéste, pula para 400 contos, que é a cifra orçamental da receita e despêsa previstas para o exercicio de 1942. A não ser no tocante ao imposto de exploração agro-industrial (70 contos) — que vem sendo glosado por êste Departamento, pelas razões já inumeras vezes expostas — no mais o orçamento cajazeirense merece plena aprovação, tanto por estar vasado em fórma estabelecida na lei vigente, como pelo critério adotado da extrema discriminação das verbas.

Estou pela aprovação e nêste sentido proponho o

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 682

Aprova o Departamento Administrativo do Estado o orçamento municipal de Cajazeiras para o exercicio de 1942, menos na parte do imposto sôbre exploração agro-industrial, que deve ser cortado.

Sala das Sessões do D. A. E., em 5 de novembro de 1941.

(as.) **Osias Gomes,** relator".

"PARECER N.º 1.020 — Cabe-me relatar o projéto de orçamento da Prefeitura desta capital para o proximo ano de 1942. A Receita está orçada em réis 2.250:000$000, para uma Despêsa da mesma importancia, o que importa em uma lei de meios equilibrada.

Na elaboração da proposta prevaleceu o pensamento de atender aos requisitos da moderna técnica contabil, sendo ainda observadas todas as exigências da codificação aprovada pelo decreto-lei federal n.º 2.416, de 17 de julho de 1940.

A Despêsa apresenta uma distribuição bem ordenada, consoante a legislação existente e em harmonia com as obrigações do municipio, não ultrapassando, a verba destinada ao pessoal fixo, o limite fixado na lei estadual (decreto-lei n.º 99, de 25 de setembro de 1940, artigo 11).

A Receita acusa um tributo que o Departamento não póde aprovar, por contrário á doutrina aceita por todos os seus membros — o incidente sôbre a exploração agro-industrial, cujo lançamento é de competência do Estado.

Concluindo o meu parecer, peço a atenção do Departamento para a proposição resolutiva abaixo, em a qual procuro expressar o seu assentimento ao projéto, ressalvada a parte do imposto impugnado:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 684

Resolve o Departamento Administrativo do Estado aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de João Pessôa, referente á proposta de orçamento para 1942, excluindo-se, porém, o imposto sôbre exploração agricola e industrial.

Sala das Sessões do D. A. E., em 5 de novembro de 1941.

(as.) **João de Vasconcélos,** relator".

"PARECER N.º 1.021 — Santa Rita tem a sua proposta de orçamento para 1942 representada na cifra de 385:000$000, para a Receita e Despêsa, contra uma estimativa de apenas 300:000$000, para o ano em curso.

O projéto de orçamento que tenho a honra de relatar revela, assim, um aumento de 85:000$000 sôbre a previsão para 1941, o que demonstra possibilidades de desenvolvimento do fertil municipio da varzea do Paraiba.

Examinadas as peças da Receita e Despêsa, vê-se, de inicio, que a elaboração orçamentária obedeceu aos resultados da legislação vigente, estadual e federal, estando o projéto de acôrdo, ainda, com a codificação aprovada pelo decreto-lei federal n.º 2.416, de 17 de julho de 1940.

Na Receita ha um reparo a fazer: a inclusão, indevidamente, do imposto sôbre exploração agricola e industrial, que não póde ser admitido na proposta, por constituir um caso de bi-tributação. Entrou, o mencionado tributo, com a estimativa de 50:000$000, importando a sua exclusão no rebaixamento da Receita para 335:000$000, ainda assim bem maior do que a prevista para o ano corrente.

Coordenando a opinião do Departamento, resta-me submeter á apreciação dos seus membros o

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 685

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto de orçamento do municipio de Santa Rita, para o exercicio de 1942, exclusive o imposto sôbre exploração agricola e industrial.

Sala das Sessões do D. A. E., em 5 de novembro de 1941.

(as.) **João de Vasconcélos,** relator".

"PARECER N.º 1.022 — Para encerrar o atual exercicio financeiro em bôa ordem, sem quebra do ritmo que vem assinalando as realizações da presente administração de Cabaceiras, carece a Prefeitura da abertura de um crédito suplementar, na importancia total de 8:540$000, em favor de diversas verbas do orçamento vigente, na conformidade da especificação constante do projéto de decreto-lei ora relatado.

O Prefeito Municipal de Cabaceiras conseguiu, entretanto, realizar apreciavel economia em outros titulos da Despêsa, produzindo os recursos necessários á abertura de crédito acima citada. Os cortes nas consignações também referidas no projéto importam no total de réis 8:540$000, que passa a constituir recurso liberado, nos termos da legislação federal.

Expressando o meu apoio á proposição em apreço, passo a redigir o seguinte

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 686

Aprova o Departamento Administrativo do Estado o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Cabaceiras, referente á anulação de saldos de verbas e abertura de crédito suplementar.

Sala das Sessões do D. A. E., em 6 de novembro de 1941.

(as.) **João de Vasconcélos,** relator".

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

AVISO

A Inspetoria Geral do Tráfego Público, no intuito de proibir ainda mais o excesso de velocidade, (infração que tantos desastres tem ocasionado) dando assim maior garantia de vida aos srs. passageiros de veiculos "Transporte Coletivo" quando em viagem nas linhas de Recife e Natal e do interior do Estado, solicita dêsses srs. passageiros não consentirem que os motoristas desenvolvam mais de 50 Kms.

No caso dos motoristas não atenderem, queiram se dirigir pessoalmente ou por escrito a esta Repartição, para que a mesma possa tomar providências, punindo os responsaveis.

João Pessôa, 29 de outubro de 1941.

Visto: — Hermano de Sá, inspetor geral.

ESCOLA PROFISSIONAL "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA"

Estando se procedendo trabalhos de adaptação e ampliação nas instalações da Escola Profissional "Presidente João Pessôa", êsse estabelecimento acha-se impossibilitado, temporariamente, de receber novos internados.

Enquanto as referidas obras não fôrem concluidas sómente serão atendidas as requisições para internamento de menores firmados pelo sr. Secretário do Interior ou pelo dr. Juiz de Menores da capital, exigindo-se, em todo caso, a apresentação do certificado de exame médico do candidato.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1941:

Petições:

N.º 4.915, de Manuel Vieira do Nascimento.

N.º 5.205, de Julia Campêlo Machado.

N.º 5.145, de João Batista da Silva.

N.º 5.174, de Francisco Picado.

N.º 5.216, de Braz Soares Pereira.

N.º 5.128, de Francisco Anastácio do Nascimento.

N.º 5.182, de Antonio Gomes Carneiro.

N.º 5.212, de Lidia Monteiro.

N.º 5.192, de José Alves de Lima.

N.º 4.254, de José Francisco da Silva.

N.º 5.143, de Manuel Gomes Freire.

N.º 5.142, de Clotilde Monteiro Guedes.

N.º 5.233, de Elizeu Campos.

N.º 5.103, de Manuel José de Macêdo.

Como requerem.

N.º 5.173, de Porfirio José dos Santos.

N.º 5.038, de Antonio Alves.

N.º 5.117, de Amelia Gomes.

N.º 5.118, de Antonio Cezar de Macena.

Quitem-se primeiro com os cofres municipais.

N.º 5.151, de João Francisco Diniz.

Indeferido de acôrdo com o parecer da "Diretoria de Trabalhos Públicos".

N.º 4.920, de Elisa Rocha.

Indeferido por tratar-se de construção de caráter provisório.

Multas:

A Prefeitura multou as seguintes pessôas: Francisco Bezerra, por ter mudado esteios na casa de taipa e têlha á avenida Senhor dos Passos n.º 220, sem licença desta Prefeitura.

Maria Felix, por ter mandado construir uma fóssa com o respectivo sanitário, na casa de taipa e palha á rua Lopo Garro n.º 153.

Julia Martins de Oliveira, por ter mandado fazer ladrilho e outros reparos na casa n.º 250, da rua Abdon Milanez, sem a devida licença.

Convite:

Estão convidados a comparecerem á "Diretoria de Trabalhos Públicos", o sr. Manuel Targino Fonsêca, Joana Ferreira da Silva e Adolfina Leal.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª REGIÃO MILITAR

23.ª Circunscrição de Recrutamento

São convidados a comparecer nesta C. R. (1.ª Secção), os reservistas de 1.ª categoria constantes da relação anéxa, a fim de ser completado com rua e número o respectivo fichamento.

CLASSE DE 1907

Antonio Serafim de Sousa, filiação ignorada.

Antonio França Fernandes de Carvalho, f.º de José Antonio Fernandes de Carvalho.

Antonio Rodrigues dos Santos, f.º de Antonio Rodrigues dos Santos.

Antonio Jovito de Brito, f.º de Severiano Mafra.

Antonio Pedro de Sousa, f.º de Antonio Pedro de Sousa.

Antonio Paulino, f.º de Francisco Paulino Pais.

Antonio Alves Pitanga, f.º de Joaquim Alves Pitanga.

Adauto Ricardo Ferreira, f.º de Ricardo Ferreira.

Alcides de Barros Vieira, f.º de José Vieira Filho.

Argemiro da Silva, f.º de Casemiro da Silva.

Alfrêdo Raimundo Pereira, f.º de Antonio Raimundo Pereira.

Adalberto Francisco de Oliveira, f.º de Francisco de Oliveira.

Ananias Bandeira de Lima, f.º de José Bandeira de Lima.

Alfrêdo Chaves de Albuquerque, f.º de João Chaves de Albuquerque.

Augusto Francisco da Silva, f.º de Francisco da Silva.

Carlos de Mendonça Furtado, f.º de Horacio de Mendonça Furtado.

Clodomiro de Souto Nóbrega, filiação ignorada.

Cleodon da Silva Costa, f.º de Salviano de Siqueira Costa.

Cicero Meira Cavalcanti, filiação ignorada.

Djalma Martins Casado, filiação ignorada.

Elias Ferreira dos Santos, f.º de Damião Ferreira dos Santos.

Francisco Estevão Fernandes, f.º de José Estevão Fernandes.

Francisco Zumba da Silva, f.º de Antonio Zumba da Silva.

Francisco de Mélo, f.º de Joaquim Francisco de Mélo.

Francisco Bezerra de Medeiros, f.º de Francisco Bezerra de Medeiros.

Francisco Ferreira de Lima, f.º de André Ferreira de Lima.

Gabriel dos Santos, f.º de Inácio dos Santos.

Gustavo Amaro do Nascimento, f.º de Miguel Amaro do Nascimento.

José Miguel da Silva, f.º de Joaquim Januário da Silva.

José Climaco da Cruz, filiação ignorada.

José Pereira de Andrade, f.º de José Felinto de Andrade.

José Pinto de Araújo, f.º de João Augusto de Araújo.

José do Carmo da Silva, f.º de Manuel Francisco do Carmo.

José Felipe Pedro, f.º de Manuel Felipe Pedro.

José Severino de Sousa, f.º de Francisco Severino de Sousa.

José Eliseu de Sousa, f.º de Antonio Eliseu de Sousa.

José Freire do Nascimento filiação ignorada.

José Ferreira de Macêdo, f.º de Francisco de Macêdo.

José Pedro de Lima, f.º de Pedro de Lima.

José Joaquim Souto Maior f.º de Feliciano dos Santos.

José Amarante Vieira, f.º de Manuel André.

José Cipriano da Silva, f.º de Cipriano Tomaz da Silva.

José Maria Roque, f.º de Roque Santos.

José Duarte, f.º de José Bento.

José Mariano de Sousa, f.º de Sebastião de Sousa.

João Batista de Lima Primeiro, f.º de Manuel Batista de Lima.

João Rabêlo dos Passos, f.º de João Maria dos Passos.

João Carneiro Saturnino, filiação ignorada.

João Paulino dos Santos, filiação igonrada.

João Verissimo Filho, f.º de João Verissimo da Costa.

João Batista de Lima, f.º de Angelo Batista de Lima.

João Costa, f.º de Manuel Costa.

João Batista da Silva, filiação ignorada.

Joaquim Bernardino do Nascimento, f.º de Antonio Bernardino do Nascimento.

Luiz Rabêlo dos Passos, filiação ignorada.

Luiz Gonzaga da Silva Primeiro, f.º de Antonio Martiniano da Silva.

Lindolfo Rodrigues dos Santos, filiação ignorada.

Leoncio Alves dos Santos, f.º de João Alves dos Santos.

Manuel Brito Queiroz, f.º de Domingos da Costa Brito.

Manuel José Grande, f.º de José Grande.

Manuel Misael, f.º de Antonio Misael.

Manuel Antonio Pereira, f.º de Francisco Rodrigues Pereira.

Manuel Tomaz da Silva, filiação ignorada.

Manuel Antonio dos Santos, f.º de Antonio dos Santos.

Moacir Lins de Medeiros, f.º de Francisco Lins de Medeiros.

Nestor Cosme do Nascimento, f.º de Damião Cosme do Nascimento.

Noberto Moura Brito Filho.

Otávio Francisco de Oliveira f.º de Manuel Francisco de Oliveira.

Oscar Francisco de Paula f.º de João Francisco de Paula.

Osvaldo Ribeiro de Farias, f.º de Alvaro Ribeiro de Farias.

Pedro Maceió Nunes dos Santos, filiação ignorada.

Paulino Cavalcanti de Mélo, f.º de Luz Maria de Mélo.

Severino Rufino Barbosa, f.º de João Rufino Barbosa.

Severino Ferreira Campos, f.º de João Ferreira Campos.

Severino Zacarias Macêdo, f.º de Felinto Pereira da Rocha.

Severino Bezerra Almeida, f.º de Manuel Bezerra de Almeida.

Severino Rodrigues dos Santos, f.º de José Rodrigues dos Santos.

Severino Francisco da Silva, f.º de Manuel Francisco da Silva.

Severino Antonio Alves, f.º de Antonio Severino Alves.

Severino de Oliveira, f.º de Manuel Marcelino dos Santos.

Samuel Fernandes Martins, f.º de Herminio Pereira Martins.

Sandoval Cavalcanti da Rocha, f.º de Manuel Justino da Rocha.

Samuel Barros de Araújo, f.º de João José de Barros.

Sebastião Fernandes, f.º de Antonio Fernandes.

Sebastião Alves de Freitas, f.º de Manuel Alves de Freitas.

Temitio Vieira da Paz, f.º de Alberto Vieira da Paz.

CLASSE DE 1908

Antonio Pequeno de Medeiros, f.º de Francisco Pequeno de Medeiros.

Antonio Barbosa de Oliveira, f.º de Lucindo Barbosa de Araújo.

Antonio Lourenço dos Santos f.º de João Lourenço dos Santos.

Antonio de Azevêdo Bastos, filiação ignorada.

Antonio Ribeiro da Silva, f.º de Leopoldo Ribeiro da Silva.

Adolfo José Chaves, f.º de Felizardo José Chaves.

Afonso Xavier Dias, f.º de Simplicio Xavier Dias.

Aprigio Gomes de Lima, f.º de José Gomes de Lima.

Aniceto Duarte de Oliveira, f.º de Raimundo Mélo.

Angelo Soares de Mélo, f.º de Manuel Soares de Mélo.

Benedito Irineu da Silva, f.º de Ernani da Silva.

Clodoaldo de Medeiros Penha, f.º de Manuel Jovino dos Santos.

Cicero Soares da Silva, f.º de Manuel Soares da Silva.

Carlos Velôso da Silveira, f.º de Alvaro Velôso da Silveira.

David Felizardo dos Santos, f.º de Benedito Feliciano do Nascimento.

Elias Alves da Silva, f.º de João Alves da Silva.

Ermiro Pereira de Barros, f.º de Jorge Madureira de Barros.

Filomeno de Sousa Ribeiro, f.º de José de Sousa Ribeiro.

Hercilio Cavalcanti de Paiva, f.º de Primo Cavalcanti de Paiva.

Isaias Balbino da Costa, f.º de Nicolau Balbino da Costa.

Isaac da Costa, filiação ignorada.

José Fernandes da Silva, f.º de João Fernandes da Silva.

José Fernandes da Silva, filiação ignorada.

José Francisco da Silva, f.º de José Rocha da Silva.

José Jeronimo da Silva, f.º de Jeronimo Marinho de Sousa.

José Deoclecio Soares, f.º de Miguel Damião de Oliveira.

José Vicente Ferreira, filiação ignorada.

José Euclides Pimenta, filiação ignorada.

José Targino Gomes, filiação ignorada.

José Gomes Tavares, filiação ignorada.

José Grangeiro de Amorim, f.º de Bruno de Caldas Grangeiro.

José Saraiva Coêlho, f.º de Joaquim Martins Saraiva.

José Pereira da Silva, f.º de Antonio Pereira da Silva.

José Antonio da Silva, f.º de Antonio Francisco da Silva.

José Paulo dos Santos, f.º de Antonio Paulo dos Santos.

José Possidonio da Silva, f.º de Manuel Possidonio da Silva.

José Alves de Aquino, f.º de Luiz Gonzaga de Aquino.

José Francisco da Silva, f.º de José Rocha da Silva.

José Guilherme, f.º de Joaquim Guilherme.

José Mariano de Sousa, f.º de Sebastião de Sousa.

João Francisco do Nascimento, f.º de Antonio Francisco do Nascimento.

João da Cruz Pereira, f.º de João da Cruz Santos.

João Rodrigues de Sousa, f.º de Felicio Rodrigues de Sousa.

João Ferreira da Silva, f.º de Manuel Alexandre.

João Mendonça de Barros, f.º de Pedro Mendonça.

Juvan Vilar, filiação ignorada.

Leopoldino Figueirôa, f.º de Antonio Figueirôa.

Luiz Borba de Medeiros, f.º de Antonio de Medeiros Pais.

Luiz Pedro da Silva, f.º de Verissimo Pedro da Silva.

Manuel Francisco Silva, f.º de João Francisco da Silva.

Manuel Soares de Lima, f.º de Valdevino Soares de Lima.

Manuel Guilherme, filiação ignorada.

Manuel José, filiação ignorada.

Manuel Tavares de Lima, f.º de José Duarte Tavares.

Manuel Paiva Ponce Leon, f.º de José Correia Ponce Leon.

Manuel Laurentino Leal, filiação ignorada.

Manuel João do Nascimento, f.º de João Antonio do Nascimento.

Manuel Paulino dos Santos, filiação ignorada.

Manuel Gomes Maranhão, filiação ignorada.

Odilon Carlos de Araújo, f.º de Manuel Pedro de Araújo.

Pedro Pereira de Farias, filiação ignorada.

Primo Joaquim de Oliveira, f.º de Joaquim Gaudencio de Oliveira.

Raimundo Cordeiro de Sousa, filiação ignorada.
Severino Domingos da Silva, filiação ignorada.
Severino Aranha, filiação ignorada.
Severino Fonsêca de Araujo, f.º de João Ezequiel da Fonsêca.
Severino Santos Leal, f.º de Manuel João dos Santos Leal.
Silvino Vitor dos Santos, filiação ignorada.
Valfrêdo Vieira Neves, filiação ignorada.
Valfrêdo Soares, f.º de João Soares.
Vicente Bezerra Lopes, filiação ignorada.
João Pessôa, 31 de outubro de 1941.
Major Asdrubal Gwyer de Azevedo, chefe interino da 23.ª C.R.

Solicita-se o comparecimento a esta C. R. (1.ª Secção), a fim de completarem seus fichamentos e declaração de residência os reservistas de 1.ª categoria constantes da relação anexa.

Relação dos reservistas de 1.ª categoria convidados a comparecerem a 23.ª C. R. (1.ª Secção), a fim de completarem seus fichamentos.

Classe de 1906:

Antonio Bezerra Leite, filho de João Bezerra Leite, Antonio Ferreira Lima, filho de Joaquim Antonio da Silva, Antonio Carlos, filiação ignorada, Antonio Paulino dos Santos, filho de Pedro Jacinto dos Santos, Antonio Maria, filho de Francisca Maria, Antonio Netuno de Freitas, filho de José Clementino Alves de Freitas, Antonio Ferreira de Mélo, filho de Joaquim Ferreira de Mélo, Antonio Inácio, filho de Inácio Flôres, Antonio Cosme dos Santos, filho de José Cosme dos Santos, Antonio Vicente, filho de Vicente de Paula, Afrizio de Barros e Silva, filho de Joaquim José da Silva, Antonio Santana, filho de José Santana, Amadeu Caio de Lira, filho de Joaquim de Lira, Amaro Rodolfo, filho de Rodolfo Ferreira dos Passos, Abdon Eufrasio Gomes, filho de João Barbosa do Nascimento, Anisio Marcelino, filho de Marcelino Barbosa, Abdias Carlos dos Santos, filho de Sebastião Carlos dos Santos, Armando Atanazio da Silva, filho de Joaquim Atanazio da Silva, Alfrêdo João de Oliveira, filho de João José de Oliveira, Alfrêdo Tavares Roméro, filho de Victor Tavares Roméro, Américo Bilo, filho de Francisco Bilo, Anisio Gomes, filho de Manuel Gomes da Silva, Angelino do Nascimento Filho, filho de Angelino do Nascimento, Azamôr Areia, filho de Pedro Areia, Benedito Ari, filho de Maria de Oliveira, Benedito Laurentino, filho de João Laurentino, Balbino Mateus de Morais, filho de José Mateus de Morais, Carlos Barromeu Ribeiro, filho de Francisco Barromeu do Prado, Cicero José das Chagas, filho de José das Chagas, Dionisio de Sousa, filho de Luiz de Sousa, Francisco Arcelino Filho, filho de Francisco Arcelino, Francisco Araujo dos Santos, filho de João Francisco dos Santos, Francisco Cabral de Lima, filho de Sebastião Cabral de Lima, Fernando Luiz do Nascimento, filho de Antonio Francisco do Nascimento, Gonçalo Euzebio, filho de Pedro Eusebio, Henrique da Costa Figueirôa, filho de Antonio da Costa Figueirôa, Horácio Alves Freire, filho de Francisco Alves Freire, Israel Travassos de Queiroz, filho de João Vicente de Queiroz, Ildefonso Raimundo, filho de Ildedonfo Raimundo, Inácio Ramos da Silva, filho de Antonio Ramos do Nascimento, José Daniel dos Santos, filho de Antonio Daniel dos Santos, José Florentino da Silva, filho de Florentino de Araujo Silva, José da Cruz Nóbrega, filho de Francisco José da Nóbrega, José Alves, filho de João Alves, José Sabino de Farias, filho de Manuel Sabino de Farias, José Pedro Filho, filho de José Pedro Cestino, José Gomes de Menezes, filho de Francisco José de Menezes, José Militão, filho de Joaquim Militão, José de Araujo Torquato, filho de Silvino de Araujo Torquato, José Leopoldino da Nóbrega, filho de Claudino Leopoldino da Nóbrega, José Adauto da Costa, filho de Luiz da Costa Vieira, José Alves de Almeida, filho de Felinto Alves de Almeida, José Rainmundo, filho de José Antonio, José Mendonça de Menezes, filho de Domingos de Mendonça, José Balbino de Oliveira, filho de José Gomes de Oliveira, José Augusto Barbosa, filho de Augusto Barbosa da Silva, José Marcelino Ribeiro, filho de Marcelino Manuel, João Francisco dos Santos, filho de Francisco Ferreira, João Pedro do Nascimento Pororóca, filho de Manuel Pereira do Nascimento, João Francisco Alves, filho de Joaquim Francisco, João Ribeiro, filho de João Ribeiro, João Canuto de Figueirêdo, filho de Manuel Canuto de Figueirêdo, João Alexandrino do Vale, filho de Alexandrino Vale da Silva, João Teixeira de Sousa, filho de José Teixeira de Sousa, João de Meira Lima, filho de Joaquim José de Meira, João Henrique Casimiro, filho de José Henrique Terroso, Joaquim Luiz da Costa, filho de Antonio Luiz, Joaquim Francisco, filho de Antonio Francisco, Joaquim Galdino da Silva, filho da José Galdino, Jardelino da Silva Lacerda, filho de José da Silva Lacerda, Josias Evangelista de Oliveira, filho de Etelvino Evangelista de Oliveira, Leonel Alves Feitosa, filho de Vicente Alves Feitosa, Lino Monteiro, filho de João Monteiro, Libio de Farias Castro, filho de Serviliano de Farias Castro, Francisco Caridade da Silva, filho de João Caridade, Luiz Bento de Araujo, Bento Marques de Sousa, Luiz Barbosa de Medeiros, filiação ignorada, Luiz Correia de Araujo, filho de Emiliano Correia de Araujo, Manuel José da Silva, filho de José Joaquim da Silva, Manuel Arcanjo de Oliveira, filho de Arcanjo Martins de Oliveira, Manuel Avelino de Sousa, filho de Antonio Avelino de Sousa, Manuel Cadête, filho de José Cadête, Manuel Flôr Rodrigues, filho de Antonio Flôr Rodrigues, Manuel Jacinto de Barros, filho de Glecério Quintino de Barros, Miguel José dos Santos, filiação ignorada, Napoleão Ferreira da Silva, filho de Olegario Ferreira da Silva, Odilon Luiz de Lacerda, filiação ignorada, Otacilio Ferreira de Araujo, filho de Antonio Ferreira de Araujo, Orlando do Rêgo Luna, filho de José Luiz do Rêgo Luna, Otacilio Novais da Costa, filho de Novais Antonio da Costa, Ponciano Barbosa, filho de José do Nascimento, Possidônio Pascoal de Santana, filho de José Joaquim de Santana, Pedro Ferreira da Silva, filiação ignorada, Pedro Marinho, filho de Galdino Marinho, Pedro de Albuquerque Borburema, filho de Flesbão Cosme de Farias, Pedro Ribeiro Jassé, filho de Martiniano Ribeiro Jassé, Raimundo Barbosa da Silva, filho de Antonio Barbosa da Silva, Reginaldo Ribeiro, filiação ignorada, Severino Cosme de Oliveira, filho de Antonio Cosme de Oliveira, Severino Matias Lopes, filiação ignorada, Severino Alves da Silva, filho de Francisco Alves, Severino Modesto, filiação ignorada, Sebastião Fortunato, filho de Fortunato de Sá Cavalcanti, Sebastião Francisco Rodrigues, filho de Candido Francisco Rodrigues, Sebastião Vieira da Silva, filho de Miguel Vieira da Silva, Vicente Fidéles da Silva, filiação ignorada, Venancio de Sousa Sobrinho, filho de Pedro Henrique Alves de Sousa, Victor Serafim Dias, filiação ignorada, e Zacarias Ribeiro de Vasconcélos, filho de Manuel Ribeiro de Vasconcélos.

São convidados a comparecerem a esta C. R., (1.ª Secção), os reservistas de 1.ª categoria constantes da relação anexa, a-fim-de ser completado com rua e numero o respectivo fichamento.

CLASSE DE 1909:

Antonio Lino de Oliveira, filho de Lino Belarmino de Morais, Antonio Francisco de Souza, filho de José Francisco de Souza, Antonio Jerônimo Batista, filho de José Jerônimo Batista, Afonso Batista das Neves, filho de Tito Batista das Neves, Alexandrino da Silva Brito, filho de I. da Costa Brito, Ananias Barros de Andrade, filho de José Barros de Andrade, Alfrêdo Francelino, filho de Francisco Pedro Duarte, Aquino Batista do Nascimento, filiação ignorada, André Feliciano de Lima, filho de Calixto Felicidade de Lima, Aprigio Moreira da Silva, filho de José Moreira Filho, Abel Tavares, filho de Severino Tavares, Calixto Severino, filho de Vicente Severino, Clodoaldo Carneiro Leal, filho de Alcides Carneiro Leal, Enock Lsidro de Brito, filho de João Isidro de Brito, Epifanio Nunes Ferreira, filho de Manuel Nunes Ferreira, Elisio Borges, filho de Joaquim Borges Ferreira, Francisco Augustinho de Sousa, filho de José Augustinho de Souza, Francisco dos Santos, filho de Manuel Batista dos Santos, Francisco Ferreira da Silva, filho de José Ferreira da Silva, Francisco Irinêu, filho de Manuel Irinêu, Francisco Gomes dos Santos, filho de José Gomes dos Santos, Francisco José da Silva, filho de Anatro José da Silva, Genésio Belarmino da Rocha, filho de Manuel Belarmino da Rocha, Graciliano Henrique Moreira, filho de João Henrique Moreira, Gabriel Augustinho do Nascimento, filho de Augustinho Gabriel do Nascimento, Inácio M. de Queiroz, filho de M. Clementino de Queiroz, Ismael Pereira de Mélo, filho de Pedro Pereira de Mélo, Inácio Ferreira da Silva, filho de Antonio Ferreira da Silva, José Batista das Mercês, filho de João Onofre Batista, José Barbosa, filho de Manuel Rosa Barbosa, José de Carvalho Marques, filho de José Antonio Marques, José Henrique de Sousa, filho de Henrique de Souza, José Ricardo Gomes, filho de Vicente Ricardo Gomes, José Jerônimo da Silva, filho de Francisco Jerônimo da Silva, José Noberto de Vasconcélos, filho de Miguel Noberto de Vasconcélos, José Tomás da Silva, filho de João Tomás da Silva, José Paiva da Silva, filho de Manuel Rodrigues de Paiva, José Alves de Araujo, filho de José Alves de Araujo, José Antonio de Assis, filho de Lourêncio Antonio de Assis, José Lacerda da Silva, filho de José Lacerda da Silva, José Leão Dantas de Mélo, filho de Bazilio Pompillo de Mélo, José Batista da Silveira, filho de Aurélio Batista da Silveira, José Porfirio de Souza, filho de Porfirio Gomes de Souza, José Macário, filho de Francisco Macário, José Herculano, filho de Manuel Herculano dos Santos, José Luis do Carmo, filho de Luis do Carmo, José de Lima Guimarães, filho de Pedro Joaquim de Lima, José de Brito Guerra, filho de Teófilo Olegário Brito Guerra, João Francisco da Silva, filiação ignorada, João Ferreira de Lima, filho de Antonio Ferreira de Lima, João Ribeiro de Assis, filho de Cosme Ribeiro de Assis, João de Oliveira, filho de Horácio Francelino de Oliveira, João Ferreira Soares, filiação ignorada, João Soares da Silva, filho de Luiz Soares da Silva, João Francisco Oliveira, filho de Francisco Gomes de Oliveira, João Vicente, filho de José Vicente, João Ferreira da Silva 1.º, filho de Sebastião Manuel Ferreira, João Nunes da Móta, filho de Cleodonio Nunes da Móta, João Joaquim Ferreira, filho de José Joaquim da Silva, Joel Gomes da Conceição, filho de Antonio Gomes da Conceição, Joaquim Pereira dos Santos, filho de Roque Pereira dos Santos, Joaquim Marinho de Araujo, filho de João Marinho de Araujo, Lauro de Freitas Feitosa, filho de Minervino de Freitas Feitosa, Lautério Marcélos Silva, filho de Manuel Marcelos Silva, Luiz Batista de Lima, filho de Manuel Batista de Lima, Luiz Freire da Cunha, filho de Antonio da Cunha, Manuel Pereira dos Santos, filho de José Pereira dos Santos, Manuel Joaquim de Oliveira, filho de Candido Gomes de Oliveira, Manuel Bélo da Silva, filho de José Bélo da Silva, Manuel Soares Filho, filho de Manuel Soares, Manuel Tomás do Nascimento, filho de Joaquim Tomás do Nascimento, Manuel Sebastião Albertino dos Santos, filho de Sebastião Albertino dos Santos, Manuel Carvalho de Souza, filho de Manuel Carvalho de Souza, Manuel Ferreira Vaz, filho de Antonio Ferreira Vaz, Manuel Paulino dos Santos, filho de Manuel Paulino dos Santos, Manuel Vieira de Lucêna, filho de Joaquim Vieira de Lucêna, Manuel André da Silva, filho de Francisco André da Silva, Manuel Maria da Silva, filho de José Maria da Silva, Manuel Julio Magalhães, filho de Julio Magalhães Pinheiro, Manuel Severino do Nascimento, filho de Severino Francisco da Silva, Manuel Vieira Filho, filho de Manuel Emídio Vieira, Manuel Francisco de Santana, filho de João Francisco de Santana, Manuel Alves da Quina, Manuel Florentino da Rocha Filho, filho de Manuel Florentino da Rocha, Moisés Alves da Silva, filho de João Alves da Silva, Napoleão Magliano, filiação ignorada, Osvaldo Cesar Pôrto, filho de Pedro Ulisses Pôrto, Otávio Cavalcanti de Queiroz, filho de Inácio Cavalcanti de Queiróz, Olivio Pinheiro Tavares de Mélo, filiação ignorada, Pedro Sindolfo, filho de Sindolfo Isidro, Querino Antas, filho de Querino Antas, Romulo de Oliveira Leite, filho de Tomé de Oliveira Leite, Severino Cosme de Oliveira, filho de Antonio Cosme de Oliveira, Severino Pereira da Silva, filho de José Pereira da Silva, Severino Lima, filho de João Pereira de Lima, Severino Inácio da Silva, filho de Joaquim Inácio da Silva, Severino Grabriel de Lima, filho de Francisco Gabriel do Nascimento, Severino Vieira de Lima, filho de Lourêncio Vieira de Lima, Severino Francisco de Lima, filho de Felipe Antonio de Lima, Severino José dos Santos, filho de José Maria dos Santos, Severino Gomes da Silva, filho de Sebastião Gomes da Silva, Severino Borges, filho de João Borges, Severino de Castro Lima, filho de Pedro de Castro Lima, Severino Ramalho Leite de Farias, filho de Aprigio Augusto de Farias, Severino Pedro dos Santos, filho de Francisco Pedro dos Santos, Severino Ramos Mendes da Silva, filho de Mariana Barbosa, filho de João Barbosa da Silva, Severino Bélo da Silva, filho de Manuel Bélo da Silva, Severino Joaquim do Nascimento, filho de João Joaquim do Nascimento, Sildolfo Barros, filho de Benevenuto Barros, Vicente Fulgêncio de Oliveira, filho de Manuel Vicente de Oliveira, Wilson Martins, filho de Manuel Martins de Souza, Raul Baia da Cunha, filho de Artur Baia da Cunha, da classe de 1914 e Abel Feitosa Torres Ventura, filho de Antonio Feitosa Ferreira Ventura, da classe de 1914, Edgard Guedes de Souza, filho de Jacinto Heliodório de Souza, da classe de 1919, Pedro Gonçalves, filho de José Gonçalves da classe de 1914, Joaquim Pereira da Silva, filho de Luiz Pereira da Silva, da classe de 1904, Saturnino Primeira do Amaral, filho de Manuel Francisco do Amaral, classe de 1906, Altino Alves Barbosa, filho de Tomás Alves Barbosa, da classe de 1909, Silvio Lacerda de Assis, filho de Francisco Santos de Assis, da classe de 1923, Luiz Cavalcanti Albuquerque, filho de Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, da classe de 1912, João Alves Pereira Coêlho, filho de José Candido Pereira da Silva, da classe de 1918.

23.ª C. R., em João Pessôa, 4 de novembro de 1941.

Major Asdrubal Gwyer de Azevêdo — Chefe Intr. da 23.ª C. R.

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

GOVERNO DA REPÚBLICA

CÓDIGO DO PROCESSO PENAL

Decreto-lei n.º 3.689, de 3 de outubro de 1941

(Continuação)

Art. 744 — O requerimento será instruido com:

I — certidões comprobatórias de não ter o requerente respondido nem estar respondendo a processo penal, em qualquer das comarcas em que houver residido durante o prazo a que se refere o artigo anterior;

II — atestados de autoridades policiais ou outros documentos que comprovem ter residido nas comarcas indicadas e mantido, efetivamente, bom comportamento;

III — atestados de bom comportamento fornecidos por pessôas a cujo serviço tenha estado;

IV — quaisquer outros documentos que sirvam como prova de sua regeneração;

V — prova de haver ressarcido o dano causado pelo crime ou persistir a impossibilidade de fazê-lo.

Art. 745 — O juiz poderá ordenar as diligências necessárias para apreciação do pedido, cercando-as do sigilo possivel e antes da decisão final, ouvirá o Ministério Público.

Art. 746 — Da decisão que conceder a rehabilitação haverá recurso de ofício.

Art. 747 — A rehabilitação, depois de sentença irrecorrivel, será comunicada ao Instituto de Identificação e Estatística ou repartição congênere.

Art. 748 — A condenação ou condenações anteriores não serão mencionadas na fôlha de antecedentes do rehabilitado nem em certidão extraída dos livros do juizo, salvo quando requisitadas por juiz criminal.

Art. 749 — Indeferida a rehabilitação, o condenado não poderá renovar o pedido senão após o decurso de dois anos, salvo se o indeferimento tiver resultado de falta ou insuficiência de documentos.

Art. 750 — A revogação da rehabilitação (Código Penal art. 120), será decretada pelo juiz, de ofício ou a requerimento do Ministério Público.

TITULO V

Da execução das medidas de segurança

Art. 751 — Durante a execução da pena ou durante o tempo em que a ela se furtar o condenado, poderá ser imposta medida de segurança, se:

I — o juiz ou o tribunal, na sentença:

a) omitir sua decretação, nos casos de periculosidade presumida,

b) deixar de aplicá-la ou de excluí-la expressamente;

c) declarar os elementos constantes do processo insuficientes para a imposição ou exclusão da medida e ordenar indagações para a verificação da periculosidade do condenado;

II — tendo sido, expressamente, excluida na sentença a periculosidade do condenado, novos fatos demonstrarem ser êle perigoso.

Art. 752 — Poderá ser imposta medida de segurança, depois de transitar em julgado a sentença, ainda quando não iniciada a execução da pena, por motivo diverso de fuga ou ocultação do condenado:

I — no caso da letra *a* do n.º I do artigo anterior, bem como no da letra *b*, se tiver sido alegada a periculosidade;

II — no caso da letra *c* do n.º I do mesmo artigo.

Art. 753 — Ainda depois de transitar em julgado a sentença absolutória, poderá ser imposta a medida de segurança, enquanto não decorrido tempo equivalente ao da sua duração mínima, a individuo que a lei presuma perigoso.

Art. 754 — A aplicação da medida da segurança, nos casos previstos nos arts. 751 e 752, competirá ao juiz da execução da pena, e, no caso do art. 753, ao juiz da sentença.

Art. 755 — A imposição da medida de segurança, nos casos dos arts. 751 a 753, poderá ser decretada de ofício ou a requerimento do Ministério Público.

Parágrafo único — O diretor do estabelecimento penal que tiver conhecimento de fatos indicativos da periculosidade do condenado a quem não tenha sido imposta medida de segurança, deverá logo comunicá-los ao juiz.

Art. 756 — Nos casos do n.º I, letras *a* e *b*, do art. 751 e n.º I do art. 752, poderá ser dispensada nova audiência do condenado.

Art. 757 — Nos casos do n.º I, letra *c*, e n.º II do art. 751 e n.º II do art. 752, o juiz, depois de proceder ás diligências que julgar convenientes, ouvirá o Ministério Público e concederá ao condenado o prazo de três dias para alegações, devendo a prova requerida ou reputada necessária pelo juiz ser produzida dentro em dez dias.

§ 1.º — O juiz nomeará defensor ao condenado que o requerer.

§ 2.º — Se o réu estiver foragido, o juiz procederá ás diligências que julgar convenientes, concedendo o prazo de provas, quando requerido pelo Ministério Público.

§ 3.º — Findo o prazo de provas, o juiz proferirá a sentença dentro de três dias.

Art. 758 — A execução da medida de segurança incumbirá ao juiz da execução da sentença.

Art. 759 — No caso do art. 753, o juiz ouvirá o curador já nomeado ou que então nomear, podendo mandar submeter o condenado a exame mental, internando-o, dêsde logo, em estabelecimento adequado.

Art. 760 — Para a verificação da periculosidade, no caso do § 3.º do art. 78 do Código Penal, observa-se-á o disposto no art. 757, no que fôr aplicavel.

Art. 761 — Para a providência determinada no art. 84, § 2.º, do Código Penal, se as sentenças fôrem proferidas por juizes diferentes, será competente o juiz que tiver sentenciado por último ou a autoridade de jurisdição prevalente no caso do art. 82.

Art. 762 — A ordem de internação, expedida para executar-se medida de segurança detentiva, conterá:

I — a qualificação do internando;

II — o teor da decisão que tiver imposto a medida de segurança;

III — a data em que terminará o prazo mínimo da internação.

Art. 763 — Se estiver solto o internando, expedir-se-á mandado de captura, que será cumprido por oficial de justiça ou por autoridade policial.

Art. 764 — O trabalho nos estabelecimentos referidos no art. 88, § 1.º, n.º III, do Código Penal, será educativo e remunerado, de modo que assegure ao internado meios de subsistência, quando cessar a internação.

§ 1.º — O trabalho poderá ser praticado ao ar livre.

§ 2.º — Nos outros estabelecimentos, o trabalho dependerá das condições pessoais do internado.

Art. 765 — A quarta parte do salário caberá ao Estado, e o restante será depositado em nome do internado ou, se êste preferir, entregue á sua família.

Art. 766 — A internação das mulheres será feita em estabelecimento próprio ou em secção especial.

Art. 767 — O juiz fixará as normas de conduta que serão observadas durante a liberdade vigiada.

§ 1.º — Serão normas obrigatórias, impostas ao individuo sujeito á liberdade vigiada:

a) tomar ocupação, dentro de prazo razoavel, se fôr apto para o trabalho;

b) não mudar do território da jurisdição do juiz, sem prévia autorização dêste.

§ 2.º — Poderão ser impostas ao individuo sujeito á liberdade vigiada, entre outras obrigações, as seguintes:

a) não mudar de habitação sem aviso prévio ao juiz, ou á autoridade incumbida da vigilancia;

b) recolher-se cêdo á habitação;

c) não trazer consigo armas ofensivas ou instrumentos capazes de ofender;

d) não frequentar casas de bebidas ou de tavolagem, nem certas reuniões, espetáculos ou diversões públicas.

§ 3.º — Será entregue ao individuo sujeito á liberdade vigiada uma caderneta, de que constarão as obrigações impostas.

Art. 768 — As obrigações estabelecidas na sentença serão comunicadas á autoridade policial.

Art. 769 — A vigilância será exercida discretamente, de modo que não prejudique o individuo a ela sujeito.

Art. 770 — Mediante representação da autoridade incumbida da vigilância, a requerimento do Ministério Público ou de ofício, poderá o juiz modificar as normas fixadas ou estabelecer outras.

Art. 771 — Para execução do exilio local, o juiz comunicará sua decisão á autoridade policial do lugar ou dos lugares onde o exilado está proibido de permanecer ou de residir.

§ 1.º — O infrator da medida será conduzido á presença do juiz, que poderá mantê-lo detido até proferir decisão.

§ 2.º — Se fôr reconhecida a transgressão e imposta, consequentemente, a liberdade vigiada, determinará o juiz que a autoridade policial providencie afim de que o infrator siga imediatamente para o lugar de residência por êle escolhido, e oficiará á autoridade policial dêsse lugar, observando-se o disposto no art. 768.

Art. 772 — A proibição de frequentar determinados lugares será comunicada pelo juiz á autoridade policial, que lhe dará conhecimento de qualquer transgressão.

Art. 773 — A medida de fechamento de estabelecimento ou de interdição de associação será comunicada pelo juiz á autoridade policial, para que a execute.

Art. 774 — Nos casos do parágrafo único do art. 83 do Código Penal, ou quando a transgressão de uma medida de segurança importar a imposição de outra, observar-se-á o disposto no art. 757, no que fôr aplicavel.

Art. 775 — A cessação ou não da periculosidade se verificará ao fim do prazo minimo de duração da medida de segurança pelo exame das condições da pessôa a que tiver sido imposta, observando-se o seguinte:

I — o diretor do estabelecimento de internação ou a autoridade policial incumbida da vigilância, até um mês antes de expirado o prazo de duração mínima da medida, se não fôr inferior a um ano, ou até quinze dias nos outros casos, remeterá ao juiz da execução minucioso relatório, que o habilite a resolver sôbre a cessação ou permanência da medida;

II — se o individuo estiver internado em manicômio judiciário ou em casa de custódia e tratamento, o relatório será acompanhado do laudo de exame pericial feito por dois médicos designados pelo diretor do estabelecimento;

III — o diretor do estabelecimento de internação ou a autoridade policial deverá, no relatório, concluir pela conveniência da revogação, ou não, da medida de segurança;

IV — se a medida de segurança fôr o exilio local ou a proibição de frequentar determinados lugares, o juiz, até um mês ou quinze dias antes de expirado o prazo mínimo de duração, ordenará as diligências necessárias, para verificar se desapareceram as causas da aplicação da medida;

V — junto aos autos o relatório, ou realizadas as diligências, serão ouvidos sucessivamente o Ministério Público e o curador ou o defensor, no prazo de três dias para cada um;

VI — o juiz nomeará curador ou defensor ao interessado que o não tiver;

VII — o juiz, de ofício, ou a requerimento de qualquer das partes, poderá determinar novas diligências, ainda que já expirado o prazo de duração mínima da medida de segurança;

VIII — ouvida as partes ou realizadas as diligências a que se refere o número anterior o juiz proferirá a sua decisão, no prazo de três dias.

Art. 776 — Nos exames sucessivos a que se referem o § 1.º, n.º II, e § 2.º do art. 81 do Código Penal, observar-se-á, no que lhe fôr aplicavel, o disposto no artigo anterior.

Art. 777 — Em qualquer tempo, ainda durante o prazo mínimo de duração da medida de segurança, poderá o Tribunal, camara ou turma, a requerimento do Ministério Público ou do interessado, seu defensor ou curador, ordenar o exame, para a verificação da cessação da periculosidade.

§ 1.º — Designado o relator e ouvido o procurador geral, se a medida não tiver sido por êle requerida, o pedido será julgado na primeira sessão.

§ 2.º — Deferido o pedido, a decisão será imediatamente comunicada ao juiz, que requisitará, marcando prazo, o relató-

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

76.ª sessão ordinária, em 7 de novembro de 1941.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

J. Flóscolo da Nóbrega, Severino Montenegro, Agripino Barros.

O exmo. sr. Procurador Geral do Estado, sr. Renato Lima, não compareceu, por motivo justificado.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem restrição, a áta da reunião anterior.

Em seguida, fôram julgados os seguintes feitos:

Agravo de petição criminal n.º 191, da comarca de Sapé. Relator des. Agripino Barros. Agravante: O adjunto de Promotor Público. Agravado: Antonio Urias da Silva e Francelino Fabricio Gomes.

Não se tomou conhecimento do agravo, contra o voto do exmo. des. José Flóscolo da Nóbrega.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 199 da comarca de Patos. Relator des. Severino Montenegro.

Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex officio" n.º 200, da comarca de Piancó. Relator des. Agripino Barros. Negou-se provimento ao Agravo, unanimemente.

Revisão criminal n.º 84, da comarca de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Requerente: Manuel Soares de Lima, em favor de Manuel de Azevêdo Barros.

Indeferido o pedido, contra o voto do exmo. des. Severino Montenegro.

Apelação civel n.º 122, da comarca de Campina Grande. Apelante: D. Maria das Neves Menezes. Apelada: D. Otilia Correia de Menezes, inventariante do espólio de Cicero Correia de Menezes.

Negou-se provimento á apelação, unanimemente.

Apelação civel n.º 143, da comarca de Mamanguape. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Apelante: Joaquim Possidonio Éboli. Apelado: dr. Evandro Souto.

Negou-se provimento á apelação, unanimemente.

E nada mais havendo a julgar, o exmo. des. Presidente encerrou a sessão, ás 15 horas.

PRIMEIRA CAMARA

Movimento de autos do dia 7 de novembro de 1941

PASSAGEM

Revisão criminal n.º 88, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. J. Flóscolo. Requerente: Emilio Chaves a favor de Antonio Barbosa Filho. O exmo. des. Severino Montenegro passou os autos ao 2.º revisor, des. Agripino Barros.

Revisão criminal n.º 90, da comarca de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Requerente: Bel. Raimundo de Gouveia Nóbrega, em favor de João Bélo de Araújo.

O exmo. des. relator passou os autos ao 1.º revisor des. J. Flóscolo da Nóbrega.

Revisão criminal n.º 100, da comarca de João Pessôa. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Requerente: O bel. Evandro Souto em favor de João Assis de Queiroga.

O exmo. des. relator passou os autos ao 1.º revisor, des. Severino Montenegro.

DESPACHO

Habeas-corpus n.º 40, da comarca de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante, o bel. Sinésio Pessôa Guimarães, em favor do paciente Aprigio José da Silva.

Apelação criminal n.º 283, da comarca de Laranjeiras. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Apelante: João Herculano do Nascimento. Apelada, a J. Pública.

Apelação criminal n.º 284, da comarca de Santa Rita. Relator des. Severino Montenegro. 1.º apelante: O P. Público. 2.º apelante: João Severiano dos Santos. Apelada: a J. Pública.

Fôram os autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral.

PARECER

Apelação criminal n.º 223, da comarca de Campina Grande. Apelante: o 1.º Promotor Público. Apelado: o sargento Odon Soares de Mélo.

Apelação criminal n.º 257, da comarca de João Pessôa. Apelante: Maria Aparecida Neiva. Apelada: a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 271, da comarca de Mamanguape. Apelante: Joaquim Antonio Bruno. Apelada: a Justiça Pública.

O 2.º dr. Promotor Público devolveu os autos á Secretaria, com os respectivos pareceres.

ASSINATURA DE ACÓRDÃOS

Revisão criminal n.º 64, da comarca de João Pessôa. Relator des. J. Flóscolo. Requerente: Manuel Matias Nogueira.

Agravo de petição civel n.º 137, da comarca de Mamanguape. Relator des. Agripino Barros. Agravante: a Cia. de Tecidos Paulista "Fábrica Rio Tinto". Agravado: Antonio Arcelino.

Agravo de instrumento civel n.º 144, da comarca de Laranjeiras. Relator des. Agripino Barros. Agravantes: Antonio Jorge Coêlho Viana, sua mulher e outros. Agravado: Severino Pereira de Mélo.

Agravo de petição civel n.º 153 procedente do Supremo Tribunal Federal. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Recorrente **ex-officio**: o Juiz de Direito de C. Grande. Agravante: a Fazenda Nacional. Agravados: I. C. Arruda & Cia. e outros.

Apelação civel n.º 95, da comarca de Santa Luzia. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Apelante: Mariana Belenisia de Nóbrega. Apelado: Pedro Cesarino da Nóbrega.

Apelação civel n.º 131, da comarca de João Pessôa. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Apelantes: Antonio Umbelino e mulher. Apeladas: Maria Augusta Dalia e Luiza Dalia de Souza.

Embargos infringentes nos autos de apelação civel n.º 5, da comarca de Mamanguape. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Embargantes: Severino Possidonio Éboli e sua mulher. Embargados: Manuel Ciríaco da Silva e sua mulher.

Fôram assinados os respectivos acórdãos.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES

Agravo de despacho denegatório de recurso extraordinário nos autos de Apelação civel n.º 110 da comarca de Bonito.

Agravante d. Ana de Albuquerque Oliveira Chaves.

Agravados Galdino Marques de Luna e Arsemiro Valdevino da Silva e sua mulher.

Com vista ao advogado dos Agravados, pelo prazo legal, em data de 7 do corrente.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES

Recurso extraordinário nos autos de agravo de petição civel n.º 138 da comarca de Santa Rita.

Recorrente: a "Brasil" Cia. de Seguros Gerais.

Recorridos J. Ursulo e Irmãos.

Com vista ao advogado da recorrente, dr. Helio de Araújo Soares, pelo prazo legal, em data de 7 do corrente.

PRIMEIRA CAMARA

Despacho da Presidência do dia 6 de novembro de 1941.

Petição do bel. Hélio de Araújo Soares, advogado da "Brasil" Companhia de Seguros Gerais, nos autos de **Agravo de Petição Civel n.º 138**, da comarca de Santa Rita, em que é agravante: a "Brasil" Companhia de Seguros Gerais e agravados: J. Ursulo & Irmãos, recorrendo extraordinariamente, para o Egrégio Supremo Tribunal Federal, do acórdão que julgou a ação.

O exmo. des. Presidente proferiu, nos autos, o seguinte despacho: — "Processe-se o recurso extraordinário, com observancia do disposto no art. 865, do Cod. de Proc. Civil".

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA DO DIA 7 DE NOVEMBRO:

Petição do detento Luiz Antonio da Silva, solicitando a cópia de seu processo-crime, para efeito de revisão.

O exmo. des. Presidente exarou o seguinte despacho:

"Encaminhe-se ao Juiz"

Petição do bel. Antonio Pereira Diniz, assistente judiciário de d. Maria Dias de Jesus, solicitando fôssem requisitados ao juizo de direito da comarca de Laranjeiras, os autos da apelação civel n.º 12, procedentes da mesma comarca, em que é apelante a mesma e apelados Antonio Bernardo de Lira e outros, afim de fazê-los subir ao Egregio Supremo Tribunal Federal, em virtude de ter o mesmo Egregio Tribunal, dado provimento ao Agravo de despacho denegatório de Recurso extraordinário, interposto pela suplicante.

O exmo. des. Presidente proferiu o despacho subsequente:

"Deferido, juntando-se esta, oportunamente, aos autos do recurso extraordinário".

PRIMEIRA CAMARA

Distribuição independentes de sorteio: dia 7 de novembro.

Ao exmo des. J. Flóscolo:

Agravo de Pet. criminal "ex-officio" n.º 234, da comarca de João Pessôa.

Ao exmo. des. Severino Montenegro:

Agravo de Pet. criminal "ex-officio" n.º 235, da comarca de Sapé.

Ao exmo. des. **Agripino Barros**:

Agravo de Pet. criminal **ex-officio** n.º 236, da comarca de Pombal.

Apelação criminal n.º 285, da comarca de Araruna. Apelante Cicero Pereira de Lima, vulgo "Cicero de Silvino". Apelada a Justiça Pública.

Distribuição por compensação: dia 7 de novembro:

Ao exmo. des. Agripino Barros:

Revisão criminal n.º 101, da comarca de João Pessôa. Requerente o bel. Evandro Souto, em favor de Edelmisson Tavares da Silva.

PRIMEIRA CAMARA

CONCLUSÕES DE ACÓRDÃOS

De acôrdo com o art. 881 do Código de Processo Civil em vigor, vão a seguir as conclusões dos acórdãos proferidos pela Primeira Camara em sessões respectivamente, de 31 de outubro p. f. e 4 de novembro corrente e assinados na reunião de hoje, 7 do referido mês.

Agravo de petição civel n.º 137, da comarca de Mamanguape. Relator des. Agripino Barros. Agravante: a Cia. de Tecidos Paulista "Fábrica Rio Tinto". **Agravado**: Antonio Arcelino.

"Acorda a Primeira Camara do Tribunal de Apelação dar provimento ao agravo, para, reformando a sentença agravada julgar, como efetivamente julga, improcedente a revisão".

Agravo de instrumento civel n.º 144, da comarca de Laranjeiras. Relator des. Agripino Barros. Agravantes: Antonio Jorge Coêlho Viana, sua mulher e outros. Agravado: Severino Pereira de Mélo.

Acorda a Primeira Camara do Tribunal de Apelação dar, por desempate, provimento ao recurso, para, reformando a sentença agravada, julgar, como julga, procedente a exceção, mandando, porém, que a ação prossiga, em relação á propriedade Genipapo, sita em Laranjeiras, no mesmo Juizo em que foi aforada".

Agravo de Petição civel n.º 153, procedente do Supremo Tribunal Federal. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Recorrente "ex-officio": o Juiz de Direito de C. Grande. Agravante: A Fazenda Nacional. Agravados: I. C. Arruda & Cia. e outros.

"Acorda a Primeira Camara do T. A. prover em parte no recurso para condenar os agravados a pagarem a multa de dois por cento por mês sôbre a importancia das quótas que deixaram de cobrar, além dos juros da mora e custas".

Apelação civel n.º 95, da comarca de Santa Luzia. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Apelante: Mariana Belenisia da Nóbrega. Apelado: Pedro Cesarino da Nóbrega.

"Acorda a Primeira Camara do T. A. negar provimento ao recurso".

Apelação civel n.º 131, da comarca de João Pessôa. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Apelantes: Antonio Umbelino e mulher. Apelados: Maria Augusta Dalia e Luiza Dalia de Souza.

"Acorda a Primeira Camara do Tribunal de Apelação em negar provimento ao recurso para confirmar a sentença apelada".

Embargos infringentes nos autos de apelação civel n.º 5, da comarca de Mamanguape. Relator des. J. Flóscolo da Nóbrega. Embargantes: Severino Possidonio Éboli e sua mulher. Embargados: Manuel Ciríaco da Silva e sua mulher.

"Acorda a Primeira Camara do T. A. julgar o recurso improcedente".

PRIMEIRA CAMARA

EDITAL N.º 159 — Faço cientes aos interessados que o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado, designou o dia 11 do corrente mês, para os seguintes julgamentos, pela Primeira Camara:

Revisão criminal n.º 66, da comarca de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Requerente: Severino Quineza Guedes.

Revisão criminal n.º 72, da comarca de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Requerente: Nestor Felix de Souza.

Conflito de jurisdição n.º 11, da comarca da Capital. Relator des. Agripino Barros. Suscitante: o dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara. Suscitado: o dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal, em João Pessôa, 7 de novembro de 1941.

Euripedes Tavares, secretário.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartorio do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Antonio da Silva Lins, artista, maior e Izonete da Silva Ferreira, menor, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á avenida Minas Gerais, 410 e rua do Tambiá, 80, sendo êle filho de Odilon Lins de Albuquerque e d. Maria da Silva Lins, e ela do falecido Virgilio Silvino Ferreira e d. Regina da Silva Ferreira.

Manuel Araújo, carpinteiro e Josefa Ramos da Silva, menores, naturais dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes na vila de Alhandra, desta comarca, sendo êle filho de Antonio Araújo da Silva e da falecida Joana Rodrigues da Conceição, e ela de Severino Ramos da Silva e da falecida Maria Tavares de Lima.

José Batista de Carvalho, operário e Joana Mendonça Guedes, maiores, naturais dêste Estado, solteiros perante a lei, porém casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital á avenida da Pedra, 193, sendo êle filho de Manuel Batista de Carvalho e de Umbelina Nicácia das Neves, e ela de José Porfirio Guedes e da falecida Francisca Gomes de Mendonça.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 7|11|1941.

O oficial, **Sebastião Bastos.**

Na ação de acidente no trabalho movida pelo operário **José** Gomes Cabral, contra o empregador Severino Vieira de Mélo, torno público o despacho do dr. Rivaldo Pereira, juiz suplente em exercicio no cargo de Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, que julgou procedente a ação e valida a penhora feita, mandando prosseguir á execução. Nos termos do § 1.º do art. 168 do Cod. do Proc. Civil do Brasil, dou como intimados da mesma sentença, o réu e o autor e o dr. Curador de Acidentes.

João Pessôa, 7 de novembro de 1941.

O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho.**

---

rio e o exame a que se referem os n.ºs I e II do art. 775 ou ordenará as diligências mencionadas no n.º IV do mesmo artigo, prosseguindo de acôrdo com o disposto nos outros incisos do citado artigo.

Art. 778 — Transitando em julgado a sentença de revogação, o juiz expedirá ordem para a desinternação, quando se tratar de medida detentiva, ou para que cesse a vigilância ou a proibição, nos outros casos.

Art. 779 — O confisco dos instrumentos e produtos do crime, no caso previsto no art. 100 do Codigo Penal, será decretado no despacho de arquivamento do inquérito, na sentença de impronúncia ou na sentença absolutória.

LIVRO V

Das relações jurisdicionais com autoridade estrangeira

Titulo único

CAPÍTULO I

Disposições gerais

Art. 780 — Sem prejuizo de convenções ou tratados, aplicar-se-á o disposto nêste título á homologação de sentenças penais estrangeiras e á expedição e ao cumprimento de cartas rogatórias para citações, inquirições e outras diligências necessárias á instrução de processo penal.

Art. 781 — As sentenças estrangeiras não serão homologadas, nem as cartas rogatórias cumpridas, se contrárias á ordem pública e aos bons costumes.

Art. 782 — O trânsito, por via diplomática, dos documentos apresentados constituirá prova bastante de sua autenticidade.

CAPÍTULO II

Das cartas rogatórias

Art. 783 — As cartas rogatórias serão, pelo respectivo juiz remetidas ao Ministro da Justiça, afim de ser pedido o seu cumprimento, por via diplomática, ás autoridades estrangeiras competentes.

Art. 784 — As cartas rogatórias emanadas de autoridades estrangeiras competentes não dependem de homologação e serão atendidas se encaminhadas por via diplomática e desde que o crime, segundo a lei brasileira, não exclua a extradição.

§ 1.º — As rogatórias, acompanhadas de tradução em lingua nacional, feita por tradutor oficial ou juramentado, serão, após *exequatur* do presidente do Supremo Tribunal Federal, cumpridas pelo juiz criminal do lugar onde as diligências tenham de efetuar-se, observadas as formalidades prescritas nêste Código.

§ 2.º — A carta rogatória será pelo presidente do Supremo Tribunal Federal remetida ao presidente do Tribunal de Apelação do Estado, do Distrito Federal, ou do Território, a fim de ser encaminhada ao juiz competente.

§ 3.º — Versando sôbre crime de ação privada, segundo a lei brasileira, o andamento, após o *exequatur*, dependerá do interessado, a quem incumbirá o pagamento das despêsas.

§ 4.º — Ficará sempre na secretaria do Supremo Tribunal Federal cópia da carta rogatória.

Art. 785 — Concluidas as diligências, a carta rogatória será devolvida ao presidente do Supremo Tribunal Federal, por intermédio do presidente do Tribunal de Apelação o qual, antes de devolvê-la, mandará completar qualquer diligência ou sanar qualquer nulidade.

Art. 786 — O despacho que conceder o *exequatur* marcará, para o cumprimento da diligência, prazo razoavel, que poderá ser excedido, havendo justa causa, ficando esta consignada em oficio dirigido ao presidente do Supremo Tribunal Federal, juntamente com a carta rogatória.

CAPÍTULO III

Da homologação das sentenças estrangeiras

Art. 787 — As sentenças estrangeiras deverão ser previamente homologadas pelo Supremo Tribunal Federal para que produzam os efeitos do art. 7.º do Código Penal.

Art. 788 — A sentença penal estrangeira será homologada, quando a aplicação da lei brasileira produzir na espécie as mesmas consequências e concorrerem os seguintes requisitos:

I — estar revestida das formalidades externas necessárias, segundo a legislação do país de origem;

II — haver sido proferida por juiz competente, mediante citação regular, segundo a mesma legislação;

III — ter passado em julgado;

IV — estar devidamente autenticada por consul brasileiro;

V — estar acompanhada de tradução, feita por tradutor publico.

Art. 789 — O procurador geral da República, sempre que tiver conhecimento da existência de sentença penal estrangeira, emanada de Estado que tenha com o Brasil tratado de extradição e que haja imposto medida de segurança pessoal ou pena acessória que deva ser cumprida no Brasil, pedirá ao Ministro da Justiça providências para a obtenção de elementos que o habilitem a requerer a homologação da sentença.

§ 1.º — A homologação de sentença emanada de autoridade judiciária de Estado, que não tiver tratado de extradição com o Brasil, dependerá de requisição do Ministro da Justiça.

§ 2.º — Distribuido o requerimento de homologação, o relator mandará citar o interessado para deduzir embargos, dentro em dez dias, se residir no Distrito Federal, ou trinta dias, no caso contrário.

§ 3.º — Se nêsse prazo o interessado não deduzir os embargos, ser-lhe-á pelo relator nomeado defensor, o qual dentro em dez dias produzirá a defêsa.

§ 4.º — Os embargos sómente poderão fundar-se em dúvida sôbre autenticidade do documento, sôbre a inteligência da sentença, ou sôbre a falta de qualquer dos requisitos enumerados nos artigos 781 e 788.

§ 5.º — Contestados os embargos dentro em dez dias pelo procurador geral, irá o processo ao relator e ao revisor, observando-se no seu julgamento o Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal.

§ 6.º — Homologada a sentença, a respectiva carta será remetida ao presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, do Estado, ou do Território.

§ 7.º — Recebida a carta de sentença, o presidente do Tribunal de Apelação a remeterá ao juiz do lugar de residência do condenado, para a aplicação da medida de segurança ou da pena acessória, observadas as disposições do Titulo II, Capitulo III, e Titulo V do Livro IV dêste Código.

Art. 790 — O interessado na execução de sentença penal estrangeira, para a reparação do dano, restituição e outros efeitos civis, poderá requerer ao Supremo Tribunal Federal a sua homologação, observando-se o que a respeito prescreve o Código de Processo Civil.

LIVRO VI

Disposições gerais

Art. 791 — Em todos os juizos e tribunais do crime, além das audiências e sessões ordinárias, haverá as extraordinárias, de acôrdo com as necessidades do rápido andamento dos feitos.

Art. 792 — As audiências, sessões e os átos processuais serão, em regra, publicos e se realizarão nas sédes dos juizos e tribunais, com assistência dos escrivães, do secretário, do oficial de justiça que servir de porteiro, em dia e hora certos, ou previamente designados.

§ 1.º — Se da publicidade da audiência, da sessão ou do áto processual, puder resultar escandalo, inconveniente grave ou perigo de perturbação da ordem, o juiz, ou o tribunal, camara, ou turma, poderá, de oficio, ou a requerimento da parte ou do Ministério Público, determinar que o áto seja realizado a portas fechadas, limitando o numero de pessôas que possam estar presentes.

§ 2.º — As audiências, as sessões e os átos processuais, em caso de necessidade, poderão realizar-se na residência do juiz, ou em outra casa por êle especialmente designada.

Art. 793 — Nas audiências e nas sessões, os advogados, as partes, os escrivães e os espectadores poderão estar sentados. Todos, porém, se levantarão quando se dirigirem aos juizes ou quando êstes se levantarem para qualquer áto do processo.

Parágrafo único — Nos átos da instrução criminal, perante os juizes singulares, os advogados poderão requerer sentados.

Art. 794 — A policia das audiências e das sessões compete aos respectivos juizes ou ao presidente do Tribunal, camara, ou turma, que poderão determinar o que for conveniente á manutenção da ordem. Para tal fim, requisitarão força publica, que ficará exclusivamente á sua disposição.

(Continúa)

EDITAIS

EDITAL — De ordem do sr. Secretário da Fazenda, fica, pelo presente edital, intimado a comparecer á Estação Fiscal de Cabaceiras, o guarda fiscal Murilo Marques Pordeus, sob pena de demissão por abandono de emprego, na conformidade do estabelecido no artigo 44, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

Gabinête da Secretaria da Fazenda, 5 de novembro de 1941.

Elisa Cunha Mousinho, pelo diretor de Expediente,

R. S. J. P.

Aviso

A Repartição de Saneamento de João Pessôa péde aos srs. proprietários, para ajudá-la na fiscalização dos serviços domiciliários, porquanto, uma fiscalização bem feita, trará economia nas despêsas que são pagas pelos interessados.

Qualquer irregularidade verificada durante a execução do serviço, deverá ser levada ao conhecimento do Engenheiro Chefe, que tomará imediatas providências, punindo os operários que cometerem as faltas.

A chefia, agradecendo a atenção dispensada, lembra que essa cooperação redundará em beneficio das partes.

A DIRETORIA

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência publica n.º 54 — Chamo concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, conforme condições abaixo:

Para a Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba

8.000 Dormentes de 2m.00 x 6" x 8".

Os dormentes deverão ser de: Sucupira Vermelha — Jitai e Pau Darco Roxo, sem tortura, broca e de quina viva em miólo.

Os concorrentes deverão oferecer preços para os dormentes no depósito da Repartição requisitante.

Os concorrentes deverão determinar o prazo da entrega para o material oferecido indicando ainda as especificações do mesmo.

As propostas que não satisfizerem as condições acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em 2 vias sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por extenso e em algarismos, em moeda do país, em envelope fechados, e entregues até ás 15 horas do dia 14 de novembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, a praça João Pessôa, nesta capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho e em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que por lei, sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 14 de novembro corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material acima referido, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 4 de novembro de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

SECRETARIA DA FAZENDA — Diretoria do Patrimônio — EDITAL N.º 13 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado, são convidados os proprietários de terrenos que fôram desapropriados pelo Estado no perimetro urbano da cidade de João Pessôa a requererem o que por direito lhes couberem quanto a idenizações devidas.

As petições devidamente seladas devem ser acompanhadas de traslados das escrituras e de plantas se houverem.

Diretoria do Patrimônio do Estado, em 5 de novembro de 1941.

Matilde Cavalcanti de Oliveira — Mensalista da Diretoria do Patrimônio do Estado.

COMARCA DE BONITO — CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES, COM O PRAZO DE 40 DIAS — O cidadão Mozart Rodrigues da Silva primeiro suplente em exercicio pleno do Juiz de Direito da comarca de Bonito, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que, estando correndo por este Juizo o **arrolamento** dos bens deixados por falecimento de **Mariano Pereira da Silva**, domiciliado que foi no lugar "Pereiros", desta comarca, declarou a inventariante, Regina Maria da Conceição, no termo de inventariante que assinou, acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Hercillo Pereira da Silva e Francisco Pereira da Silva, residentes em Iguatú, Estado do Ceará; Diógenes Pereira da Silva, Manuel Pereira da Silva, residentes em lugar incerto e não sabido; Lindolfo Pereira da Silva, residente no lugar "Cipó", municipio de Cajazeiras, deste Estado; Simplicio Pereira da Silva, Avelina Pereira da Silva, Luzia Pereira da Silva, residentes no lugar "Salgadinho", municipio de Mauriti, Estado do Ceará; Sebastião Pereira da Silva e José Pereira da Silva, residentes, respectivamente, nos lugares "Serra do Vital" e "Lage Vermelha", municipio de Jatobá, deste Estado; Luzia Pereira da Silva, residente em Condado, deste Estado; Francisca Maria da Silva, casada com Antonio Rodrigues de Queiroz, residente em Patos, deste Estado; pelo que mandei, por despacho nos autos, se publicasse edital pelo prazo de quarenta (40) dias, que é o presente com o qual chamo, cito e hei por citado todos esses herdeiros ausentes para, no prazo de cinco (5) dias depois da ultima citação, falarem sôbre as declarações da referida inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do arrolamento e respectiva partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos herdeiros e de quem mais interessar possa, é passado o presente, que será afixado no local do costume e reproduzido pela A UNIÃO, órgão oficial do Estado, como preceitua a lei. Dado e passado nesta cidade de Bonito, aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **José Ferreira Cajú**, escrivão, o datilografei e subscrevo. (a.) **Mozart Rodrigues da Silva**, 1.º suplente em exercicio pleno do Juiz de Direito da comarca. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão — **José Ferreira Cajú**.

EDITAL de convocação da 4.ª sessão ordinária do Juri — O dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que, designei o dia 25 do corrente mês, pelas 13 horas, para abrir a 4.ª sessão ordinária do Juri desta comarca, a qual se realizará no edificio do Forum desta cidade, e trabalhará em dias consecutivos, e, que de acôrdo com o decreto-lei, n.º 167, de 5 de janeiro de 1938, procedi o sorteio de 15 senhores jurados, para completar o numero de vinte e um, uma vez que, seis já se acham sorteados, na fórma do art. 30, parágrafo 2.º do citado decreto-lei, cujos nomes são os seguintes: — 1.º — Ernani Albuquerque Bezerra de Menezes, Fazendinha; 2.º — Severino de Albuquerque Borges, Pedras de Fôgo; 3.º — Severina Mendes Rocha, Pedras de Fôgo; 4.º — Gasparino Ribeiro da Costa, Gramame; 5.º — Josias Andrade de Medeiros, cidade; 6.º — José Vieira Lins, Engenho Novo. Os quinze sorteados são: 1.º — Lourenço Bezerra de Albuquerque Mélo, Beleza; 2.º — Geroncio Pereira Chaves, Pedras de Fôgo; 3.º — Ivo Rodrigues Chaves, Campo; 4.º — Raul Fernandes de Carvalho, cidade; 5.º — Rufino Tranquilino de Sales, Consolações; 6.º — Agenor Lins Vieira de Mélo, Itaipú; 7.º — João Rodrigues Chaves, Ponta de Areia; 8.º — Bartolomeu Lins Vieira de Mélo, Itaipú; 9.º — Antonio Carneiro da Cunha, Massangana; 10 — João Alves Barbosa, Munguengue; 11 — João Bernardino de Sena Brito, cidade; 12 — Manuel Francisco Gomes, Espirito Santo; 13 — Manuel Henrique de Mélo; 14 — Abilio do Rêgo Barros, cidade; 15—dr. José Marinho Falcão Filho, Maraú. Os quais com os seis primeiros, completam o numero de 21 senhores jurados. Faço saber mais que na referida sessão hão de ser julgados os réus cujos processos preparados, e que fôram expedidos os competentes mandados para a citação dos mesmos, a fim de comparecerem á referida sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIÃO, órgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, aos três dias do mês de novembro de 1941. Eu, **Nilza Carneiro de Mendonça**, escrivã interina, o datilografei e subscrevo. A escrivã interina, **Nilza Carneiro de Mendonça**. (a.) **Sebastião Sinval Fernandes**. Está conforme o original dou fé. Data supra. A escrivã interina **Nilza Carneiro de Mendonça**.

Espirito Santo, 3-11-941.

Sebastião Fernandes.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE BENS PENHORADOS — O dr Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca de João Pessôa, Capital do Estado da Paraiba, por nomeação legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 17 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, além da avaliação, os bens penhorados por Abath & Cia., na ação executiva que move contra Pedro Alexandrino de Assis, bens estes constantes do laudo subsequente: — "O abaixo assinado, avaliador nomeado e compromissado na fórma da lei e de acôrdo com o mandado retro, procedeu a avaliação dos bens penhorados a Pedro Alexandrino de Assis, constantes dos seguintes: — 8 garrafas de cerveja Brahma, 2$000 ou sejam 16$000; 8 garrafas de nectar Felipéia a 2$000 — 16$000; 6 garrafas de nectar dos deuses, 2$000 — 12$000; 3 litros de cognac L. Carvalho 15$000; 3 meios litros de cognac Sanhauá, 9$000; 2 garrafas de genebra Iolanda, 6$000; 3 de genebra Fookink, 6$000; 2 garrafas de Santo Amaro, 3$000, 1 aguardente Sanhauá, 1$500; 31 de alcool, 46$500, 40 vinho Dreher, 100$000; 8 vinho Barbera, 20$000; 8 de suco de uva, 12$000; 3 de Agua Santa Rita, 5$000; 49 meias garrafas de gasosas Sanhauá, 24$000; 4 garrafas de Aguardente Vitória, 6$000; 3 vinho genipapo, 6$000, 67 vinagre branco, 46$900; 83 latinhas pheno garbol, 166$000; 16 latas de litro de óleo Sol Levante, 64$000, 15 quilos da Golabada Primor, 37$500; 9 quilos de bananada Peixe, 27$000; 19 canecos de chocolate, 9$500; 11 de andaluza, 5$500; 14 latas de meio quilo de manteiga Lirio, 63$000; 21 latas de quarto de manteiga Lirio, 52$500; 12 latas de massa de tomate, 24$000; 9 de ervilhas, 18$00; 6 de azeitona preta, 18$000; 22 latas de peixe, 22$000; 3 latas de cinco quilos de óleo de ricino, 45$000; 6 de pheno Carbol, 12$000; 60 quilos de bombons variados, 210$000; 24 garrafas vasias, 4$800; 20 quilos de arroz com casca, 10$000; 36 quilos de café em caroço, 72$000; 25 pacotes de farinha das Mercês, 25$000; 12 pacotes de farinha Sabino Pinto, 12$000; 8 pacotes de farinha Pra Você, 8$000; 52 pacotes de Maizena, 52$000; 7 pacotes de acucar tipo "Rio", 1$000; 66 sapolecs Radium, 26$400; 1 maço de velas Guarani, 2$000; 3 quilos de óleo de ricino, 9$000; 7 quilos de feijão mulatinho, 3$500; 25 quilos de bombons variados, 75$000; 7 duzias de colheres pequenas, 14$000; 4 latas de biscoutos vazias, 8$000; 1 pacote de anil, 3$000; 12 caixas de pastilhas de hortelã, 60$000; 1 relogio de parede, 30$000; 20 caixas de botões diversos, 40$000; 1 caixa de meias para crianças, 10$000; 8 latas de depósito, 16$000; 1 serrote usado, 2$000; 1 depósito de querozene, 20$000; 2 balanças de balcão com pesos, 60$000; 6 duzias de enfiadores para sapatos, 24$000; 60 charutos João Pessôa, 6$000; 8 Bororós, $800; 12 bremenses, 3$000; 20 Florinhas, 8$000; 18 Aimorés, 4$500; 1 martelo, 5$000; 1 caixa de sabão "Sol Levante", 20$000; 1 de sabão marmorizado, 30$000; 1 de sabão comum, 30$000; 20 barras de sabão variado, 10$000; 1 depósito de madeira, para farinha, 5$000; 1 fiteiro para cigarros, 5$000; 1 pratileira com partes envidraçadas e o respectivo balcão, 300$000; 3 depósitos de vidros para bombons, 15$000; 1 mêsa de madeira, ordinária, 5$000; 1 sofá com 8 cadeiras, sendo duas de braços, 300$000; 1 porta chapéu, 60$000; 2 porta-bibelots, 40$000; 2 colunas, 20$000; 1 centro de sala, 10$000; 1 quadro de coração de Jesus, com instalação elétrica, 50$000; 1 quadro de S. Pedro, com instalação elétrica, 30$000; 8 quadros pequenos com fotografia, 20$000; 8 quadros pequenos, 8$000; 1 estatueta, 10$000; 1 imagem S. Teresinha, 5$000; 2 porta-jarros de metal, 5$000; 4 jardineiras, 8$000; 1 cama grande de freijó, com lastro de arame, 200$000; 1 colchão e 2 travesseiros, 10$000; 3 bandeiras carnavalescas do Clube 3 Aliados, 15$000; 1 toillet de freijó com gavetas e espelho, 150$000; 2 porta flores de vidros, 4$000; 1 bidet de freijó, 50$000; 1 cama de freijó, 150$000; 1 cama de solteiro com colchão e travesseiros, 100$000; 1 bidet de freijó, contendo um vaso, 20$000; 1 toillet com gavetas e espelho quebrado, 60$000; uma taça de metal, 10$000; 2 porta-flores de metal, 6$000; 1 mesinha velha com duas gavetas, 10$000; 1 santuário com 5 imagens, 100$000; 3 jarrinhos para flores, 3$000; 2 estampas da Virgem, 2$000; 1 castiçal, 1$000; 1 guarda-roupa de freijó, 200$000; 1 máquina de costura "Singer" bem usada, 300$000; 1 lança carnavalesca, 5$000; 1 guarda-louça de freijó, 100$000; 1 mêsa de jantar, 60$000; 1 mesinha de freijó, com uma resfriadeira, 40$000; 6 cadeiras de junco, sendo duas de braços, 40$000; 2 bules de agath, 4$000; 21 casais de chicaras, 21$000; 1 canjeirão de vidro, 3$000; 1 quartinha de vidro, 2$000; 7 copos de vidro, 7$000; 1 açucareiro de louça, 3$000; 1 bule de agath, 3$000; 1 licoreira com bandeja, 10$000; 1 cafeteira de metal, 2$000; 2 doceiras de vidro, 4$000; 1 terrina de louça, 4$000; 1 prato de travessa de louça, 3$000; 1 biscoiteira de vidro, 3$000; 1 saladeira de vidro, 3$000; 1 quadro de ceia larga, 10$000; 6 quadinhos de retratos, 3$000; 1 abat-jour de madeira, 1$000; 2 malas velhas contendo roupas de cama e cadeiras, 100$000; 1 cadeira de vime, 10$000; 1 cabide de madeira para cosinha, 10$000; 1 cofre de ferro muito antigo, 50$000; 97 lampadas elétricas, 194$000; 2 escadas de madeiras, 10$000; 1 talhadeira, 3$000; 1 capacho de ferro, 5$000; 1 caçarola de agath, 5$000; 2 imperfeitas, 3$000; 1 de aluminio, 3$000; 1 frigideira, 3$000; 1 caldeirão de agath, 1$000; 1 mantegueira, 1$000, 2 papeiros de aluminio, 2$000; 1 concha, $500; 3 facas, 1$500; 3 colheres de sopa, 1$500; 4 colheres de chá, 1$000; 1 mêsa de cosinha, 5$000; 1 lavatório com jarro e bacia, 15$000; 1 porta toalha de flande, 3$000; 4 depósitos de flande, 4$000; 1 cabide de ferro, 10$000; 7 quilos de café em caroço, 14$000. João Pessôa, 3 de novembro de 1941. O avaliador: — (a.) Hildebrando Tourinho Moreno. — E para conhecimento de todos e de quem lançar quizer nos bens acima descritos e avaliados, expediu-se o presente, que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial, por três vezes e na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e um. (6-11-1941). Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão, que o fiz datilografar e subscrevi. **Climaco Xavier da Cunha**, Juiz de Direito da 3.ª vara.

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 15 dias — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo iniciado neste Juizo o **inventário** dos bens com que faleceu **Francisco Manuel de Santana**, residente que foi no lugar "João Pereira", deste municipio, pelo inventariante cidadão Floro Francisco de Santana, foi declarado que se acham ausentes, residentes em Rio Tinto, comarca de Mamanguape, deste Estado, a herdeira Joana Maria da Conceição e seu marido José Gomes de Sena. Pelo que ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de 15 dias, com o teôr do qua cito e hei por citados os referidos herdeiros, para comparecerem no cartório do escrivão que este subscreve, dentro em cinco dias, a contar da expiração do prazo determinado neste edital, a fim de dizerem sôbre as declarações do inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do mesmo inventário e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no órgão oficial deste Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 6 de novembro de 1941. Eu, **Djalma Lins Coêlho**, escrivão, o datilografei e subscrevi. (a.) **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Djalma Lins Coêlho**.

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — O cidadão José Carlos de Albuquerque 1.º Suplente de Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa que no dia 28 do corrente mês, ás 9 horas na sala das audiências deste Juizo, no edificio do Paço Municipal desta cidade, á rua Dr. Apolonio Zenaide, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer levará a hasta publica de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da base de duzentos mil réis (200$000) uma casa com o respectivo terreno construida de tijolos, coberta com telhas, com duas janelas e uma porta de frente, sob n.º 205, situada em terreno proprio, medindo este trinta palmos de frente com quinze a vinte braças de fundos mais ou menos, á rua da Lagôa (atualmente denominada rua Padre Belisio) nesta cidade, limitando-se o mesmo terreno de um lado com d. Alexandrina de T... e doutro lado, com José Teodorio da Costa, pelos fundos com terras de Maria Pinagé, cujo imovel é pertencente ao espólio de d. **Januária Maria da Conceição** e é vendido em hasta publica para pagamento das despêsas ocorridas com o tratamento, enterro, exequias da inventariada e custas judiciais.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 5 de novembro de 1941. Eu, **Djalma Lins Coêlho**, escrivão, o datilografei e subscrevi. (a.) **José Carlos de Albuquerque**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Djalma Lins Coêlho**.

EDITAL de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias — 2.º Cartório — Comarca de Mamanguape — O doutor Manuel Simplicio Maia, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte dias virem, que aos vinte e oito (28) dias do mês corrente, ás treze (13) horas, á porta da sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em leilão a quem mais dér e maior lanço oferecer, duas (2) casas de vivenda, construidas de tijolos e telhas, situadas á rua da Viação, desta cidade, sob os numeros 10 e 13, respectivamente, avaliadas, a 1.ª (primeira) em um conto de réis (1:000$000) e a 2.ª (segunda) em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), **pertencentes ao espólio do falecido Antônio José Eboli**, vindo a leilão **para pagamento de imposto de herança** e custas do processo do respectivo inventário. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape aos seis dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Altair Cavalcanti Quintão**, escrevente juramentado, designado, o datilografei. (a.) **Manuel Simplicio Paiva**, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu, **Altair Cavalcanti Quintão**, escrevente juramentado, designado, datilografei a presente cópia que dato e assino.

Mamanguape, 6 de novembro de 1941.

Altair Cavalcanti Qintão

COMARCA DE INGA' — EDITAL de venda e arrematação com o prazo de (20) vinte dias. — 1.ª praça — 1.º Cartório — E. Garcia. — O doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da comarca de Ingá, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça de venda e arrematação com o prazo de vinte dias virem, que aos vinte e nove (29) dias do mês de novembro andante, ás treze horas, á porta das audiências do Forum desta cidade e comarca, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer além das avaliações os seguintes moveis abaixo descritos e uma parte de terra na propriedade Sitio Novo tambem abaixo descrita. Moveis. Seis (6) cadeiras velhas avaliadas por sessenta mil réis, (60$000) — Duas cadeiras de braço (2) avaliadas por vinte mil réis, (20$000) — Um sofa avaliado por quinze mil réis (15$000) — Um guarda louça velho avaiado por trinta mil réis (30$000) — Um guarda comida avaliado por vinte mil réis. (20$000) — Um relogio de parede avaliado por dez mil réis, (10$000) — Uma mêsa de jantar avaliada por dez mil réis, (10$000) — Uma banca velha avaliada por cinco mil réis (5$000). E finalmente uma parte de terras na propriedade "Sitio Novo" desta comarca, sendo que toda a propriedade é cercada de arame farpado, e limita-se ao Norte com terras de Arcanjo Pereira e Manuel Honorio, ao Sul, com terras de João Costa, ao Nascente com terras de Manuel Henriques de Andrade e outros e ao Poente com terras de João de Mélo Azedo, sendo que toda a propriedade foi avaliada por quarenta contos de réis e a parte separada fica encravada na mesma e é do valor de quatorze contos cento e sessenta e quatro mil e novecentos réis (14:164$900) perfazendo com os moveis a quantia de quatorze contos trezentos e trinta e quatro mil e novecentos réis (14:334$900) separados para pagamento de custas, dividas e taxas á Fazenda Estadual, no **inventário** que neste Juizo, e Cartório do escrivão Euclides Garcia, se está processando por falecimento de **Antonio de Sá Pessos**. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias, que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIÃO uma vez na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ingá, aos cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão o datilografei. (a.) **Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo**, Juiz de Direito. Conforme com o original a ser afixado e publicado. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão o datilografei e subscrevo. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão o subscrevi.

---

(777) EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE TRINTA (30) DIAS — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de 30 dias virem, ou dêle notícia tiverem ou interessar possa que a êste juizo foi derigido a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca desta capital. Diz o procurador da **Fazenda do Estado** que **Manuel Hermogenes da Costa**, morador á avenida Beaurepaure Rohan, 134, deve a quantia de 981$800, proviniente do **IMPÔSTO DE INDÚSTRIA E PROFISSÃO DO EXERCICIO DE 1940**, sendo: principal 850$000; multa de 10% 89$300; e taxa de incêndio 42$300, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, d. na falta dêste, aos seus herdeiros e responsaveis, para o pagamento incontinente de dita quantia e custas, e, não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda a penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e desde logo, citado para todos os têrmos da execução, até final, sob pena de revelia. Nêstes têrmos: P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 6 de maio de 1941. O Procurador da Fazenda interino. Evandro Souto. Nesta petição dei o despacho seguinte: A como requer. Em 23-5-1941. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da deligencia certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osório a fim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais têrmos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 29 dias do mês de outubro de 1941. (ass.) **Damasio Franca**. Está confórme com o original, dou fé. O escrevente autorizado, **Damasio Franca — Climaco Xavier da Cunha**.

---

(778) EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE TRINTA (30) DIAS — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de (30) dias virem, ou dêle notícia tiverem ou interessar possa que a êste juizo foi derigido a petição do seguinte: Ilmo. e exmo. sr. dr. Juiz da 3.ª Vara da Comarca desta Capital. Diz o procurador da **Fazenda do Estado** que **Baldo Inocenzio**, morador á rua João da Mata n.º 53, deve a quantia de 252$500, proviniente do impôsto de **indústria e profissão do exercicio de 1940**, sendo: Principal 190$000; multa de 10% 23$000; taxa de incêndio 9$500 e Fiscalização de Generos Alimentícios 30$000, como se vê do conhecimento junto e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste, aos seus herdeiros e responsaveis, para o pagamento incontinente de dita quantia e custas, e, não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda a penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e desde logo, citado para todos os têrmos de execução, até final, sob pena de revelia. Neste têrmos: P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 25 de abril de 1941. O Procurador da Fazenda interino, Evandro Souto. Nesta petição dei o despacho seguinte: A como requer. Em 19-5-1941. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da deligencia certificado

estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osório, a fim de efetuar o pagamento, sob, pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 29 dias do mês de outubro de 1941. (ass.) **Damasio Franca**. Está confórme com o original dou fé. O escrevente autorizado. **Damasio Franca — Climaco Xavier da Cunha**.

(779) EDITAL DE CITAÇAO COM O PRASO DE TRINTA (30) DIAS — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, na fórma da lei etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de (30) dias virem, ou dêle notícia tiverem e interessar possa que a êste juizo foi derigido a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital. Diz o procurador da **Fazenda do Estado** que **Sebastião Rocha Diniz** morador á rua Barão do Rio Branco, 124, deve a quantia de 93$500, proveniente do **impôsto de indústria e profissão do exercício de 1940**; sendo, principal 50$000; multa de 10% 8$500; taxa de incêndio 5$000; Fiscalização de Generos Alimenticios 30$000, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste, aos seus herdeiros e responsaveis, para o pagamento incontinente de dita quantia e custas e não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda á penhora em seus bens; tantos quantos bastem ficando, outrossim, e dêsde logo, citado para todos os têrmos da execução, até final, sob pena de revelia. Nêstes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 8 de maio de 1941. O Procurador da Fazenda interino. Evandro Souto. Nesta petição dei o despacho seguinte: A. como requer. Em 23-5-1941. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da deligencia certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osório a fim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais têrmos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 29 dias do mês de outubro de 1941. (ass) **Damasio Franca**. Está confórme com o original, dou fé. O escrevente autorizado. **Damasio Franca — Climaco Xavier da Cunha**.

(780) EDITAL DE CITAÇAO COM O PRASO DE TRINTA (30) DIAS — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem, ou dêle notícia tiverem e interessar possa que êste juizo foi derigido a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital. Diz o Procurador da **Fazenda do Estado** que **Manuel Silvino**, morador, deve a quantia de 785$400, proveniente do **imposto de indústria e profissão do exercício de 1940**, sendo: principal 680$000; multa de 10% 71$400; e taxa de incendio ... 84$000, como se vê do conhecimento junto e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste, aos seus herdeiros e responsaveis para o pagamento incontinente de dita quantia e custas, e, não o fazendo pelo mesmo mandado se proceda a penhora em seus bens, todos quantos bastem, ficando outrossim, e dêsde logo, citado para todos os termos da execucão até final sob pena de revelia. Nêstes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba. João Pessôa, 6 de maio de 1941. O Procurador da Fazenda interino. Nesta petição dei o despacho seguinte: A. como requer. J. Pessôa, 23-5-1941. E como tenham os oficiais de justiça encarregados da deligencia certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osório a fim de efetuar o pagamento sob pena de ser feito a penhora em seus bens quanto bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 29 dias do mês de outubro de 1941. (ass.) **Damasio Franca**. Está confórme com o original, dou fé. O escrevente autorizado, **Damasio Franca — Climaco Xavier da Cunha**.

(781) EDITAL DE CITAÇAO COM O PRASO DE TRINTA (30) DIAS — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem, ou dêle notícia tiverem e interessar possa que êste juizo foi derigido a petição seguinte. Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital. Diz o Procurador da **Fazenda do Estado** que **Antonio Mauricio Nóbrega** (estabulo) morador, deve a quantia de 83$500 proveniente do **impôsto de indústria e profissão do exercício de 1940**, sendo: principal 85$000; multa de dez por cento, 8$500, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste aos seus herdeiros e responsaveis, para o pagamento incontinente de dita quantia e custas, e, não o fazendo pelo mesmo mandado se proceda a penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e dêsde logo, para todos os termos da execução, até final sob pena de revelia. Nêstes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 23 de abril de 1941. O Procurador da Fazenda interino. Evandro Souto. Nesta petição dei o despacho seguinte: A. Como requer, 13-5-1941. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido por êste edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osório a fim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para o dito pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 29 dias do mês de outubro de 1941. (ass.) **Damasio Franca**. Está confórme com o original, dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca, Climaco Xavier da Cunha**.

(782) EDITAL DE CITAÇAO COM O PRASO DE TRINTA (30) DIAS — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem, ou dêle notícia tiverem e interessar possa que a êste juizo foi dirigido a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca desta Capital. Diz o Procurador da **Fazenda do Estado** que **Antonio Luiz de França**, morador á rua Solon de Lucena 56 em Cabedêlo, deve a quantia de 115$500 proveniente do **impôsto de indústria e profissão do exercício de 1940**, sendo; Principal ... 185$000; multa de 10%, 10$500 e fiscalização de gêneros alimenticios 20$000, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação no executado, e, na falta dêste, aos seus herdeiros e responsaveis, para o pagamento incontinente de dita quantia e custas e, não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda á penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e dêsde logo, citado para todos os termos da execução, até final, sob pena de revelia. Nêstes têrmos; P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 23 de abril de 1941. O Procurador da Fazenda interino. Evandro Souto. Nesta petição dei o despacho seguinte: A. Como requer. J. Pessôa, 13-5-1941. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas, depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osório a fim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais têrmos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 29 dias do mês de outubro de 1941. (ass.) **Damasio Franca**. Está confórme com o original, dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca. Climaco Xavier da Cunha**.

(783) EDITAL DE CITAÇAO COM O PRASO DE TRINTA (30) DIAS — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem, ou dêle notícia tiverem e interessar possa que a êste juizo foi dirigida a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca desta Capital. Diz o Procurador da **Fazenda do Estado** que **Antonio Almeida**, morador á rua Cardôso Vieira, 96, deve a quantia de 577$000, proveniente do **impôsto de industria e profissão do exercício de 1940**, sendo: Principal 500$000; multa de 10% 52$500 e taxa de incêndio 25$000, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste, aos seus herdeiros e responsaveis, para o pagamento incontinente de dita quantia e custas, e, não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda á penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e dêsde logo, citado para todos os têrmos da execução, até final, sob pena de revelia. Nêstes têrmos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 23 de abril de 1941. O Procurador da Fazenda interino. Evandro Souto. Nesta petição dei o seguinte despacho: A. como requer. J. Pessôa, 13-5-1941. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligência certificado estar o devedor referido residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osório a fim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais têrmos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 29 dias do mês de outubro de 1941. (as.) **Damasio Franca**. Está confórme com o original, dou fé. O escrevente autorizado **Damasio Franca — Climaco Xavier da Cunha**.

(784) EDITAL DE CITAÇAO COM O PRASO DE TRINTA (30) DIAS — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem, ou dêle notícia tiverem e interessar possa que a êste juizo foi dirigida a seguinte petição: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca desta Capital. Diz o Procurador da **Fazenda do Estado** que **Agenor Galvão de Mélo**, morador á Praça Visconde de Inhaúma, n.º 88, nesta cidade, deve a quantia de 33$000, proveniente do **sêlo de nomeação para despachante da Saboaria Paraibana**, sendo: impôsto trinta mil réis; e multa de dez por cento, três mil réis, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste, aos seus herdeiros e responsaveis, para o pagamento incontinente de dita quantia e custas, e, não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda á penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e dêsde logo, citado para todos os termos da execução, até final, sob pena de revelia. Nêstes têrmos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 24 de julho de 1941. O Procurador da Fazenda. **Francisco Porto**. Nesta petição dei o despacho seguinte: A. como requer. J. Pessôa, 29 de julho de 1941. Climaco. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligência certificado estar o devedor referido residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osório a fim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais têrmos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 29 dias do mês de outubro de 1941. (as.) **Damasio Franca**. Está conforme com o original, dou fé. O escrevente autorizado —

Dámasio Franca — Climaco Xavier da Cunha.

(786) — **EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias.** — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da capital, em virude d lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dêle noticia tiverem ou interessar possa que a este Juizo foi dirigido a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz da 3.ª vara da comarca desta capital. Diz o procurador da **FAZENDA DO ESTADO** que **Luiz Pinto Tavares Aranha**, morador á rua Great Western s/n, deve a quantia de 260$000, provinlente do **imposo de industria e profissão do exercicio de 1940**, sendo, principal 225$000; multa de 10% 23$700 e taxa de incendio 11$300, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta deste, aos seus herdeiros e responsaveis, para o pagamento incontinenti da dita quantia e custas, e não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda á penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e desde logo, citado para todos os termos da execução, até final, sob pena de revelia. Nestes termos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 6 de maio de 1940. O Procurador da Fazenda Interino. Evandro Souto. Nesta petição dei o despacho seguinte: A. Como requer. Em 23-5-1941. E como tenham os oficiais de Justiça encarregados da diligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por este edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 doras, depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda situado na Avenida General Osorio a fim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 31 dias do mês de outubro de 1941. (a.) **Climaco Xavier da Cunha**. Está conforme com o original, dou fe. O escrevente autorizado — **Damasio Franca**.

(787) — **EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias.** — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dêle noticia tiverem ou interessar possa que a este Juizo foi dirigido a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz da 3.ª vara da comarca desta capital. Diz o procurador da **FAZENDA DO ESTADO** que **Joaquim Pereira da Silva**, á rua Great Western deve a quantia de 127$100, proveniente do **imposto de industria e profissão do exercicio de 1940**, sendo: principal 105$000; multa de 10% 11$600 e taxa de incendio 10$500, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta deste, aos seus herdeiros e responsaveis, para o pagamento incontinenti de dita quantia e custas, e não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda á penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e desde logo, citado para todos os termos da execução, até final, sob pena de revelia. Nestes termos: P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 3 de maio de 1941. O Procurador da Fazenda interino. Evandro Souto. Nesta petição dei o despacho seguinte: A. Como requer. Em 23-5-1941. E como tenham os oficiais de Justiça encarregados da diligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por este edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas, depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osorio a fim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 31 dias do mês de outubro de 1941. (a.) **Climaco Xavier da Cunha**. Está conforme com o original, dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca**.

A cooperativa escolar é a escola indispensavel de cidadãos uteis á Pátria, probos e ordeiros, diligentes e trabalhadores, elementos de que a humanidade necessita, principalmente nesta fase tumultuosa que o mundo atravessa.

"COOPERATIVISMO"

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sábado, 8 de novembro de 1941

MOVIMENTO DA PRAÇA

MERCADO DE CAMBIO

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

A Agência do Banco do Brasil desta cidade comprava ontem, letras de coberturas com as seguintes taxas:

Mercado Livre

	90 D/V	A/V	CABO
Libra ouro	78$250	78$650	78$780
Dólar	19$490	19$540	19$560

Mercado oficial

	90 D/V	A/V	CABO
Libra	66$010	66$410	66$490
Dólar	16$460	16$500	16$520

Cobranças

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remêssas para importação, o Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

A/vista

Libra	79$650
Dólar	19$670
Pêso argentino	4$680
Franco suiço	4$610
Marco	6$040
Escudo	$800
Pêso uruguaio	0$090

OURO

O ouro foi comprado, ontem, a .. 28$400 o gramo em barra ou amoedado.

MERCADO DO CAFE'

Tipo médio	145$000

MERCADO DO ALGODÃO (Cotação Oficial)

Seridó 1.ª	80$000
Sertão 1.ª	67$000
Sertão, tipo 5	62$000
Mata 1.ª	50$000
Mata, tipo 5	47$000

MERCADO DO AÇUCAR (Cotação)

Triturado	60$000
Cristal	59$000
Refinado 1.ª	68$000
Refinado 2.ª	48$000

PAUTA DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 3 a 9 de novembro.

Aguardente, litro	$650
Alcool, litro	$900
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	4$200
Algodão Mata, quilo	2$700
Algodão em caroço, quilo	1$100
Algodão linter's, resíduo ou piôlho, quilo	1$200
Açucar refinado de 1.ª, quilo	1$000
Açucar refinado de 2.ª, quilo	$890
Açucar triturado, quilo	$860
Açucar cristal, quilo	$850
Açucar bruto sêco ou 3.ª sôlto, quilo	$500
Açucar melado, quilo	$450
Açucar de outras espécies, quilo	$500
Batatas nacionais, quilo	$300
Côco, cento	30$000
Couros de boi sêcos salgados, quilo	3$500
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5$000
Couros de boi, flôr de sal, quilo	4$500
Couros de boi, vêrdes, quilo	2$000
Couros de bode, quilo	16$000
Couros de carneiro, quilo	11$000
Farinha de Madiôca, quilo	$300
Feijão Mulatinho, litro	1$000
Feijão Macáçar, litro	$700
Fava, litro	$500
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	2$000
Oleo crú de semente de algodão, litro	1$500
Oleo de semente de mamona, litro	2$000
Oleo de oiticica, litro	4$000
Pasta de semente de algodão, quilo	$100
Raspa de sóla polida, quilo	4$200
Raspa de sóla envernizada, quilo	7$000
Semente de algodão, quilo	$200
Semente de mamona, quilo	$700
Semente de oiticica, quilo	3$000
Tecidos de algodão, quilo	9$000
Tacões ou quadras de rapas de sóla, quilo	3$000
Vaquêtas ou couros preparados, quilo	12$000
Fibra de Agave, quilo	3$000
Fibra de Caroá, quilo	2$400
Fibra de Carrapicho, quilo	2$400
Fibra de Gravatá, quilo	2$400
Metais não especificados, quilo	10$000

Os demais produtos constam da pauta geral.

HORARIO DE TRENS

João Pessôa — Recife

PN—6

A's Quintas e Domingos

Partida — ás 8,10 da Estação da Great Western.

Chegada — ás 15,42 na Central do Recife.

João Pessôa — Cabedêlo

MN-9

Diário

Partida — ás 17,35 da Estação da Great Western.

Chegada — ás 18,02 na Estação de Cabedêlo.

João Pessôa — Campina Grande

Diariamente

Partida da estação da Great Western ás 15,15.

João Pessôa — Natal

A's segundas e sextas-feiras

Partida da estação da Great Western ás 9,35.

Para diversas estações do interior

Partida da Estação da Great Western ás 15 horas.

HORARIO DE ONIBUS

Recife — diariamente — ás 6,30 e 13 horas.

Campina Grande — (via—Areia) — diariamente — ás 10 horas: (via-Itabaiana) ás 6 e 15 horas.

Aos domingos — ás 10 horas.

Guarabira — diariamente — ás 14 horas.

Rio Tinto — diariamente, exetuando-se os domingos — ás 7 e 18 horas.

Gurinhem — diariamente — ás 19 horas.

Itabaiana — diariamente — ás 15,30 horas.

Santa Rita — diariamente — de meia em meia hora.

Aos domingos — horário indeterminado.

Tambaú — diariamente — ás 6 e ás 18 horas — partindo da Praça Vidal de Negreiros.

Êstes ônibus fazem, tambem, o serviço de passageiros para várias localidades aqui não mencionadas.

EXPEDIÇÕES AÉREAS

Para o Sul

A's terças-feiras — via Recife — Exetuando-se Mato Grosso, recebendo-se correspondências até ás 9 horas.

A's quartas-feiras — diréto — Inclusive Buenos Aires e Assunção, Mercedes, Mendonza, Santiágo e Território do Acre. Recebe-se correspondências até ás 9,30 horas.

A's quintas-feiras — diréto — Inclusive Buenos Aires e Assunção. Exceto Mato Grosso. Recebendo-se correspondências até ás 9,30 horas.

Aos sábados — via Recife — correspondências até ás 13 horas.

Para o Norte

A's quartas-feiras — diréto — Percurso até Fortaleza, com exceção de Camocim, Sobral, São Benedito e Sta. Quitéria. Recebendo-se correspondências até ás 15,30 horas.

A's sextas-feiras — diréto — Até Belém do Pará, exetuando-se Maranhão, Santarém, Obidos e Areia Branca. Recebendo-se correspondências até ás 15,20 horas.

Aos sábados — via Recife — Até o extremo norte, incluindo-se Parnaiba e exetuando-se todos os permutantes de Piauí. Recebe-se correspondências até ás 15,30 horas.

Para a América do Norte

A's quintas-feiras — via Recife — Inclusive a Inglaterra e seus domínios, via América do Norte. Recebe-se correspondências até ás 11 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos um telegrama retido para dr. Barbosa; rua da Palmeira, 280.

PLANTÃO DE FARMACIAS DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO DE 1941

Santo Antonio	1—10—19—28
Confiança	2—11—20—29
Azevêdo	3—12—21—30
Pôvo	4—13—22
Londres	5—14—23
Minerva	6—15—24
Central	7—16—23
Santa Terezinha	8—17—24
Teixeira	9—18—25

SECÇÃO LIVRE

EMILIA RODRIGUES CASTANHOLA

7.º dia

Maria Augusta Castanhola e Tereza Rodrigues Castanhola convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua estremecida irmã — *Emilia Rodrigues Castanhola* — mandam celebrar na igreja da Catedral, ás 6 1/2 horas do dia 10 do corrente (segunda-feira).

A todos os que comparecerem a êsse áto de religião hipotecam seus agradecimentos.

HAYDÉIA GOMES CIRAULO

30.º dia

Otilio Ciraulo, Airton Ciraulo, Nicolina Ciraulo, Victor Ciraulo e espôsa, Domingos Ciraulo e filhos, Rosa Ciraulo, espôso e filhos, Maria Ciraulo, espôso e filhos (ausentes), Moacyr de Medeiros Gomes e espôsa, Maria Elisa de Andrade (Zaza), espôso e filhos, Eneida de Medeiros Gomes, espôso, filho, sogra, cunhados e irmão, da nunca esquecida HAYDÉIA GOMES CIRAULO, profundamente compungidos, convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa de 30.º dia que, por alma da extinta, mandam celebrar na Igreja de N. S. de Lourdes na 3.ª feira próxima, dia 11 do fluente, ás 7 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento áquêle áto de piedade cristã.

COMBINAÇÕES SORTEADAS

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de outubro na séde da Companhia, em SÃO PAULO

PLANO "A"

GQIj GLFj IRL OPCj
ZQQ XRQ HGGj QQMj

PLANO "B"

1.º ao 6.º

109 SG7 SS11 MR22 DN17 OH30

7.º ao 12.º

/114 PX12 TQ18 XV2 PL15 VF8

TODOS OS TITULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INFORMANTE NESTA CIDADE:

Francisco Neves
AVENIDA TABAJARA, 847

PEQUENOS ANUNCIOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

CASA em Praia Formosa — Aluga-se para temporada a casa 1026 na Praia Formosa, com instalação elétrica, alpendre cimentado, uma sala, sála de jantar, três quartos, cosinha, aparêlho e cacimba. Ponto mais pitoresco da Praia Formosa. Aluguel da temporada 700$000. Pagamento no áto do negócio. Tratar na rua Cardôso Vieira, 160 ou na Praia Formosa casa 1107.

CALDO DE CANA — Vende-se o Caldo de Cana situado defronte do Cine-Jaguaribe.

EM BARREIRAS — Otimo emprego de capital. — Vende-se um pequeno sitio em chão próprio, com fruteiras, dez casas sendo 9 com sala, 2 quartos, sala de jantar cosinha e aparêlho, e um Bungalow com 3 salas, 3 quartos, dispensa, cosinha, banheiro e aparêlho, e um pequeno viveiro com abundancia de pescados. A tratar em João Pessôa com Virgilio de Araújo Pereira, á rua Maciel Pinheiro n.º 60; em Barreiras com Severino Araújo á Av. Dr. Carvalho n.º 339.

EXTERNATO "Nilo Peçanha" — Direção: Prof. João Vinagre — Cursos primários e admissão. Aulas avulsas de Português, Matemática e Inglês. Horário de 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas. Séde da Sociedade de Professores. Rua Duque de Caxias.

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

MOVEIS — Concêrto, palha e verniz. A tratar á rua Branca Dias, 154, das 9 ás 11 horas.

PRECISA-SE de um radio - telegrafista que saiba fazer á máquina o serviço de captação. Negócio urgente e de bom ordenado.

A tratar na redação dêste jornal das 15 ás 18 horas de todos os dias uteis.

É favor NÃO se apresentar quem não esteja habilitado.

VENDE-SE uma casa com bons comodos, bem ventilada, quintal parte murado parte ajardinado, servida de água e luz, preço comodo. A tratar na mesma, sita á Avenida Gouveia Nóbrega (antiga Mira-Mar) n.º 1295.

VENDE-SE — "Independente Bar" (Caldo de Cana) funcionando á Avenida Capitão José Pessôa, 197 em frente ao Cinema Jaguaribe. A tratar á rua da Palmeira 543 das 5 ás 7 da noite.

Quem planta mamôna quer ganhar em grande parte do sertão. Uma simples pulverização com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.